# O sr. Presidente da Republica assignou dois notaveis decretos-leis nos quaes assegura as directrizes do Estado Novo


# GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 85 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 9 de Abril de 1939


# Dando unidade á administração publica

## O DECRETO-LEI REGULAMENTANDO A ACTIVIDADE DOS INTERVENTORES E PREFEITOS

### Como está redigido o importante documento

*Presidente Getulio Vargas*

O Presidente Getulio Vargas assignou um decreto da maior importancia, dispondo sobre a administração dos Estados e dos Municipios. A integra desse importante acto do Chefe do Governo é a seguinte:

**ATTRIBUIÇÕES DOS INTERVENTORES**

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, DECRETA:

Art. 1º — Os Estados, até a outorga das respectivas Constituições, serão administrados de accordo com o disposto nesta lei.

Paragrapho Unico — As Constituições estaduaes só serão outorgadas após a realização do plebiscito a que se refere o art. 187 da Constituição.

Art. 2º — São orgãos da administração do Estado:

a) — o Interventor, ou Governador;

b) — o Departamento Administrativo.

Art. 3º — O Interventor, brasileiro nato, maior de 25 annos, será nomeado pelo Presidente da Republica, em decreto referendado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Paragrapho Unico — Os Interventores nomeados para os Estados na forma do paragrapho unico do art. 176 da Constituição exercerão suas funcções emquanto durar a intervenção, ou até que o Presidente da Republica lhes dê substituto.

Art. 4º — O Prefeito do Municipio, brasileiro nato, maior de 21 annos e menor de 68, será de livre nomeação e demissão.

Paragrapho Unico — O Prefeito está sujeito ás incompatibilidades referidas nos arts. 14 e 15, e emquanto durar o seu exercicio deverá residir dentro dos limites do municipio.

Art. 5º — Ao Interventor, ou Governador, e ao Prefeito, cabe exercer as funcções executivas e, em collaboração com o Departamento Administrativo, legislar nas materias da competencia dos Estados e dos Municipios, em-

(Continu'a na 4ª pag.)

# O problema do Rio S. Francisco

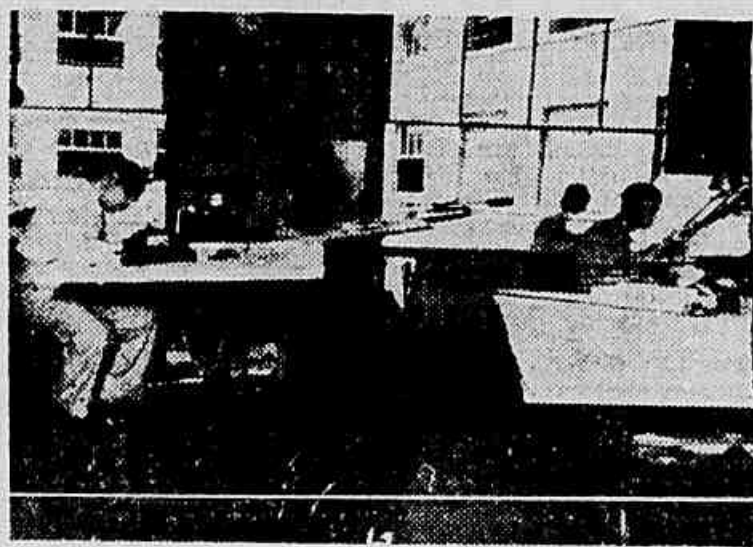
## IRRIGAÇÃO — NAVEGAÇÃO — PRODUCÇÃO DE ENERGIA

### Fala á GAZETA DE NOTICIAS o Dr. Luiz Vieira, inspector federal das Obras Contra as Seccas

*Há dias, a GAZETA DE NOTICIAS publicou um artigo do Interventor Agamemnon Magalhães, que aborda o flagello das seccas no valle do São Francisco.*

*O Sr. Agamemnon Magalhães, considerando a situação afflictiva de 11 municipios do Estado de Pernambuco, abriu um credito especial de duzentos e cincoenta contos para soccorro das populações flagelladas, o qual deverá ser applicado sob a forma de auxilio áquelles municipios.*

*GAZETA DE NOTICIAS, que ha muito vem focalizando o problema do S. Francisco, achou opportuna a occasião para entrevistar o engenheiro Luiz Vieira, Inspector Federal de Obras Contra as Seccas, sob cuja direcção estão os serviços da commissão de estudos do rio São Francisco.*

(Conclue na 20ª pag.)

*Um aspecto da secção de desenho da Inspectoria de Obra Contra as Seccas*

# São Francisco de Assis

## O PROXIMO CONGRESSO NESTA CAPITAL

PARA breves dias está marcado o inicio do congresso em que se estudarão ainda uma vez a grande obra e os notaveis prodigios do thaumaturgo S. Francisco de Assis.

Sua vida é uma constellação de ineffaveis exemplos, espelhos modelares para os homens que quizerem cingir a fronte com o symbolo da boa vontade.

Protector dos pobres e amigo das aves, S. Francisco de Assis fizera-se notar principalmente pelo alto sentimento da mais profunda resignação, recebendo as injustiças e os contratempos como simples imposições do Altissimo no apuro da alma e na preparação para a vida eterna.

Do grande santo muito escreveu o poeta Augusto de Lima, cujos versos são hymnos notaveis ás virtudes do humilde soldado de Deus, sobresaindo o poema em que maviosamente narra aquelle celebre dialogo:

— Qual o dia de maior felicidade? — perguntou alguem a São Francisco.

— E' aquelle em que mais eu soffro.

Estas palavras definem a gran-

(Conclue na 20ª pag.)

# RESURREIÇÃO

"NO primeiro dia da *Semana*, muito de madrugada, foram ellas ao Sepulchro, levando as especiarias que tinham preparado."

A pedra do Sepulchro estava revolvida.

Ellas entraram e não acharam o Corpo de Jesus...

Ficaram perplexas!

Foi quando se lhes depararam dois anjos.

(Conclue na 20ª pag.)

# A Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio

## O EXITO INVULGAR DO CERTAMEN

*O momento em que o Sr. Presidente da Republica inaugurou a Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio*

O Governo do Estado do Rio, verificando a necessidade da propaganda racional e officializada da sua producção, resolveu organizar, em Petropolis, em caracter permanente, uma Feira de Productos.

O certamen vem de ser inaugurado, solennemente, com a presença do Presidente da Republica, e, dentre todas as impressões recebidas, no acto da inauguração, e após elle, a impressão unanime é favoravel, de um modo accentuado, á operosa iniciativa do Interventor Amaral Peixoto.

A parte technica da Exposição, desde a construcção dos pavilhões até á localização dos mostruarios, obedece aos mais modernos preceitos das exposições desse genero.

O Estado do Rio apresenta uma situação de invulgar progresso na sua vida economica.

Os indices desse progresso são agora apresentados permanentemente e de um modo pratico e realizador—

# O fantasma da guerra paira sobre a Europa

## O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E A IMPRENSA FRANCEZA

*O Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencia, no Palacio Rio Negro, o jornalista francez Sr. Jean Girard Fleurx, do "Paris-Soir".*

## OS OBJECTIVOS DA ALLEMANHA perturbados pela politica de cerco

### Um balanço da situação européa

LONDRES, 8 (Especial).

O "The Times" publicou uma interessante correspondencia de Berlim sobre a necessidade urgente que Hitler tem de realizar os seus objectivos internacionaes.

Nessa correspondencia affirma-se que a imprensa allemã dá, no momento, a impressão de que o Reich precisa de sentir-se desafiado, ainda que não seja senão para dar novos passos com o objectivo de consolidar a sua posição na Europa. Em todo o caso nenhum dos actuaes com-

(Conclue na 24.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director . . . . . 23-3541
Secretario . . . . 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia . . . . . 23-5116
Sport . . . . . . . 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone . . . . 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

# HOJE

## O TEMPO

**Previsões para hoje até ás 18 horas:**

**DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:**

**TEMPO** — Instavel sujeito a chuvas.

**TEMPERATURA** — Estavel á noite e em elevação de dia.

**VENTOS** — De suéste a nordéste, frescos por vezes.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO:**

**TEMPO** — Instavel sujeito a chuvas.

**TEMPERATURA** — Estavel á noite e em elevação de dia.



## ESTA' NO RIO o Governador de Minas Geraes

Passageiro do avião da carreira da Panair, chegou na sexta-feira ao Rio, procedente de Bello Horizonte, o Dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes, acompanhado de seu ajudante de ordens, Major Candido Saraiva Silva, e do Dr. Dorinato Oliveira Lima.

O seu desembarque realizou-se logo depois das 12 horas, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, estando presentes diversas autoridades e amigos de S. Ex.

# Os grandes attractivos da Exposição de Productos do Estado do Rio

Na Exposição de Productos do Estado do Rio, em que tanto sobresae a industria fluminense, justo é accentuar a representação da firma Arp & Cia. E' um dos "stands" que maior interesse despertam a quantos visitam aquelle certamen.

De larga projecção em todo Brasil, a firma Arp & Cia. constitue uma expressão positiva na vida economica do Paiz. Elevado, por isso mesmo, o conceito que merecidamente desfructa, a ponto de suas industrias constituirem um symbolo de garantia.

Os artigos com que essa organização industrial comparece ao certamen de Petropolis, são da conhecida e conceituada fabrica de rendas de Friburgo. Estão ali expostas verdadeiras maravilhas na especialidade.

Quer em rendas, quer em bordados, a variedade de desenhos é enorme, havendo ainda, para encanto dos olhares femininos, finuras de confecção, vaporosas delicadezas de rendilhado, soberbos entremeios, "stores" de acabamento perfeito e de grande distincção.

Quando outros attractivos não houvesse na Exposição de Productos do Estado do Rio, bastaria o lindo "stand" das rendas de Friburgo, para que nossas patricias galgassem com prazer a serra de Petropolis, afim de admirarem aquellas verdadeiras filigranas, que parecem tecidas por fadas de mãos divinas em mysteriosos e previlegiados teares...

# Pelo Mundo

## *O General "Muito Tarde"*

*O General americano Clinton Falls que estava de passagem em Londres vem de morrer com a idade de 73 annos. Sua carreira inteira esteve collocada sob o signo de um destino curioso que o tornou celebre no Exercito norte-americano. Appellidaram-no, com effeito, de o "General Muito Tarde", porque Clinton Falls chegava sempre atrasado quando um serviço importante o esperava...*

*Isso começou em 1898, durante a guerra hispano-americana: Clinton Falls, que era então um joven official de cavallaria, recebeu ordem de partir para Cuba. Seu cavallo soffreu um accidente, e Clinton Falls não poude partir sinão algumas semanas mais tarde, quando se restabeleceu da quéda. Chegando ao front, foi acolhido pela nova do armisticio!*

*Em 1904, o governo norte-americano o enviou á Europa onde o esperava um conflicto nos Balkans. Dessa vez, elle chegou muito cedo mas perdeu a guerra russo-japoneza á qual devia assistir como observador neutro. Chegando ao Extremo Oriente, soube da quéda de Port-Arthur.*

*Logo que voltou, em 1912, ao front balkanico, chegou no momento preciso, mas caiu logo doente tendo que se metter na cama. A guerra acabou mais depressa do que a sua doença, e elle chegou uma vez mais "muito tarde"! A guerra mundial não lhe permittiu, mais do que os conflictos precedentes, mostrar as suas capacidades militares; porque a divisão que commandava, só chegou a Brest em 10 de Novembro de 1918, muito tarde para ir ao front, e muito cedo para participar, em Paris, das festas do Armisticio! Felizmente, a paz lhe foi mais favoravel, porque Clinton Falls foi nomeado General na famosa Academia militar de West Point.*

*Mas o que o interessava mais do que todas as suas actividades em tempos de paz, era commandar um regimento em tempos de guerra, e o destino nunca o permittiu.*

*Os conflictos do Chaco e da Abyssinia o surprehenderam quando se debatia entre a vida e a morte, gravemente attingido por uma molestia que, durante semanas, poz sua vida em perigo. Para a guerra sino-japoneza elle chegaria na hora, se não estivesse em Londres onde esperava impaciente as ordens do seu governo. Ha poucas semanas essas ordens chegaram emfim, e Clinton Falls tinha já tomado uma cabine num navio que devia partir para a China. Mas o destino, que durante toda a vida o tinha impedido de realizar façanhas guerreiras, appareceu-lhe uma ultima vez sob a forma do nevoeiro londrino! Clinton Falls caiu doente, e vem de fallecer.*

* * *

## *Querem trabalhar... mais*

**ENTRE as reivindicações sociaes que têm sido formuladas nestes ultimos dezoito mezes na França, as dos escrivães, são, sem duvida nenhuma, as mais extraordinarias. Porque os membros dessa honrada profissão pedem... para trabalhar mais. Ao contrario dos outros empregados, elles querem aproveitar-se da lei das quarenta horas e ter as ferias pagas. Infelizmente, essa lei não parece ter sido feita para esses homens da lei, porque elles não trabalham sinão trinta e sete horas por semana! Este regulamento que data de 25 ventôse do anno XI parece hoje caduco, porque elle impede os escrivães de se aproveitarem de todas as vantagens da lei das quarenta e oito horas.**

**Essas reivindicações, de que ninguem saberia contestar a razão, são, porém, bastante difficeis de serem realizadas. Porque, para obter que ellas sejam satisfeitas, o Syndicato dos escrivães teria logo que inventar uma nova formula de greve; a que foi praticada até o presente tem sempre servido para obter uma reducção das horas de trabalho, e, para ter a permissão de trabalhar tres horas mais por semana, seria preciso talvez fazer o contrario de uma greve, isto é, recusar cessar o trabalho até que a lei do anno XI seja modificada. Mas essa nova formula de greve tem muitos inconvenientes para seduzir os escrivães...**

* * *

## *Dialogo no ether*

**DURANTE a recente viagem do Presidente Lebrun á Inglaterra dois celebres artistas do "music-hall" travaram um interessante dialogo sobre o Canal da Mancha.**

**Trata-se dos fantasistas Gracie Fields e Maurice Chevalier. A primeira num "studio" de Londres, o segundo num "studio" de Paris realizaram uma espirituosa conversa para prazer dos radio-ouvintes.**

**Sobre a popularidade de Chevalier nada é preciso dizer. Quanto a Gracie Fields basta saber-se que quando se pergunta a um inglez quaes são as tres personagens mais representativas da Inglaterra é quasi certo elle responder: Shakespeare, Nelson e Gracie Fields.**

**O mais curioso é que os dois interlocutores, separados por uma distancia de 220 milhas, nunca se conheceram pessoalmente, apesar da forte attracção que sentem um pelo outro e que Gracie Fields exprime desta forma:**

**— Chevalier foi o idolo da minha adolescencia. Andava sempre com o retrato delle no bolso.**

# Roosevelt e Aranha

**Napoleão Lopes**

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A estabilidade de duas ou mais moedas em relação a um valor convencionado, ainda que essas moedas sejam differentes na sua unidade, dá logar a um ambiente de communhão e intercambio de interesses, dentro do qual as collectividades, em convenção á parte, como si se operassem transfusões de sangue, podem tornar-se grande força em beneficio da integral social.

Fala-se muito em balança commercial: em importação e exportação.

E dahi, em balança de contas. Melhor dito estaria se nos expressassemos: balança de deficits, como disse, certa vez, Buarque de Macedo. De 1914 para cá o Mundo sabe qual foi o balanceamento de contas em relação á vida economica universal.

Surgiu um novo mundo economico: uma concordata universal do Passado, e do Presente, com o Futuro. Em tal estado, a satisfação dos compromissos, em toda a superficie da terra, deveria obedecer a novos systemas, já que não havia, entre os povos, senão paizes cheios de dividas, não pagas até hoje.

O systema monetario, sob um ponto de vista universal, deveria soffrer as modificações geraes da emergencia geral, pesados e medidos, se fosse possivel, factores moraes da hecatombe, nas responsabilidades e nos damnos.

Nada se fez sob o ponto de vista dos interesses geraes do Mundo, e o cambio passou á ser uma funcção da guerra ao invés de ser expressão de trabalho, de producção, de intercambio e de riqueza.

E como tal cada paiz, e muitos delles, attendendo aos seus problemas internos, começaram a effectuar reformas e innovações ardilosas, alguns com fraudes surprehendentes, attrahindo, dos ignorantes e dos incautos, de todos os pontos, as suas economias, confiantes, não illogicamente, que assim como o cambio, nos seus coloridos diversos, têm enriquecido tanta gente, da noite para o dia, talvez milhões de marcos, por exemplo, pudessem ser, em realidade, um valor qualquer acima de zéro.

A lira tem, tambem, a sua história, nas suas fluctuações ora prejudiciaes á propria economia italiana, ora perigosas para a vida internacional do dinheiro, de um modo geral.

A essa offensiva contra o systema monetario do Mundo, a guerra transferida dos campos de batalha para os sectores do trabalho, correspondeu — a reacção respondendo á acção — um movimento defensivo por parte dos paizes em condições, ainda, de manterem a chamada moeda sã.

De toda a fórma, porém, o cambio passou a ser o cambio de após guerra, cambio de guerra. E nessa conjuntura, como sempre, paga o innocente pelo peccador.

O Brasil é uma das maiores victimas, em grande parte — é certo — por erros das massas dirigentes —, mas a surpresa e os ardis do Mundo, no salve-se quem

(Conclue na 4.ª pag.)

# Resurreição

**Cunha Porto**

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

## Quem zomba da Resurreição de Jesus, é o espirito de má fé (De uma pratica do Pe. Helder Camara)

A leitura attenta, cuidadosa e consciente do Heptalogo é o sufficiente para afastar qualquer hypothese contraria ás duas naturezas de Christo: a humana e a divina. Isto porque aquellas sete palavras que synthetizam sete idéas reaes e profundas, que são sete pensamentos incontestaveis e totaes, definem perfeitamente as duas naturezas, separando-as e distanciando-as em espaços infinitos.

Já as suas carnes haviam supportado as torturas mais violentas, quando a golpes de martelladas impiedosas foram suas mãos e pés atravessados pelos grossos cravos de ferro com que o penderam da cruz de madeira rija.

Não é difficil de calcular as dores atrozes que soffrera naquelles instantes.

Pois bem. Apesar do que, seu espirito não abateu como seria curial mau grado a angustia moral que deveria suscitar aquella serie de apupos e de atrevidas injurias que em sua frente vomitava uma horda desenfreada e materializada pela licenciosidade dos costumes reinantes.

E ahi, quando poucos minutos de vida lhe restavam ditou ao mundo as prodigiosas sete sentenças.

"MULHER (disse á Maria Santissima) eis ahi o teu filho" (referindo-se ao unico apostolo que ali foi). "Filho (ao apostolo) eis ahi a tua Mãe" (Maria Santissima).

Christo, nesse instante, era o verdadeiro Deus tal a decisão com que dispensou á Maria a designação generica de "Mulher", e não de mãe, emquanto que ao apostolo tratou de "filho" e não de discipulo.

Ao passo que na segunda palavra se revelou unicamente homem:

"TENHO SÊDE" — quer dizer, o corpo humano sentia necessidade de alguma cousa de ordem material. Quando prometteu a Dimas **as glorias do Paraiso**, era Deus quem falava e não o homem, emquanto que, invocando o Altissimo para **que minorasse o seu martyrio** foi o homem.

Fixando os turbulentos, exclamou: "MEU PAE, PERDOA-LHES QUE ELLES NÃO SABEM O QUE FAZEM." Falou a creatura humana. Sabia que se a turba revôlta e sanguisedenta O invectivava daquella maneira, era porque não a haviam deixado reflectir nem dado tempo a que a multidão raciocinasse um momento

(Conclue na 4.ª pag.)

# COMMENTARIO

*NÃO sei quem seja o "observador politico", que, escrevendo sexta-feira ultimo neste jornal, teve a coragem de denunciar os propositos francamente communizantes de algumas revistas "soi disant" culturaes, que se editam nesta Capital.*

*Quero, porém, deixar-lhe, aqui, o meu applauso e a expressão de minha solidariedade.*

*Numa época em que quasi todos se agacham na humilde attitude daquelles celeberrimos eunucos do "shah" da Persia; numa época em que tudo se diz nos cafés e nas esquinas, mas nada se escreve porque existe o pavôr da responsabilidade; numa época caracterizada pelo mêdo, — mêdo das attitudes, mêdo da definição, mêdo de affirmar, — é preciso muita coragem, é preciso ser homem com H maiusculo para fazer as affirmações categoricas que se encontram expressas nos commentarios de "observador politico".*

*Existe, realmente, entre nós uma literatura de mal velados propositos esquerdistas. Existem, na verdade, publicações de esquerda, como existe uma "arte" de esquerda.*

*Essas publicações, essa "arte" esquerdista, obedecendo, por certo, ás ultimas e recentes instrucções de Moscou, estão pondo as manguinhas de fóra...*

*Cautelosamente, cercando-se de mil cuidados, embuçando-se no manto preferido — a Democracia — os profissionaes das idéas communistas estão cumprindo a derradeira palavra de ordem: agitar os espiritos.*

*Não exaggera no que affirmou o articulista de sexta-feira ultima. Aquelles que conhecem a technica revolucionaria do bolchevismo e, principalmente, o capitulo, agitação de idéas, hão de ter percebido as manobras dessas revistas, que vão destillando em cada pagina, em pequenas dóses, é verdade, mas nem por isso menos letaes, o veneno das idéas pôdres que transformaram a Russia, de nação livre em senzala de escravos do judaismo.*

*E dizemos do judaismo, porque a U. R. S. S. não passa, em ultima analyse, de uma grande fabrica nas mãos de aventureiros audaciosos que souberam tirar proveito das doutrinas do "patricio" Karl Marx.*

*A Russia possue 49 "comités de territorios" do partido communista. Esses "comités" são dirigidos por um secretario que é representante directo de Stalin, e exerce poder illimitado sobre 3 a 5 milhões de creaturas. Bem: desses 49 sacerdotes, 41 são judeus, 4 russos, 2 armenios, 1 georgiano e 1 buriata. Que é a U. R. S. S., pois, senão o paraiso judaico?*

*E' preciso, portanto, que os homens sadios, que crêem em Deus, procurem preservar a organização da familia, hoje em dia já tão decadente, e prezam a liberdade de sua patria, estejam alertas para collaborar com as autoridades na defesa do regimen e das instituições. Este momento em que, de facto, a Europa está em pé de guerra, é propicio ás manobras de Moscou, é propicio á "agitação dos espiritos."*

*Tenhamos calma e prudencia. Mas não hesitemos em apontar ao publico aquellas publicações de propaganda de esquerda, que elle inconscientemente leva para seu lar, sem saber que está minando os alicerces desse mesmo lar.*

*SERGIO D. T. DE MACEDO*

# O 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano

Recebemos do prof. Alexandrino Agra, a seguinte carta:

"Sr. redactor. Saudações.

Tendo sido divulgado que o Comité Organizador do 4º Congresso Odontologico Latino Americano acaba de proclamar presidentes de honra daquelle certamen scientifico, os Excellentissimos Senhores Presidente da Republica, Ministro da Educação e Saude e Ministro das Relações Exteriores do Brasil, na qualidade de secretario do interior da Federação Odontologica Brasileira, apresso-me em declarar que o Governo do Brasil já se fez representar officialmente com 18 paizes latino americanos, no dito 4º Congresso Odontologico Latino Americano realizado com desusado brilho na cidade de Havana, de 4 a 11 de Fevereiro ultimo sem possibilidade, pois, de reunir-se em Montevidéo, como foi divulgado pelo vosso prestigioso jornal, tendo a Federação Odontologica Brasileira participado publica e intensamente do 4º Congresso Odontologico Latino Americano de Havana e não sendo de crer que os illustres companheiros da directoria da Federação Odontologica Brasileira tenham conhecimento da noticia a qual vosso jornal deu circulação.

Attenciosamente.

Alexandrino Agra, Secretario do Interior da Federação Odontologica Brasileira.

Rio, 8 de Abril de 1939."

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

## TOPICOS

# Um grande erro

**CONTURBA-SE outra vez o ambiente europeu. Não surprehende, porém, a anormalidade internacional no Velho Mundo, que ha muitos mezes vive em crises successivas, com rarissimos periodos de treguas politicas. Hoje em dia, a convulsão é quase o estado normal da Europa, que offerece ao Mundo o panorama de seu dynamismo politico na imminencia da guerra — sempre esperada e sempre adiada.**

**Agora, a Albania tem as honras do dia, ao ser occupada militarmente pelas forças armadas da Italia, malgrado o scepticismo democratico.**

**O Duce responde assim ás restricções francezas. Acatando-as, transferiu suas reivindicações para o Adriatico, onde a França não tem colonias... Mais uma vez os factos destroem as affirmações doutrinarias das democracias, mais sensiveis ao egoismo nacional do que á integridade das theses liberaes.**

**O fascismo italiano, occupando a Albania, age directamente sobre a Yugoslavia, que forçosamente receará assumir attitude ao lado da colligação democratica, agora muito neutralizada na região balkanica, vizinha da frente unica totalitaria e — o que é muito mais importante — ao alcance dos canhões do eixo Roma-Berlim...**

**Hitler e Mussolini continuam com a politica das surpresas, que tantos exitos já obteve. Desta vez, emquanto Paris e Londres convergiam seus desvelos para a Polonia, o eixo fascista adjudica inesperadamente a Albania — cuja soberania a Inglaterra e a França se esqueceram de garantir, circumstancia essa que lhes permitte não declarar guerra á Italia.**

**Segundo as ultimas noticias, as democracias pretendem agora assegurar a soberania da Grecia. Quer isso dizer que Roma e Berlim devem extender os olhos cubiçosos para outras plagas, pois sobre a Hellade se extende o manto protector das democracias...**

**E' um erro gravissimo essa protecção a determinado paiz, porque Paris e Londres, symbolos do ideal democratico, devem defender a Liberdade e não apenas restrictas soberanias nacionaes. O postulado liberal não admitte fragmentação e sua vigencia deve ser ampla e total, para que exista de facto.**

**De nada vale garantir a soberania poloneza, si ao seu lado agonizarem outras soberanias. Esse erro pode ser fatal e a França e a Inglaterra serão os réus desse grande crime anti-democratico.**

## A majoração de preços nas barbearias

CONTINÚA em fóco a questão do augmento de preço nas barbearias, principalmente agora que, noticias vindas de São Paulo, nos dizem que os "figaros" daquella capital diminuiram os preços da barba, em flagrante contraste com o que deseja o Syndicato Patronal desta Capital.

Em verdade, o que observamos de inicio em toda essa questão, é que o Syndicato dos Profissionaes de Barbearias vem ganhando grande prestigio, visto como, o movimento que se verifica contra as pretensões do Syndicato Patronal é cada vez maior.

Ora, tomar uma medida como essa, sendo o publico directamente interessado, é, evidentemente, crear um dissidio entre patrões e empregados, sem nenhum resultado pratico e difinitivo.

Os profissionaes da barba e do cabello vêem-se dest'arte, em u'a situação sobremodo favoravel na discussão que ora se processa, sobre o augmento da barba e do cabello. O Syndicato Patronal deve se sentir, sciente disso, em posição pouco firme para proseguir em suas intenções.

## Mentalidade metropolitana nas administrações municipaes do interior

Escrevem-nos, de Itaborahy, sob a assignatura de um municipe:

"Sr. Dr. Wladimir Bernardes, M. D. director da GAZETA DE NOTICIAS.

Li, ha dias, o commentario da GAZETA DE NOTICIAS, a respeito das attitudes dos novos Prefeitos dos municipios do interior, cada qual procurando melhor imprimir o senso administrativo, segundo as suas proprias idéas. Querem ser estadistas por bem ou por mal. Querem inaugurar nas cidades do interior os processos das metropoles, sem consultar condições nem interesses locaes.

A nossa Itaborahy, aqui no Estado do Rio, está nesse caso.

Embora soffrivel, tinhamos luz electrica para illuminar nossas casas, o que nos agradava immenso embora não se tratasse de installação de primeira ordem.

Pois bem: para aqui mandaram um novo Prefeito.

O novo chefe local tão depressa assumiu como se predispoz a reformar tudo, inclusive o pobre motor que nos fornecia luz.

Resultado: está a cidade ás escuras, porque a reforma no motor não foi lá das pernas.

Ahi está, pois, a obra dos estadistas cá do nosso interior".

## Subtilezas em materia criminal e os conselhos uteis

E' sabido que, com as novas leis de diversos povos, na defesa da sua segurança, o ról de delictos constantes dos respectivos codigos penaes cresceu muito.

E' sabido, tambem, que o crime de calumnia sendo a imputação falsa de um facto que a lei qualifica crime, augmentaram — ipso facto, as circumstancias que podem dar lugar ao crime de calumnia.

Por exemplo: ser communista, professar o communismo, pratical-o e propagal-o, sob qualquer forma, é crime.

Logo attribuir a alguem essa conducta, sem provas, crearia para o denunciante a situação de incurso em sancção penal.

São subtilezas que alcançam outros casos e outras hypotheses, O crime de calumnia, pois, sendo, sempre, uma expressão delictuosa reflexa, sobre elle devem... reflectir os que proferem imputações que envolvam materia criminal.

Se, em taes dominios, tivessemos publicidade diaria de "Conselhos Uteis", este topico poderia constituir um bom conselho.

## Uma agencia de telegraphos e correios numa Avenida Central

OS governos dos Estados, fronteiros com paizes estrangeiros, costumam guarnecer as posições publicas, nas zonas de fronteira, com os seus melhores funccionarios, attendendo a que o estrangeiro, ao primeiro contacto com os seus territorios, deve receber impressões agradaveis quanto á vida nacional e a sua organização.

Os melhores funccionarios são aproveitados nessas regiões.

Mutatis mutandis, numa metropole como o Rio, o criterio na designação de funccionarios para uma repartição central dos telegraphos e correios devia ser o mesmo.

E assim se deveria fazer com a agencia recem-fundada na Avenida Rio Branco.

O que occorre é exactamente o contrario.

Ha, na nova agencia, deficiencia de pessoal, e elle não é, por certo, o melhor dos quadros dos nossos funccionarios postaes e telegraphicos.

Por que não se attende a esse aspecto tão importante da Administração?

## Bairro esquecido...

HA poucos dias recebemos e publicámos cartas de morador na Alegria, em São Christovão, em que reclama contra a semceremonia com que agem ali os amigos do alheio, não só á noite como durante o dia.

Não é, porém, sómente, nesse ponto do referido bairro de São Christovão, que tal se dá.

Noutros pontos mais centraes occorre o mesmo.

Na Avenida do Exercito e ruas Emerenciana, Cadete Ulysses Veiga, Fonseca Telles e outras, por exemplo, os malandros, entre os quaes "pivettes" desabusados, praticam toda a especie de tropelias.

Além de immoraes, promovem disturbios, desrespeitam as familias, e, entre ás 13 e 15 horas, aproveitam-se da distração dos moradores e penetram sorrateiramente nas residencias, para furtar o que encontram á mão.

Vasos de plantas, gaiolas de passarinhos, até radios, já têm sido surrupiados por esses malandros.

Bastaria que, uma vez por outra, as autoridades policiaes — de preferencia investigadores — percorressem taes ruas.

O Dr. Linneu Cotta, actual 3º Delegado Auxiliar, morador em S. Christovão, ha varios annos, e outr'ora delegado do actual 16º districto, sabe que não estamos exaggerando.

Mas o antigo Bairro Imperial, não marece, infelizmente, a menor attenção.

Não estará longe o dia de ser cada morador obrigado a andar armado para se fazer respeitar e garantir os bens de sua propriedade.

## Urubús, pardaes, gambás, etc.

O SERVIÇO de Caça a Pesca, vem tomando uma série de medidas contra determinados animaes, afim de garantir a hygiene publica, ou ainda o socego da população. Assim, dentro em breve, não serão caçados apenas ratos e gatos, mas tambem outros animaes considerados indesejaveis. Estão arrolados nesse caso, os pardaes, os urubús, os gambás, os gaviões, as corujas, etc.

Até ahi, vae tudo muito bem: o que achamos porém, um tanto desaconselhavel é a perseguição que se vae mover aos pardaes e aos urubús. Desaconselhavel no momento visto como não nos encontramos devidamente apparelhados para preencher a lacuna que os urubús vão deixar, como auxiliares da hygiene, particularmente no interior.

Quanto aos pardaes, elles vieram para o Brasil importados, e hoje, se algum mal nos trazem, em compensação dão-nos um bem maior, povoando os nossos jardins e praças com a alegria do seu chilrear. Emfim, as considerações em torno do assumpto valem mais como um simples registro, e o mais que poderiamos fazer, seria dizer:

— Fugi pardaes, pardocas, urubús, gambás, etc.

## Experiencia do fabrico do pão integral no Exercito

Deverá amanhã, ás 14 horas ser realizada a experiencia de fabrico do pão integral no serviço de Subsistencia Militar.

Essa experiencia promovida pelo general Meira Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, será assistida pelos representantes de varios corpos.

## Venda de joias de occasião

A PROTECÇÃO á economia particular, num paiz civilizado, já não é pequena quando a Policia toma conhecimento daquelles casos que pertencem á sua missão.

Esse, por exemplo, da venda de joias de occasião, está a exigir providencias as mais rigorosas.

A Cidade está cheia de portas, com pequenos mostruarios, luzindo o que não é ouro, brilhando o que não é brilhante, e, em meio de bugigangas, surgem, com apparatosa apresentação, joias de méra fantasia que são impingidas ao Povo incauto, por preços extorsivos.

Disto não é preciso fazer prova de casos particulares, porque o abuso é geralmente conhecido.

Temos, nesse sentido, recebido reclamações e advertencias.

E' de todo indispensavel uma fiscalização mais sevéra nesse ramo de commercio, evitando-se fraudes, extorsões e chantages.

## As boas iniciativas

HA um aspecto nessa venda, a baixos preços, das frutas brasileiras, que merece elogios: é o que se vê na disseminação e divulgação das diversas frutas que o nosso Paiz produz, num enorme consumo que é, ao mesmo tempo, uma excellente propaganda.

E' preciso, porém, que a Cidade não veja só uvas, laranjas, pecegos ou melões.

Precisamos trazer para o Rio tambem, as atas, os saputis, os maracujás, as frutas magnificas do Norte que tão difficilmente as encontramos em nossas mercearias, e quando apparecem são vendidas por preços prohibitivos.

O Ministerio da Agricultura deve completar a sua obra, trazendo do Norte as suas frutas excellentes que são uma riqueza que precisamos incrementar, estimulando, pelo consumo, maiores e melhores producções.

# A Polonia e a politica de Pilsudski

**(De um observador internacional)**

QUANDO em setembro de 1931 o Ministro das Relações Exteriores da Polonia declarou em Genebra que o Governo do seu paiz deixava de prestar collaboração no concerente á protecção das Minorias na Polonia, prevista pelo Tratado de Versalhes annexo ao Tratado Geral de 1919, foi isto um passo tendente a fazer sahir a Polonia da situação de inferioridade em que a collocava este Tratado e a pôr em pé de igualdade com as demais potencias.

Vivia ainda o Marechal Pilsudski, cujas tendencias após a conquista da independencia visavam conseguir a Polonia um logar importante na politica mundial, numa palavra, tornal-a uma das grandes potencias, sendo a sua voz ouvida em todos os assumptos de ordem mundial.

O Marechal Pilsudski bem comprehendia que a Polonia continuando a ser satellite das potencias occidentaes, a sua voz seria sempre pouco efficiente; quando muito continuaria a ser um Estado nas condições da Belgica ou da Hollanda e sem voz activa no concerto das grandes potencias. Dahi a sua idéa de fazer politica independente, essencialmente nacional. Prevendo desde tempo o desenvolvimento da Allemanha sob o influxo do nacional-socialismo e vendo a necessidade de garantir em primeiro lugar o paiz contra todas as eventualidades que poderiam surgir da perigosa vizinhança do lado do Oriente, elle tratou de melhorar as relações da Polonia com o seu vizinho occidental mas tendo sempre em vista de proseguir numa politica eminentemente nacional. Seguida pelos seus successores, esta politica collocava a Polonia numa situação privilegiada perante os dois eixos existentes na Europa: Berlim-Roma e Londres-Paris.

Não se pronunciando nem por um nem por outro, a Polonia tinha a possibilidade, esperando o correr dos acontecimentos, ser realmente o fiel da balança politica européa. Mas, para tanto, era preciso não entrar na partida antes de que esta começasse a ser jogada.

Pronunciar-se, porém, por um dos eixos antes deste tempo, é um passo que parece um tanto precipitado.

Não ha duvida, fôsse ainda vivo o Marechal Pilsudski, este não se levaria pela miragem de ser o seu paiz alliado defensiva e offensivamente da Inglaterra; não se esqueceria de que se afastando definitivamente da Allemanha, iria collocar o seu paiz entre os dois fogos: de Hitler e de Stalin; teria bem presente que foram relações semelhantes entre a Russia e as potencias que provocaram a Grande Guerra em que pereceu o Imperio Russo, a quem os alliados abandonaram na ultima hora; bem comprehenderia que sómente era a extrema necessidade que forçou a Inglaterra de falar com a Polonia de igual a igual e que da tal alliança não seria a Polonia que tiraria os proveitos.

Em Varsovia — ao que parece — ficaram allucinados com a alliança ingleza, por que esta alliança não foi pedida pela Polonia, mas sim, proposta pela Inglaterra, o que consagrava a Polonia uma grande potencia.

Sim, não ha duvida, terá a Polonia hoje as honras e obrigações de uma grande potencia, mas, terá ella tambem os proveitos que as grandes potencias costumam obter? Esta é a questão que mereceria estudo acurado dos politicos de Varsovia. Não deveriam elles lembrar-se que no caso da participação da Polonia numa conflicto mundial de ordem daquelle, que pode um dia rebentar entre os dois eixos, daria aos Soviets a tão esperada opportunidade de intervir lançando todas as suas forças, em primeiro lugar, contra a Polonia na perseguição do unico e verdadeiro fim do communismo, de derramar a doutrina leninista sobre a Europa. Extenuada pela guerra a Polonia não poderia resistir efficazmente á invasão sovietica e a amizade das potencias occidentaes não lhe salvaria nem a integridade nem a independencia.

# Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

### Na pasta da Justiça

Nomeando Germano Carneiro Guedes, interinamente, para o cargo da classe, D, da carreira de guarda do trafego.

### Na pasta da Viação

Concedendo exoneração a Rodolpho Alves Rodrigues, agente fiscal de Val de Serra, em Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul; e, exonerando, nos termos do decreto-lei, nº 24, de 29 de dezembro de 1937, o escripturario do quadro XI, José Rodolpho e o dactylographo do quadro I, Stella Christ Torres.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, ao escripturario Jonathas da Motta Mendonça e ao agente de estradas de ferro José Soares Gonçalves; e, aposentando, nos termos do art. 156, letra F, da Consituição Federal, o escripturario do quadro XXIV, Antonio Pires Rabello.

Nomeando: Alberto Alves Carneiro Pereira, interinamente, para a carreira de pratico de engenharia; e Albertina Fernandes Grassi para o cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Declarando sem effeito a nomeação do escrivão criminal em disponibilidade, na secção do Rio Grande do Sul, Franco Americo Ribeiro para official administrativo do quadro XXIII.

Demittindo em vista de processo Helio Cardoso de Oliveira, de thesoureiro do quadro XIV; e de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento José Rodrigues da Silveira, thesoureiro do quadro XIV; Cybele Loyolla Carneiro, de agente postal de Cachoeirinha, no Paraná; Dirceu Cicero Godoy de Araujo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Lapa, no Paraná; e Emilio Pereira da Silva, servente do quadro XLI.

### Na pasta da Fazenda

Exonerando Armenio Gonçalves Fontes, das funcções de membro do Conselho de Administração da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para as referidas funcções, Armando Sampaio Costa.

Concedendo exoneração a Sylvio Barreto Cardoso de Mello do cargo em commissão de ajudante de thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal.

Promovendo na carreira de protocollista, á classe immediatamente superior, os da classe F, Luiz Vieira e Hamurab de Souza Oliveira; e na classe de conferente de descarga, á classe F, o da classe D, Adherbal Cerqueira Teixeira.

### Na pasta da Marinha

Nomeando segundo tenente do quadro de officiaes auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes, o sub-ajudante José Lopes de Oliveira e o 1º sargento do referido Corpo, Severino Ferreira Oliveira.

Promovendo, na carreira de official administrativo, ás classes immediatamente superiores: os da classe H, Damasceno Pereira e Alvaro de Souza; os da classe I, Luciano de Rose e Rubens de Siqueira; e os da classe J, Nelson Gama do Nascimento e Boaventura Francisco França.

Transferindo para a reserva remunerada, no mesmo posto e com o soldo de Contra Almirantado o Capitão de Mar e Guerra Q. O., Alvaro Nogueira da Gama; no posto de segundo tenente, os sub-officiaes José Vieira de Araujo, Herminio Vianna Marins e João José dos Santos; no mesmo posto e soldo de 2º Tenente, o 1º sargento fuzileiro naval Antonio Coimbra Ribeiro Junior e o 1º sargento telegraphista Milton Salomão de Araujo; e ainda os 1ºs. sargentos Luiz Eugenio Dias e Francisco Alves Pereira; e no mesmo posto e soldo os terceiros sargentos João Gonçalves de Lima e Cicero Rodrigues de Souza.

Concedendo melhoria de situação na reserva remunerada ao 1º sargento telegraphista Florentino José dos Reis, que continua em inactividade no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o escrivão em disponibilidade, da Justiça Federal na Bahia, Euvaldo Soares Pinho para o cargo de official administrativo, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

### Na pasta da Guerra

Exonerando o General de Divisão Mauricio José Cardoso, do nior do cargo de commandante da 2ª região militar e 2ª Divisão de Infantaria; o General de Divisão Mauricio José Cardoso do cargo de commandante da 4ª região militar, visto ter tido outra commissão; o Coronel Sylvio Lourenço Schelleder, do cargo de chefe da 47ª circumscripção de recrutamento, por ter tido outra commissão.

Nomeando o General de Divisão Mauricio José Cardoso, para commandante da 2ª Região Militar; o General de Divisão Christovão Barcellos, para commandante da 4ª Região Milita; o General de Brigada Octaviano José da Silva, para commandante da Infantaria Divisionaria da 2ª Região Militar; o coronel da reserva de primeira classe Oscar Lisboa de Souza para director do Archivo do Exercito; os coroneis Carlos de Oliveira Duro, commandante do Grupamento Léste; e Sylvio Lourenço Schelleder, commandante do Grupamento de Oéste; e os tenentes-coroneis Antonio de Freitas Brandão, para director da Fabrica de Viaturas e Orestes da Rocha Lima, para chefe do Estado-Maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões Militares.

Exonerando o tenente-coronel Alcebiades Simões Pires, do cargo de chefe do serviço de Intendencia da 7ª Região Militar, visto ter tido outra commissão; e, nomeando interinamente, para esse cargo, o major Intendente de guerra João Augusto de Siqueira; e para chefe do estabelecimento de material de Intendencia da 7ª Região, o major Luiz Revedutt Sobrinho.

Exonerando, por não terem tomado posse dentro do prazo legal, dos cargos para que foram nomeados, o desenhista Lydio Irineu Ferrari, o escripturario Alfredo de Assumpção Junior e o inspector de alumnos Orlando Almeida Ribeiro.

Transferindo: do quadro ordinario para o de Estado-Maior, o tenente-coronel Orestes da Rocha Lima e o tenente-coronel Catullo Pirá de Andrade: do quadro ordinario para o supplementar geral, os majores Milton Cezimbra e Hildebrando

(Conclue na 21.ª pag.)

# Suicidios em casas de saúde

*UMA casa de saúde é, antes de tudo, uma casa de assistencia.*

*Ninguem vae para uma casa de saúde só para mudar de leito.*

*E' a assistencia continúa que caracteriza as virtudes dos hospitaes.*

*Um cidadão alcoolatra, sexagenario, interna-se numa casa de saúde para ver si se liberta do vicio do alcool.*

*Não é preciso fazer, aqui, o relato do que é essa situação.*

*E' do conhecimento geral, o que é possivel occorrer em taes casos, em consequencia do desequilibrio geral do organismo pela cessação brusca do alcool.*

*A assistencia hospitalar, quer dizer, a assistencia continúa, a vigilancia em torno do doente nervoso, são as razões que justificam a internação.*

*O homem suicida-se, atirando-se da janella do seu quarto, num segundo andar, ao sólo!*

*Previsão. Providencia. Vigilancia. Assistencia integral!*

*Se o enfermo desditoso houvesse ficado em sua casa, pelo menos não teria cahido de tão alto, fazendo baixar tanto o nivel das nossas casas de saúde.*

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

# O Brasil e os centenarios

**Sobre as commemorações dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, que estão na ordem do dia, o escriptor Julio Dantas, presidente da Commissão Executiva designada pelo governo portuguez para organizar as grandes festas nacionaes que se realizarão no proximo anno de 1940, vem de publicar no "Primeiro Janeiro", do Porto, um artigo que merece a maior divulgação, entre brasileiros e portuguezes.**

**"Não constitue segredo para ninguem — disse o Dr. Julio Dantas — a noticia de que já, a estas horas, o Brasil deve ter sido convidado a associar-se ás festas nacionaes de 1940.**

**Este convite, precedeu todos os outros que, naturalmente, serão dirigidos ás potencias estrangeiras, e reveste-se de caracter especial, porquanto especial, é, tambem, a posição do Brasil a nosso respeito. Não apenas as afinidades ethnicas e linguisticas, mas a communhão de um passado historico de tres seculos que é patrimonio commum, levam-nos a considerar a nossa festa como interessando, a igual titulo, a grande nação brasileira, e a pedir-lhe que nos dê a honra de receber comnosco, nesse atrio triumphal que é a praça dos Jeronymos, as embaixadas extraordinarias, as missões estrangeiras e os hospedes de distincção que daqui a anno e meio hão de vir saudar, no mais antigo dos actuaes paizes europeus, os nossos oito seculos de historia. Somos dois irmãos que seguem cada um a sua orbita e vivem cada um a sua vida, mas que não se esquecem do intimo parentesco que os une e que, nos bons como nos maus momentos, se acompanham com inalteravel affecto e se revêem com intimo orgulho. Tudo leva a crer, pois, que o nosso convite será acceito e que, na hora solenne em que celebrarmos a nossa festa nacional e imperial, o coração fraterno do Brasil palpitará junto do nosso.**

**Como poderá definir-se a cooperação brasileira nas commemorações do anno aureo de 1940? O governo da nação irmã e amiga o dirá. Só ao Brasil pertence determinar á natureza e a extensão da collaboração que poderá dar-nos e que por nós será jubilosamente recebida. Natural parece, que uma commissão official se organize para esse fim; será para a Commissão Executiva portugueza, a que presido, grande prazer e honra estabelecer contacto com o organismo brasileiro que porventura venha a ser constituido. Seja, porém, como fôr — prosegue o illustre escriptor — a nós cabia expressar o desejo de que o Brasil nos acompanhasse numa festa que é tambem sua; e esse acto, não apenas diplomatico, mas familiar, já se effectuou por quem de direito em termos decerto particularmente amistosos, não deixando de incluir os esclarecimentos indispensaveis acerca das opportunidades que o nosso proprio programma offerece á collaboração brasileira. Com effeito, o plano geral das festas que vão decorrer de 27 de Abril a 2 de Dezembro de 1940 comprehende, no quadro da Exposição do Mundo Portuguez, um pavilhão do Brasil, unico pavilhão de nação estrangeira que o vasto certame comporta, e que o Brasil organizará como entender; e, no quadro dos actos culturaes, um Congresso luso-brasileiro de historia, em cujo programma a Commissão Executiva portugueza está já trabalhando no mais cordial entendimento com a Academia Brasileira de Letras e com o Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Não se trata, pois, como para outras nações europêas e americanas amigas, da simples representação nas festas nacionaes de Portugal mediante uma embaixada extraordinaria, uma missão especial, ou a visita de uma ou mais unidades da sua marinha de guerra; mas de uma intima cooperação — pelo menos assim o desejamos — que transcenda os limites do protocollo e se expresse na communhão sentimental de um jubileu de familia.**

**Além destas previsões, a que decerto se fez referencia, temos vasto campo aberto para tudo aquillo que da estreita cooperação luso-brasileira resulte, e que caiba no ambito, na natureza e nas grandes linhas politicas da festa de 1940, — festa não apenas da "nacionalidade", mas da "lusitanidade". Resta que, como todos esperamos, a prestigiosa nação de lingua portugueza corresponda ao appello recebido, para que nos seja licito trabalhar em commum e sentir em commum a emoção da nossa grandeza historica. Isto no que respeita ao Brasil. Quanto á nossa benemerita colonia, admiravel de civismo e de amor patrio — escreve, concluindo, o presidente da Commissão Executiva dos Centenarios — não posso deixar de falar della ao referir-me á projecção, com certeza deslumbrante, do Brasil nas festas dos Centenarios — a sua projectada participação, quando se tornou conhecida, encheu de vivo jubilo o coração de todos os portuguezes. Como se sabe, a Commissão a que preside o patriota insigne Sr. Albino de Souza Cruz votou por acclamação a compra, para o Estado portuguez do palacio dos condes de Almada, em Lisboa, onde se installará, com o Museu da Restauração, a "Mocidade Portugueza", unindo-se assim, no mesmo alto sentimento de patria, as glorias do passado á esperança no futuro. Não pode ser mais expressiva, nem mais eloquente a sua cooperação".**

## 9 DE ABRIL

O Lyceu Literario Portuguez commemora amanhã, segunda-feira, ás 20 horas a data de 9 de Abril em que os portuguezes regaram com o seu sangue o sólo da França. A batalha sangrenta de La Lys e Armentieres recorda a grande resistencia e o immenso sacrificio dos portuguezes cujo heroismo prevaleceu intacto como uma das mais gloriosas qualidades da raça.

A commemoração da data de 9 de Abril no Lyceu Literario Portuguez, constará de uma conferencia do Professor Augusto de Mattos, no salão nobre daquella instituição de ensino, na presença de directores, professores, socios, e alumnos e de todos quantos desejarem assisti-a uma vez que não ha convites nem exigencias de traje.

## A rodovia Areias-Caxambú

### Será inaugurada pelo Senhor Presidente da Republica

Com a presença do Sr. Presidente da Republica, Ministro da Viação, e demais altas autoridades, será inaugurada, no proximo dia 11, terça-feira, a estrada de rodagem Areias-Caxambu', construida pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

# Roosevelt e Aranha

(Conclusão da 2.ª pag.)

puder, eram de molde a enganar os povos de bôa fé, e pois attenciosos, de certa fórma, ás faltas dos nossos homens publicos.

Hoje são outros os tempos. Comprehendemos que a moeda é, antes de tudo, instrumento de intercambio, medida de valor, e como tal precisando ter um poder unico.

E' tão necessario, diz Henry Ford, que "o dollar valha sempre cem centavos, como é necessario que 1 kilogramma represente mil grammos e o metro cem centimetros".

Sempre! Mas sempre, e em toda a parte, as medidas universalmente respeitadas!

Tudo isto para que?

Para que se tenha a justa medida para o valor.

Em regimen de cambio de guerra — exige, de um modo geral, o respeito a essa formula, é semelhante á exigencia de regras de esgryma numa luta entre inimigos ou até a observancia de principios da Arte Militar e de preceitos de Humanidade nos combates encarniçados.

O que é possivel é, após a luta, após a guerra, ou entre os que nella não estão envolvidos, o entendimento, em reciproca defesa, grupos de povos e nações fazendo o seu intercambio de emergencia, corrigindo, desde logo, nas primeiras formações, os erros que nos tenham sido apontados pela experiencia, no Passado.

E, economicamente, o que precisamos fazer, desde logo, é um apparelhamento monetario, um cambio de Paz substituindo um cambio de guerra, a estabilidade das moedas assentada na vida dessas moedas, umas em relação ás outras, como se da Desordem geral, um blóco se tivesse desprendido, não para fazer vida á parte da Humanidade inteira, mas para trabalhar por ella sem ser perturbado.

E' para a realização desse grande programma de salvação humana e de defesa da America que Roosevelt e Aranha esforçam-se, heroicamente, martyrizados por uma serie tormentosa de influencias.

O Brasil, com o Presidente Getulio Vargas á frente dos seus destinos e em defesa do seu Futuro, está á altura da missão que cabe ao Continente na hora angustiosa que vive o Mundo.

# Resurreição

(Conclusão da 2.ª pag.)

siquer. Os insufladores foram espertos e sagazes envenenando o espirito popular por meio de falsas informações, impellindo-a a toda a pressa contra quem injustamente queria que se operasse a união de todos os corações.

"ESTÁ TUDO CONSUMMADO", foi um queixume humano, como tambem o foi a sua despedida desta vida na ultima de suas palavras:

"A DEUS ENTREGO O MEU ESPIRITO".

Dos contradictores dessa verdade o mais perverso de todos foi Emil Ludwig, cujo proposito traduz uma tentativa pueril, consoante a velha aspiração materialista: — negar a divindade de Christo, afim de que o mundo pudesse vir a acceitar o sophisma de que Nosso Meigo Jesus não foi o Messias annunciado no Antigo Testamento, ficando assim a humanidade a espera que Elle um dia, que "ninguem" sabe quando, venha a apparecer.

Aliás a quasi totalidade dessa corrente parece já se achar resignada a preferir o Bezerro de Ouro a um proprio Messias, apesar da precisão com que fala o A. T.

"Mas, diz Emil Ludwig no remate de seu "estudo", que Pilatos recebera queixa pelo roubo do corpo de Jesus do tumulo de José de Arimathéa, onde fôra depositado, cabendo a responsabilidade do furto aos apostolos. E que, "as Mulheres que o amaram, nos seus extases, viram Jesus resuscitar".

Esta concepção ninguem sabe se foi perversidade ou simplesmente uma "blague" de Ludwig. "Blague" ou mimo sensacionalista, não se percebe bem.

Como poderiam os apostolos arrombar o tumulo e roubar o corpo se elles, apostolos, andavam fugidos e apavorados, a custo escondidos aqui e alli?

Nenhum delles ousaria por a cabeça de fóra, pois que se o fizessem all estava na mão da guarda pretoriana e relho para lhes tanger as carnes.

Nenhum ousava falar porque o "pau comia grosso", como o sr. Ludwig deve saber muito bem como se passaram as cousas.

As Mulheres, isto é, as tres Marias, é que se encheram de um pouco de coragem e foram ao tumulo untar o corpo de Jesus afim de o conservar, como era o habito daquelles tempos.

Em chegando ao pé da rocha notaram estar a mesma descoberta e vasio o sarcophago. Lá dentro, dobrada simetricamente, quedava a tunica inconsutil, como a qual Arimathéa vestira o corpo de Christo.

Em caminho para esse local as Mulheres ouviram fortes estrondos á maneira de abalo sismico. E uma voz, que parecia ser sobrenatural, lhes dizia da Resurreição em tom firme e positivo. Ellas, as Marias, correram precipitadamente para o casebre em que os apostolos estavam homisiados e temerosos, dando-lhes a bôa nova.

Ora, era natural que aquelles apostolos não tivessem perdido de todo os traços de mentalidade judaica: a desconfiança. E os apostolos varias vezes deram signaes evidentes de serem homens desconfiados, mesmo quando ao lado de Jesus. A passagem da barca o afirma. Além do mais, como bem accentuou o illustre sacerdote padre Helder Camara, eram os discipulos de Jesus profundamente ignorantes. Dahi, pois, não terem acreditado no que lhes disseram as tres Mulheres. Só quando Christo veiu ter com elles é que se convenceram integralmente. Thomé, ausente no momento, não acreditou nem nas Mulheres, nem nos apostolos. Não lhe apparecesse Jesus com as feridas dos cravos e da lança, a sangrar, tambem não creria.

Como, pois, haveriam aquelles homens de furtar o corpo?

Convençam-se, Christo resuscitou e está no céu á direita do Padre Eterno, de nada valendo os labéos, as apostrophes, epithetos com que a turba o mimoseou.

Assim é que se creia a confusão e envenena-se a opinião quando ella não examina e apalpa os factos.





# Dando unidade á administração publica

(Continuação da 1ª pag.)

quanto não se constituirem os respectivos orgãos legislativos.

Art. 6º — Compete ao Interventor, ou Governador, especialmente:

I — Organizar a administração do Estado e dos Municipios, de accordo com o disposto para os serviços da União, no que fôr applicavel;

II — Organizar o projecto do orçamento do Estado, e sancciona-lo;

III — Fixar, em decreto-lei, o effectivo da força policial, mediante approvação previa do Presidente da Republica.

Art. 7º — São ainda attribuições do Interventor, ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instrucções e demais actos necessarios ao cumprimento das leis e á administração do Estado;

II — nomear o secretario geral ou os secretarios do seu governo, e os Prefeitos dos Municipios;

III — nomear, aposentar, pôr em disponibilidade, demittir e licenciar os funccionarios do Estado, e impôr-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

IV — praticar todos os actos necessarios á administração e representação do Estado e á guarda da Constituição e das leis.

**CRIMES DE RESPONSABILIDADES DOS INTERVENTORES**

Art. 8º — São crimes de responsabilidades do Interventor, ou Governador:

I — os actos que attentarem contra:

a) — a existencia da União;

b) — a Constituição;

c) — as prohibições constantes desta lei;

d) — a execução das leis e dos tratados federaes;

e) — a execução das decisões judiciarias;

f) — a bôa arrecadação dos impostos e taxas da União, do Estado e dos Municipios;

g) — a probidade administrativa, a guarda e o emprego dos dinheiros publicos.

II — a omissão das providencias determinadas pelas leis ou tratados federaes, ou necessarias á sua execução, dentro dos prazos fixados.

Art. 9º — O Interventor, ou Governador, será processado e julgado, nos crimes de responsabilidades, pelo Tribunal de Appellação do Estado, importando sempre a sentença condemnatoria a perda do cargo e a inhabilitação para exercer funcção publica pelo prazo de 2 a 10 annos.

Art. 10 — Os actos do Interventor, ou Governador, serão referendados pelos Secretarios de Estado, e registrados na Secretaria respectiva.

Art. 11 — No caso de impedimento não excedente de 30 dias, o Interventor, ou Governador, será substituido pelo Secretario de Estado que tenha sido previamente designado, em portaria do Ministro da Justiça e Negocios Interiores, como seu substituto eventual.

Paragrapho Unico — Quando o impedimento exceder aquelle prazo, o substituto será nomeado pelo Presidente da Republica.

**ATTRIBUIÇÕES DO PREFEITO**

Art. 12 — Compete aos Prefeitos:

I — expedir decretos-leis nas materias de competencia do Municipio;

II — expedir decretos, regulamentos, posturas, instrucções e demais actos necessarios ao cumprimento das leis e á administração do Municipio;

III — organizar o projecto de orçamento do Municipio, e sanccional-o;

IV — nomear, aposentar, pôr em disponibilidade, demittir e licenciar os funccionarios municipaes, e impôr-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

V — praticar todos os actos necessarios á administração do Municipio e á sua representação.

**A CREAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS**

Art. 13 — O Departamento Administrativo será constituido de 4 a 10 membros, brasileiros natos, maiores de 25 annos, nomeados pelo Presidente da Republica.

Dentre elles o Presidente da Republica designará no acto da nomeação, o presidente do Departamento, e o seu substituto nas faltas e impedimentos.

§ 1º — O presidente do Departamento só terá direito a voto de desempate.

§ 2º — O Departamento requisitará os funccionarios estaduaes e municipaes de que necessitar para os serviços de sua secretaria, bem como, eventualmente, os serviços de quaesquer technicos dos quadros estaduaes e municipaes para o fim de assisti-o com o seu parecer ou informação nas materias de sua especialidade.

§ 3º — Os funccionarios e technicos federaes em serviço nos Estados poderão igualmente prestar o seu concurso, quando solicitado, ao Departamento.

Art. 14 — As nomeações de membros do Departamento Administrativo não podem recahir em quem:

a) tenha contracto com a administração publica federal, estadual ou municipal, ou com ella mantenha transacções de qualquer natureza;

b) seja funccionario publico estadual ou municipal;

c) exerça logar de administração ou consulta, ou seja proprietario ou socio de empresa concessionaria de serviços publicos ou que goze de favor, privilegio, isenção, garantia de rendimento ou subsidio do poder publico;

d) tenha contrato com empresa comprehendida na alinea anterior, ou della receba quaesquer proventos.

Paragrapho unico — Dentro de um anno contado da data em que cessarem as suas funcções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem acceitar emprego ou funcção, ou gozar de favores a que elle se refere. Penna de nullidade do acto de nomeação, e, quando fôr o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder publico, ou cassação das vantagens concedidas; para o beneficiario do acto illegal, inhabilitação para o exercicio de funcção publica pelo prazo de 2 a 10 annos.

Art. 15 — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração publica federal, estadual ou municipal;

b) acceitar ou exercer cargo, commissão ou emprego publico remunerado;

c) exercer qualquer logar de administração ou consulta, ou ser proprietario ou socio de empresa concessionaria de serviço publico, ou que goze de favor, privilegio, isenção, garantia de rendimento ou subsidio do poder publico;

com a mesma celebrar contrato, ou della receber quaesquer proventos;

d) celebrar contrato com empresa comprehendida na alinea anterior, ou della receber quaesquer proventos;

e) patrocinar causas contra a União, os Estados ou os Municipios.

**COMPETENCIA DOS DEPARTAMENTOS**

Art. 16 — Os membros do Departamento perceberão uma gratificação de exercicio arbitrada pelo Ministro da Justiça e paga pelos cofres estaduaes.

Art. 17 — Compete ao Departamento Administrativo:

a) Approvar os projectos dos decretos-leis que devam ser baixados pelo Interventor, ou Governador, ou pelo Prefeito.

b) approvar os projectos de orçamento do Estado e dos Municipios, encaminhados pelo Interventor, ou Governador, e pelos Prefeitos, propondo as alterações que nos mesmos devam ser feitas;

c) fiscalizar a execução orçamentaria no Estado e nos Municipios, representando ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, ou ao Interventor, ou Governador, conforme o caso, sobre as irregularidades observadas;

d) receber e informar os recursos dos actos do Interventor, ou Governador, na fórma dos arts. 19 a 22;

e) proceder ao estudo dos serviços, departamentos, repartições e estabelecimentos do Estado e dos Municipios, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e efficiencia, as modificações que devam ser feitas nos mesmos, sua extinção... 

(Continua na 7ª pag.)

# Como se processou a occupação da Albania

## A ENTRADA DAS TROPAS ITALIANAS EM TIRANA — NA CAPITAL ALBANEZA O CONDE CIANO

TIRANA, 8 — (U. P.) — O exercito italiano occupou hoje a capital da Albania e, immediatamente, o conde Galeazzo Ciano, Ministro das Relações Exteriores, chegou a esta cidade, de avião, para dar inicio á organização de um governo que se mantenha dentro, da orbita da influencia do imperio italiano.

As tropas do rei e imperador Victor Emmanuel III, parte das quaes havia desembarcado hontem, pela manhã, em quatro portos albanezes, abrindo caminho rapidamente pelos quarenta kilometros que as separavam de Tirana e abatendo qualquer resistencia que encontravam por parte dos aguerridos, mas pobremente equipados montanhezes, penetraram na cidade utilizando-se de aviões que desceram no aeroporto construido com dinheiro italiano.

Ao mesmo tempo outras unidades penetraram a pé na cidade.

O primeiro avião pousou ás 6,30 e trouxe um destacamento de granadeiros desde o aerodromo de Taranto, na Italia, os quaes tomaram posse da cidade em nome da Italia.

Os officiaes começaram immediatamente a entregar bandeirinhas italianas á população que se reuniu para observar com curiosidade as operações militares. As mulheres e crianças acceitaram as bandeirinhas e entraram a agital-as com enthusiasmo. Poucos homens, entretanto, fizeram o mesmo.

Muitos dos habitantes do sexo masculino haviam fugido para oeste afim de internar-se nas montanhas.

Noventa minutos depois da chegada do primeiro avião, occupada já á cidade, chegou de Roma o conde Ciano pilotando o seu apparelho.

Entrou immediatamente a conferenciar com os commandantes do exercito para pôr o novo governo rapidamente em funcção.

Os officiaes italianos admittiram que a occupação de Tirana não se realizou sem certa resistencia. O exercito albanez, que contava apenas com quatorze peças de artilharia e dois aviões, não podia fazer frente ao moderno exercito do sr. Musoslini, experimentado nas guerras da Ethiopia e Hespanha.

Não obstante, pequenos destacamentos de "homens do minuto", assim chamados porque conhecem palmo a palmo os valles e elevações estando promptos para entrar em combate a qualquer momento, hostilizaram os italianos com o fogo de seus fuzis, disparando por traz das rochas e arvores.

### A MAIOR RESISTENCIA ENCONTRADA FOI EM DURAZZO

A maior resistencia encontrada pels italianos foi a de hontem pela manhã quando as tropas desembarcaram em Durazzo. Os vapores que transportavam os soldados e o equipamento motorizado foram escoltados pelo "Cavour", cruzadores e destroyers. Varios aviões evoluiram sobre o porto afim de proteger o desembarque.

Os vasos de guerra apontaram seus canhões sobre a cidade promptos para esmagar qualquer resistencia que se antepuzesse ás tropas.

O primeiro desembarque verificou-se ás 7,15. Os bersaglieri formaram em duas columnas e iniciaram immediatamente a entrada na cidade, dentro da qual se distribuiram em formação de leque por varias ruas.

No momento que os bersaglieri começaram a afastar-se do cáes, albanezes occultos nos edificios da zona portuaria e por traz de montes de carvão e areia romperam fogó com seus fuzis. As tropas adextradas na guerra da Ethiopia e conhecedoras dessa tactica, protegeram-se immediatamente por traz de outros montes de carvão e areia, prepararam com rapidez as suas metralhadoras e responderam ao fogo, utilizando-se tambem de granadas de mão, com o que eliminaram os franco-atiradores.

Varios italianos morreram ou ficaram feridos no combate, não se tendo revelado o numero.

Durante a breve escaramuça, os vasos de guerra dispararam os seus canhões; mas os officiaes italianos declararam que essa manobra foi realizada sómente para atemorizar os atacantes e que não causou damnos.

### DE DURAZZO. O RECONHETORIO DEPOIS DA QUEDA DE DURAZZO. O RECONHECIMENTO FEITO PELA AVIAÇÃO

Ao terminar a luta, os bersaglieri reiniciaram a marcha. Mulheres e crianças sahiram das casas para receber as tropas italianas. Emquanto se procedia á occupação de Durazzo, uma esquadrilha italiana se internou para explorar o territorio até Tirana.

Os pilotos informaram que haviam avistado muitos grupos de civis e soldados albanezes pelas estradas e atalhos. Os civis tambem levavam armas e alguns carregavam saccos nos hombros. Presumiram os pilotos que esses saccos continham dynamite a ser empregada para fazer saltarem as pontes com o fim de impedir o avanço italiano. Ao voar sobre o paiz, os pilotos deixaram cair folhas avulsas com o appello á população para que se submetesse pacificamente á occupação italiana, recordando os longos annos de amizade entre as duas nações.

Disseram os pilotos que, em algumas aldeias onde era evidente que não se organizava qualquer resistencia, a população se reunia e fazia saudação fascista aos aviões.

Fontes albanezas informam que, antes dos italianos entrarem em Tirana, soldados e civis armados tentaram organizar uma resistencia a leste da capital afim de difficultar a occupação.

As mesmas fontes allegaram que as forças albanezas se haviam opposto energicamente aos invasores ao longo da costa, repellindo-os até San Giovanni. Enfretanto, não houve confirmação dessas noticias. Não foi confirmada tambem a informação de que os albanezes projectavam organizar uma nova capital em Elbazan, imitando a tactica chineza em relação á invasão nipponica. Depois que o rei Zogu fugiu da cidade pareceu improvavel essa noticia.

### O MAIOR MOVIMENTO DE TROPAS POR AVIÃO JAMAIS REGISTRADO

Affirmam os officiaes italianos que a occupação de Tirana por via aérea constituiu o maior movimento em massa de tropas por avião registrado na historia. Não haviam passado sete horas desde o inicio quando ficou trasladado um regimento inteiro de granadeiros, de cerca de tres mil homens, que havia levantado vôo no aeroporto de Gruttaglio Taranto.

Os granadeiros, que são os soldados de mais elevada estatura no exercito italiano contavam com equipamento completo e metralhadoras. Para trazel-os foram empregados novos trimotores italianos de bombardeio. Centenas de albanezes, em sua maior parte mulheres e crianças, juntaram-se no aeroporto para vel-os chegar. Assim que as rodas dos aviões tocavam o solo os granadeiros desciam e alguns destacamentos aprompiavam suas metralhadoras para prevenir um ataque de surpreza. Em seguida collocaram-se em posição de desfile.

### *"O REGIMEN DE ZOGU, ARRUINOU A ALBANIA"*

O primeiro acto dos officiaes foi ordenar que pelotões de granadeiros percorressem as ruas e pregassem cartazes em todos os edificios publicos e muros de diversos pontos da cidade, cujas legendas diziam ao povo que os italianos eram amigos com estas palavras: "Albanezes"!

Todos sabeis que o regimen de Ahmed Zogu arruinou a Albania. Os patriotas são mortos e encarcerados, sendo obrigados a fugir.

O governo de Musa Juka Abdulman chega a seu fim.

Deus não quer que o povo albanez continue vivendo na miseria, na vergonha e na deshonra!

"A verdade finalmente abriu caminho para o coração dos italianos que estão comvosco.

O Governo de Zogu deixou de roubar e matar gente. Os soldados fascistas do poderoso e glorioso exercito italiano chegaram para ajudar-vos.

O grande Duce que é amigo vosso e de todos os povos que soffrem ouviu vosso chamado.

Os soldados italianos chegaram hoje para assegurar a independencia de vossa nação e proteger vossas vidas, lares e posses.

"Albanezes! Acolhei cada soldado italiano como um hospede libertador. Dae-lhes as boas vindas com um espirito fraternal onde quer que elles appareçam".

### ZOGU' I SERA' PROCESSADO SE VOLTAR AO TERRITORIO ALBANEZ

Emquanto proseguia a occupação desta capital, chegavam noticias dos triumphos italianos em outras partes do paiz.

Scutari foi occupada ás 15 horas e os italianos annunciaram que o prefeito da cidade de Koritza, na zona sudéste, proxima á fronteira com a Grecia, poz-se á disposição das autoridades e aguardou a chegada das tropas italianas.

Um dos primeiros actos officiaes depois da chegada do conde Ciano foi declarar proscripto o rei Zogu' que fugiu para a Grecia depois de encabeçar, por um dia, a inutil resistencia contra a esmagadora força militar do exercito italiano.

Sabe-se que as autoridades italianas resolveram tomar essa medida porque presentem que haverá disturbios se os o soberano voltar ao paiz.

Sabe-se tambem que o rei será processado se fôr preso em territorio albanez.

Dest'arte, a primeira resistencia do rei Zogu' ás pretensões italianas para estabelecer um "protectorado" na Albania lhe custou o throno.

### O "DUCE" FARA' A SUA ENTRADA EM TIRANA, HOJE

Antes do desembarque das tropas, acreditava-se em Roma que o Sr. Mussolini se dispunha a permittir que o rei continuasse como soberano nominal de um paiz comprehendido no imperio italiano.

Agora o conde Ciano se dedica a estabelecer uma especie de governo, porém com a politica externa e a defesa nacional dependente de Roma, ficando eliminadas as pastas da Guerra e Relações Exteriores do gabinete que se reunirá, provavelmente, sob a presidencia de um vice-rei nomeado pelo rei da Italia.

Espera-se tambem a organização do governo de tal fórma que Roma fique em condições de solucionar os problemas economicos e financeiros sem consulta a Tirana.

A's ultimas horas da tarde annunciou-se que o Sr. Mussolini fará a sua entrada nesta cidade amanhã.



# Em territorio grego, o rei Zogú

## O DRAMATICO ENCONTRO COM A SUA ESPOSA

FLORINA, 8 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade grega o rei Zogu I, da Albania, afim de reunir-se a sua esposa, a rainha Geraldina pondo termo, desse modo, á resistencia official do seu povo contra a invasão do riminuto reino albanez pelas forças armadas da Italia.

O soberano que, do posto de chefe de tribu, chegou a presidente do seu paiz aos 29 annos de idade e a monarcha aos 33, se achava visivelmente fatigado e com os cabellos em desalinho, quando chegou com a sua comitiva em dezeseis automoveis e dois caminhões.

O soberano não fez declarações publicas, tendo sido a sua primeira preoccupação a de correr para junto do leito da rainha que, desde hontem, se acha nesta cidade com o filho de quatro dias e varios famulos.

O encontro dos soberanos constituiu uma scena de grande emoção. A comitiva do rei Zogu era composta de trinta officiaes do exercito albanez, em cujo rosto e uniforme se notavam os signaes das asperas jornadas que haviam supportado.

Milhares de pessoas assistiram á chegada do rei sem fazer a menor demonstração.

A policia viu-se obrigada a dispersar o publico que enchia totalmente a praça principal.

O monarcha foi recebido carinhosamente por uma de suas irmãs no hotel em que se achava hospedada a rainha.

Uma das difficuldades com que esbarraram os membros da comitiva real foi a falta de dinheiro grego, pois só possuiam cedulas e moedas albanezas.

A rainha Geraldina que teve de abandonar Tirana, hontem, a instancias do rei, pois desejava permanecer ao seu lado, fez a viagem de automovel até esta cidade, cobrindo a distancia de 255 kilometros, tendo decorrido apenas dezoito horas depois do nascimento do seu filho, o principe Scander.

### A CARREIRA POLITICA DO SOBERANO ALBANEZ — ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS

FLORINA, 8 (U. P.) — O rei Zogu I, pertence á tribu Mati, constituida por montanhezes da Albania. Por morte de seu pae assumiu a chefia da tribu apenas com dezeseis annos de idade. Antes de succeder seu pae, sua progenitora o enviou a Constantinopla, onde estudou na corte do Sultão.

Homem de grande caracter e valor, Zogu tomou parte na guerra dos Balkans e nas continuas lutas internas que se registraram em seu paiz e ao terminar a guerra mundial a Albania ficou em completo estado cahotico.

O actual rei a defendeu contra os servios e finalmente em 1920 foi proclamada sua independencia e Zogu, que era ministro da Guerra, assumiu a presidencia do Conselho.

Zogu conseguiu manter-se no poder durante quatro annos, porém, uma revolução chefiada pelo bispo Fan Moli triumphou, expulsando-o do paiz.

O chefe do governo deposto, passou seis mezes no estrangeiro preparando a sua volta á Albania.

Com o auxilio da Yugoslavia, Zogu organizou um exercito e venceu os partidarios de Fan Moli.

Quatro annos governou Zogu a Albania como presidente e ditador, até o dia 1 de setembro de 1928, quando se fez proclamar "Zogu I" hereditario dos albanezes.

Registraram-se tres attentados contra sua vida mas apenas recebeu ferimentos.

Mostrou-se generoso com seus inimigos e conseguiu tirar a Albania do atraso, introduzindo no paiz a civilização occidental.

O rei Zogu casou-se o anno passado com a condessa de Apponyi, hoje rainha Geraldina.





## Suspensa a representação de "Lohengrin"

### O accidente occorrido na Opera de Duisburgo

BERLIM,8 (T. O.) — Durante a representação de "Lohengrin" na Opera do Duisburgo, occorreu no primeiro acto, um singular accidente. Um corista que fazia de escudeiro, cahiu desfallecido ao solo, alcançando com a lança, a protagonista do papel de Ortrud, senhora Henny Trundt. O golpe foi violento que a actriz tambem perdeu o conhecimento.

Isso causou tal impressão na protagonista de "Elza" senhora Szille, que esta tambem desmaiou.

A representação teve de ser suspensa.

## A Yugoslavia toma precauções

BELGRADO, 8 (U. P.) — A Yugoslavia fez reforçar seus postos militares ao longo da fronteira com a Albania, e chamou ás fileiras um numero reduzido de officiaes de reserva. Não obstante, os circulos bem informados explicaram que essas medidas "são normas nas actuaes circumstancias e que de modo algum são extraordinarias".

Entrementes, o governo continua na expectativa, em vista das garantias dadas pela Italia, segundo as quaes os interesses yugoslavo serão respeitados.

Todas as communicações com Tirana — capital da Albania — continuam interrompidas. Circulam rumores, até agora não confirmados, de que os albanezes continuam a offerecer resistencia em alguns pontos.



# A Allemanha invadirá Dantzig antes do proximo sabbado

## Assim pensam os altos circulos de Washington

WASHINGTON, 8 (United Press) — Urgente — Altas personalidades militares revelaram esta manhã que possuem motivos para crer que a Allemanha invadirá Dantzig e o Corredor Polonez antes do proximo sabbado collocando assim a Europa na imminencia de nova guerra mundial.

# A Inglaterra disposta a garantir a independencia da Grecia

## Chamberlain interrompe as ferias da Paschoa devido á occupação da Albania

LONDRES, 8 (T. O.) — Por informações fidedignas sabe-se que o governo inglez tem a intenção de garantir, nos proximos dias, a independencia da Grecia.

A Agencia Transocean sabe de bôa fonte que, se o Sr. Chamberlain interrompeu suas férias de Paschoa, regressando a Londres, foi em consequencia das conversações ministeriaes de hoje. Durante a reunião do gabinete, o Ministro dos Estrangeiros e o Ministro da Guerra defenderam o ponto de vista de que a acção da Italia sobre a Albania exigia a immediata declaração da Inglaterra garantindo a independencia da Grecia. Dada, porém, a importancia da questão, os ministros decidiram pedir o regresso do Sr. Chamberlain antes de ser tomada uma determinação.

Segunda-feira o gabinete inglez se reunirá em pleno, e seguramente no mesmo dia será divulgada a declaração. O Parlamento será convocado para quinta-feira. A respeito dos rumores correntes em Londres de que os inglezes proximamente occupariam a ilha de Corfu, nada se confirma, segundo sabe a Transocean. Porem em Londres teme-se seriamente que em breve os italianos se decidam a occupar a citada ilha, se bem que os circulos governamentaes acreditem que uma garantia ingleza seria bastante para evitar o facto.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

# Moralidade administrativa

O Presidente da Republica vem de assignar decreto regulando a administração dos Estados e dos Municipios até a outorga das respectivas constituições.

Trata-se de documento da mais alta importancia, pois vem estabelecer, de maneira pratica e efficiente, a unidade na administração do Paiz, possibilitando a realização do programma de reerguimento economico e social do Brasil que o Estado Novo fixou.

Entre os capitulos do nosso Codigo dos Interventores ha um que merece especial destaque porque representa a volta á normandade das relações dos poderes publicos estaduaes e municipaes com o publico.

Até o presente momento, os interventores e os prefeitos, investidos de poderes discricionarios, tinham seus actos praticamente resguardados de quaesquer exames, e, muito natural era que autorizassem, por vezes, providencias menos justificaveis.

A estipulação do codigo em apreço referente ao recurso ao Presidente da Republica contra os actos dos interventores e prefeitos representa por si só uma garantia dos direitos individuaes porque é um freio a quaesquer excessos, sempre possiveis quando não ha definição segura das responsabilidades.

Diz o art. 8.º do decreto em apreço:

"São crimes de responsabilidade do interventor ou governador:

I — os actos que attentarem contra:

a) a existencia da União; b) a Constituição; c) as prohibições constantes desta lei; d) a execução das leis e dos tratados federaes; e) a execução das decisões judiciarias; f) a boa arrecadação dos impostos e taxas da União, do Estado e dos municipios; g) a probidade administrativa, a guarda e o emprego dos dinheiros publicos.

II — a omissão das providencias determinadas pelas leis ou tratados federaes, ou necessarias á sua execução, dentro dos prazos fixados".

De outro lado houve a visivel preoccupação de restringir o campo de acção dos interventores e prefeitos em relação a todos os problemas que exijam soluções nacionaes, taes como transportes, explorações de forças hydraulicas e riquezas do sub-sólo, radio-communicações e regimen de electricidade, impostas e taxas de exportação, assim como a majoração de quaesquer impostos ou taxas; concessão de isenções tributarias, privilegios ou garantias de juros.

• • •

O Codigo de Interventores que vem de ser decretado representa um passo gigantesco no sentido da realização do programma do Estado Novo.

O cuidado com que se procurou defender a moralidade administrativa e os interesses privados mostra bem o sentido da acção governamental.

# O MERCADO DE WALL STREET

## AS ULTIMAS OPERAÇÕES

NOVA YORK, 8 — (U. P.) — O Mercado de Wall Street, cujas operações foram adversamente affectadas em virtude do fracasso do esperado resurgimento industrial do paiz, experimentou forte depressão em consequencias das noticias recebidas sobre a invasão italiana da Albania.

Os niveis das cotações da semana foram os mais baixos desde o mez de setembro ultimo, soffrendo particularmente as acções das grandes empresas.

Com excepção dos titulos do governo dos Estados Unidos, todos experimentaram baixas em suas cotações.

Comparadas com o dollar, as moedas estrangeiras mantiveram-se firmes.

O mercado de materias primas funccionou em condições irregulares, com tendencia para a baixa, embora as cotações da borracha e da sêda se conservem sustentadas.

Durante a semana registrou-se certa reducção na producção de aço e a melhora verificada no commercio a varejo, não attingindo o nivel que normalmente registra nesta epoca do anno.

Os fabricantes de automoveis restringiram suas encommendas de metaes determinando a diminuição da procura e a queda dos preços. O cobre baixou devido á limitada procura desse artigo para o consumo interno.

O algodão a termo experimentou uma baixa de quarenta cents por fardo, em virtude das vendas realizadas pelo mercado de Liverpool, as quaes, segundo os affirma, foram motivadas pela renovação do perigo de guerra europea. As exportações desse artigo até a data são inferiores em 33% em comparação com ao do anno passado.

O Senado approvou o projecto de lei do senador Bankhead destinado a reduzir os stocks da super-producção adquirida pelo governo.

O preço dos couros a termo baixaram de quartorze a cincoenta e nove pontos.



# Decretada a liberdade para as operações de cambio

## A NOVA LEI ASSIGNADA PELO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

*O Presidente Getulio Vargas assignou hontem um Decreto-Lei que dispõe sobre as operações de cambio e dá outras providencias.*

*Esse importante Decreto-Lei, que tomou o numero 1.201 é o seguinte:*

"O Presidente da Republica: usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica restabelecida a liberdade para as operações de cambio, nos termos deste Decreto-Lei.

Art. 2º — As letras de exportação, bem como os valores transferidos do exterior, serão vendidos livremente aos Bancos estabelecidos no Paiz, desde que habilitados a operar em cambio.

Paragrapho unico — A Fiscalização Bancaria só fornecerá guias de embarque mediante prova fornecida pelo exportador de que vendeu o cambio respectivo, na forma prescripta neste Decreto-Lei.

Art. 3º — Os Bancos compradores de letras de exportação ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil, em saque á vista sobre Londres ou Nova York, pela taxa official por este diariamente fixada e em moeda que tenha curso internacional, 30 °|° (trinta por cento) da importancia de cada cambial comprada.

Art. 4º — A compra de cambiaes para pagamento de importações deverá ser feita, também, no mercado livre, depois de autorizada pela Fiscalização Bancaria.

Art. 5º — As cambiaes destinadas ao pagamento de importações já realizadas e cuja liquidação, na forma das instrucções em vigor, esteja assegurada por meio de deposito em moeda brasileira, não poderão ser adquiridas no mercado livre.

Paragrapho unico — O pagamento destas importações será providenciado pelo Banco do Brasil á taxa a que tiverem direito.

Art. 6º — As transferencias para o exterior, que não sejam originadas de importação só poderão ser feitas pelo Banco do Brasil.

Art. 7º — Os turistas estrangeiros venderão livremente aos Bancos, Casas Bancarias ou de cambio, as importancias de suas cartas de credito, "traveller's checks", ou dinheiro estrangeiro, podendo retrocar o dinheiro nacional se lhes convier. As disponibilidades assim obtidas pelos Bancos, Casas Bancarias ou de cambio, deverão ser por estes applicadas exclusivamente em vendas de saques, cartas de credito, ordens de pagamento ou dinheiro ás pessoas que, para viagens ou manutenção no exterior, estejam devidamente autorizadas a comprar pela Fiscalização Bancaria.

Paragrapho unico — Estas operações devem ser escripturadas á parte e diariamente reportadas á Fiscalização Bancaria.

Art. 8º — As operações de cambio em moeda de compensação, continuarão privativas do Banco do Brasil, que alterará a sua cotação de accordo com as oscillações do mercado livre.

Art. 9º — Com excepção do Banco, é vedado aos Bancos manterem posições de cambio "comprada" além do limite que fôr fixado pela Fiscalização Bancaria.

Art. 10 — A importancia arrecadada pelo Banco do Brasil nos termos do art. 3º, ficará á disposição do Governo, sendo utilizada na satisfação das necessidades da Administração Publica.

Art. 11 — Fica mantido o imposto creado pelo § 2º do artigo 2º do Decreto-Lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937, e modificado posteriormente pelos Decretos-Leis n. 485, de 9 de junho de 1938 e n. 1.170, de 23 de março de 1939.

Paragrapho unico — Esse imposto incidirá, também, sobre as transferencias relativas aos compromissos da Administração Publica.

Art. 12 — O presente Decreto-Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1939, 118º da Independencia e 51º da Republica.

a) *GETULIO VARGAS.*

a) *Arthur de Souza Costa*".

# Exportação de Tecidos de Algodão

Pedro Level MOREAUX

E' na organização dos serviços technicos e commerciaes das fabricas de tecidos, que vemos a possibilidade de realização das medidas capazes de suavizar e talvez de pôr termo ás constantes crises que avassallam a industria adoptando por accordo geral um plano de renovação e principalmente de classificação technica, indispensavel, dos tecidos destinados aos mercados externos.

Essa organização consistirá em conseguir uma *estatistica* com os dados completos relativos aos numeros de fusos e de teares installados, qualidade e capacidade de producção, recursos e *condições financeiras*, estudar as possibilidades do consumo do Paiz e da exportação, para então determinar a quantidade necessaria da producção, repartir a especialização das fabricas para evitar assim super-producção em certos typos de tecidos e escassez em outros.

São assumptos que devem ser, sem duvida, estudados criteriosamente, exclusivamente pelos dirigentes das fabricas, os quaes tomarão em consideração, para a classificação dos tecidos, os caracteristicos seguintes, a saber: *largura do tecido no tear e prompto — densidade do urdimento — titulos dos fios do urdimento e da trama — numero do pente — passagens da trama por pollegada — plano da tecelagem*. Essa organização de serviços permittirá aos dirigentes discutir com mais autoridade as questões de tarifas alfandegarias, da tributação dos fios, dos tecidos e de todos os assumptos em que a intervenção do Estado se torna indispensavel.

Essa organização de serviços, resultará esteril se os industriaes na sua maioria não contribuirem para o seu exito, com um espirito de associação, de cooperação e firme proposito de executar os resoluções adoptadas e os compromissos assumidos pela maioria. Surgirá, pode ser, a difficuldade do *controle* do plano: bastará a maioria das fabricas nomear uma commissão composta de individuos de competencia comprovada, de reputação firmada na industria e no commercio, com independencia e poderes bastantes, para fiscalizar a industria emquanto vigorarem as resoluções adoptadas para assegurar a execução votada pela maioria.



# A Bolsa de café em Nova York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Café (Nova York Coffee and Sugar Exchange), annuncia officialmeste que durante os nove primeiros mezes da safra cafeeira de .... 1938-1939, as entregas de café do Brasil accusaram o significativo augmento de 24 % sobre o total attingido durante igual periodo da safra 1937-38.

Segundo dados revelados pela Bolsa o consumo mundial de café de julho de 1938 até 31 de março de 1939 augmentou de 8,2% comparando com igual periodo de julho de 1937 a março de 1938.

Um retrospecto da semana que hoje finda revela que o mercado de café a termo assumiu uma tonalidade oais firme de que na semana anterior. Durante a semana anterior os typos do Rio subiram de 3 a 4 pontos e os de Santos de 4 e 5 pontos.

O disponivel manteve-se inalterado, havendo poucas offertas e o movimento foi reduzido devido aos feriados da Semana Santa.

# O movimento de venda do pescado, no Entreposto de Pesca

## Mais de 300 mil kilos de sardinha foram vendidos a 439 réis o kilo

Segundo informações prestadas ao Ministro Fernando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, o movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal de Pesca, na semana passada (26 de Março a 1.º de Abril) attingiu á importancia de réis... 593:545$000.

Entre as especies que, ali, tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: namorado, 8.960 kilos, vendidos numa média de 3$664 o kilo; badejo, 6.895 kilos, a 3$515; cherne, 5.202 kilos, a 3$474; garoupa de 1.ª, 8.785 kilos, a 2$568; garoupa de 2.ª, 18.270 kilos, a 2$460; tainha, 5.944 kilos, a 2$267; corvina do Rio Grande do Sul, 9.690 kilos, a 1$055; sardinhas, 220.123 kilos, a $439 e camarão verdadeiro, 8.234 kilos a 3$886; camarão lixo, 42.252 kilos, a 1$793 e camarão rosa, 4.930 kilos a 1$603.



# O cooperativismo em Pernambuco

Graças ao accordo realizado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Pernambuco, accordo esse relativo a applicação da nova lei sobre cooperativismo, vem-se assignalando naquelle Estado um magnifico surto de desenvolvimento de cooperativas.

O director de Economia Rural, sr. Arthur Torres Filho, acaba de enviar ao Ministro Fernando Costa, titular da Pasta da Agricultura, um quadro que resume a situação das cooperativas agro-pecuarias daquelle Estado do norte, em 31 de dezembro de 1938.

Vemos pelo quadro das 39 cooperativas de Pernambuco que o total do capital subscripto attinge a 963:393$000, e o realizado já sobe a 374:434$000 e suas reservas a 17:209$861.

Ha em deposito e outras responsabilidades 1.006:129$845. Dinheiro em caixa e bancos 1.052:615$382.

O auxilio do governo estadual ascende a 1.171:000$000.

Entre as operações effectuadas, estão os emprestimos hypothecarios no valor de 4:710$000; emprestimos sobre penhor agricola no valor de 41:960$000; emprestimos sobre "warrants" no valor de 100:240$000; emprestimos com promissorias e outros titulos no valor de ..... 1.686:377$840.

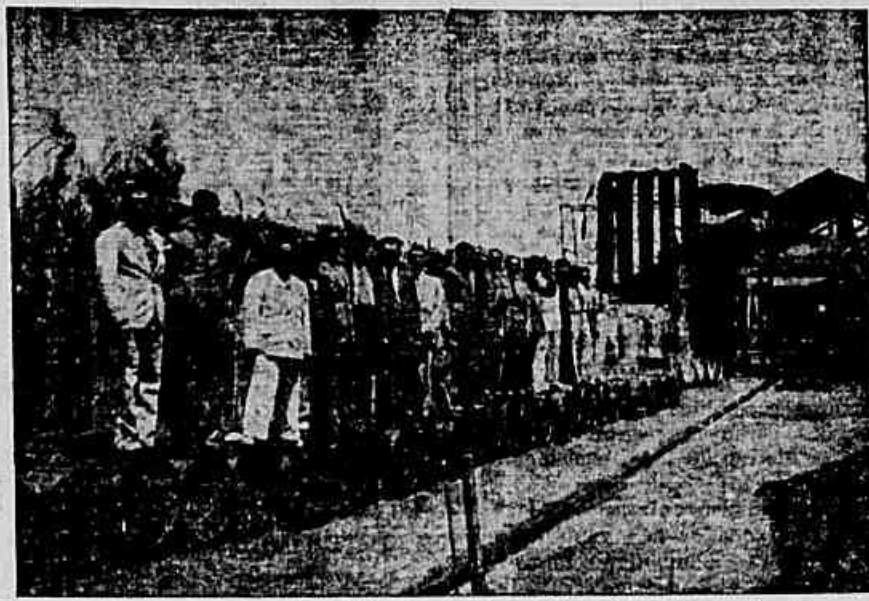
O movimento geral das alludidas cooperativas sobe a...... 3.485:077$422.

As 39 cooperativas constantes do quadro já referido são de caracter mixto e tem, até o presente, exercido sua acção na esphera exclusiva do credito agricola, cuja escassez constitue um dos maiores obices ao desenvolvimento da lavoura e criação.

O Governo de Pernambuco, que tem uma clara comprehensão do problema agrario, creou um departamento destinado a propaganda e controle do cooperativismo e vem pondo o maximo interesse na sua expansão, naquelle Estado.

# O Petroleo Brasileiro

## A VICTORIA DA PANAL

A "PANAL" installou uma Usina Experimental, em Taubaté, onde vem produzindo um magnifico typo de petroleo, extrahido das opulentas jazidas de schisto petrolifero de sua propriedade em Tremembé. Os resultados têm sido verdadeiramente extraordinarios. Uma tonelada desse schisto produz em dinheiro tanto ou mais que uma tonelada de petroleo, porque os sub-productos do schisto são igualmente caros e preciosos. Além disso as jazidas de schisto são praticamente inesgotaveis por varias gerações, o que não succede com o petroleo de poço, que se extingue rapidamente e é sempre um factor aleiatorio.

TAMBORES CHEIOS DE PETROLEO PRODUZIDO NAS MINAS DA PANAL

A "PANAL" constitue a maior revelação da industria do petroleo nacional, porque está em condições de produzir methodicamente o "ouro negro", em grande escala e por tempo indeterminado.

Ademais, a posição geographica da "PANAL" é a melhor possivel, pois está no eixo Rio-São Paulo, ao lado do sul de Minas e proximo ao mar. A "PANAL" não é promessa, mas uma excepcional realidade. Todos os brasileiros devem sentir-se satisfeitos e orgulhosos com o inicio positivo da solução do problema do petroleo no Brasil, que a "PANAL" representa merecidamente.

# O Ministerio da Agricultura registrou as jazidas da PANAL

## VICTORIOSA A INDUSTRIA DO PETROLEO BRASILEIRO

O problema do petroleo brasileiro tem sido amplamente debatido e estudado, nestes ultimos tempos. A victoria positiva e concreta sobre o assumpto veiu, porém, agora e coube á PANAL realizal-a. O trabalho esforçado e systematico dessa importante empreza vem de ser corôado com o mais absoluto exito.

O Ministerio da Agricultura acaba de registrar as jazidas de schisto petrolifero, existentes no municipio de Tremembé, comarca de Taubaté, Estado de São Paulo, em nome e como propriedade da PANAL, o que significa que essa empreza está habilitada a exploral-as em larga escala. O registro constitue um documento que honra sobremaneira á PANAL, e depois de suas considerações de ordem technica, declara textualmente:

"O producto (schisto petrolifero) "in natura" é de primeira qualidade, bastando, para isso, comprovar, citar o grande valimento prestado ao paiz, durante a Grande Guerra, quando as companhias de gaz The City of Santos Emprovements e Light and Power, do Rio, de São Paulo foram suppridas de milhares de tonelada, (desse schisto) que, juntamente com o carvão muito contribuiram para o fornecimento de gaz as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Descripção das installações: O tratamento é feito na Usina montada em Taubaté, onde existem 20 retortas Handerson que podem distillar, em 24 horas, 30 toneladas de schisto betuminoso que produzem... 4.500 kilos de oleo bruto e se desdobram em gazolina 20% ou 900 litros; kerozene, 10% ou 400 litros; oleos leves para transformadores, etc. 20% ou 900 litros; oleos pesados para lubrificação, etc. 30% ou 1.350 kilos; parafina para usos industriaes, 20% ou 900 kilos".

Orr, tais considerações officiaes são uma consagração justa para uma empreza particular, que tanto tem feito pela questão do petroleo em nossa patria. As novas installações da PANAL, em Taubaté, dizem bem alto da victoria do petroleo nacional, que já está sendo systematicamente explorado por aquella empresa.

Com a legalização das suas extensas propriedades e ricas jazidas de schisto betuminoso, a PANAL tem o seu futuro solidamente garantido, pois está em situação privilegiada, ao lado da Central do Brasil, e de permeio as melhores zonas economicas, São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. A PANAL está, pois, de parabens pela sua explendida victoria, e tambem por ser a unica empresa que explora o petroleo nacional e que soube, desde cedo, industrializar o schisto, criando uma fonte de extraordinaria riqueza para o nosso paiz.

**ADQUIRIR ACÇÕES DA "PANAL", E' CONCORRER PARA A PROSPERIDADE PROPRIA E PARA O PROGRESSO DE NOSSO PAIZ. VERDADEIRA ALLIANÇA DO INTERESSE E DO DEVER. OBTENHAM ESSAS ACÇÕES PRECIOSAS NOS ESCRIPTORIOS DA "PANAL", A' AVENIDA RIO BRANCO, 128, 1.° ANDAR, OU COM OS CORRETORES AUTORIZADOS**

# Dando unidade á administração publica

(Continuação da 4ª pag.)

ação, distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho;

f) dar parecer nos recursos dos actos dos Prefeitos, quando o requisitar o Interventor, ou Governador.

Art. 18 — O Ministro da Justiça baixará instrucções para o funccionamento dos Departamentos Administrativos e approvará os respectivos regimentos.

**HAVERA' RECURSOS PARA AS INSTANCIAS SUPERIORES**

Art. 19 — Caberá recurso, respectivamente, para o Presidente da Republica, ou para o Interventor, ou Governador, dos actos do Interventor, ou Governador, ou dos Prefeitos, que:

a) Attentarem contra a Constituição e as leis;

b) importarem concessão ou contrato de serviço publico, ou sua rescisão.

Paragrapho unico — O recurso deverá ser interposto no prazo de 30 dias contados da sciencia do acto.

Art. 20 — Os recursos dos actos do Interventor, ou Governador, serão encaminhados ao Presidente da Republica pelo Ministro da Justiça, que sobre elles dará parecer. A decisão do Presidente terá immediata força executoria.

§ 1º — O recurso deve ser apresentado, com todos os documentos, em duas vias, uma das quaes será enviada ao Interventor, ou Governador, que prestará as informações devidas, e outra ao Departamento, que dará parecer sobre o merito.

§ 2º — As informações do Interventor, ou Governador, e o parecer do Departamento serão prestados em prazo que, para cada caso, fixar o Ministro da Justiça. Na falta desse acto do Ministro, o prazo será de 20 dias.

Art. 21 — O Ministro da Justiça poderá determinar, em cada caso, que o recurso tenha effeito suspensivo. O despacho nesse sentido, publicado no "Diario Official", ou communicado telegraphicamente ao Interventor, ou Governador, terá força executoria immediata.

Art. 22 — Ficará suspenso o decreto-lei, ou acto impugnado, quando no seu exame, ou no do respectivo recurso, lhe fôr contrario o voto de dois terços dos membros do Departamento Administrativo. Tal suspensão poderá ser levantada pelo Ministro da Justiça, sem prejuizo dos procedimentos ulteriores.

**DA COMPETENCIA DOS ESTADOS**

Art. 23 — E' da competencia do Estado:

I — Decretar impostos sobre:

a) a propriedade territorial, excepto a urbana;

b) transmissão de propriedade "causa-mortis";

c) transmissão da propriedade immovel inter-vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade;

d) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, isenta a primeira operação do pequeno productor como tal definido em lei;

e) exportação de mercadoria de sua producção, até o maximo de dez por cento "ad-valorem"; vedados quaesquer addicionaes;

f) industrias e profissões;

g) actos emanados do seu governo e negocios da sua economia ou regulados por lei estadual.

II — Cobrar taxa de seus serviços.

§ 1º — O imposto de venda será uniforme, sem distincção de procedencia, destino, ou especie de productos.

§ 2º — O imposto de industria e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo Municipio, em partes iguaes.

§ 3º — Em casos excepcionaes, e com o consentimento do Presidente da Republica, o imposto de exportação poderá ser augmentado, temporariamente, além do limite do n. I letra E.

§ 4º — O imposto sobre a transmissão dos bens corporeos cabe ao Estado em cujo territorio se acham situados, e o de transmissão "causa-mortis" de bens incorporeos, inclusive de titulos e creditos, ao Estado onde se tiver aberto a successão. Quando esta se haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, o imposto será devido ao Estado, em cujo territorio os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros.

**ATTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS**

Art. 24 — Cabem aos Municipios, além dos que lhes são attribuidos pelo art. 23, § 2º, da Constituição, e dos que lhes forem transferidos pelo Estado:

I — O imposto de licenças;

II — o imposto predial e territorial urbanos;

III—os impostos sobre diversões publicas;

IV—as taxas de serviços municipaes.

**NÃO PODERÃO CREAR OUTROS IMPOSTOS**

Art. 25 — Os Estados poderão crear outros impostos. E' vedada, entretanto, a bi-tributação; prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concorrente.

Paragrapho unico — A existencia da bi-tributação será declarada por decreto do Presidente da Republica, que suspenderá a cobrança do tributo estadual.

Art. 26 — O orçamento do Estado será uno, incorporados á receita todos os tributos, rendas e supprimentos de fundos, e incluidas na despesa todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

Art. 27 — A discriminação ou especialização da despesa, far-se-á por serviços, departamentos, repartições e estabelecimentos.

§ 1º — Para cada estabelecimento, repartição, departamento e serviço levantar-se-á o quadro da discriminação ou especialização da despesa respectiva. Esse quadro acompanhará o projecto a titulo de esclarecimento da fixação das verbas globaes.

§ 2º — No correr do exercicio, o Interventor, ou Governador, poderá alterar, por decreto executivo, a discriminação ou especialização, desde que para cada serviço não sejam excedidas as verbas globaes.

Art. 28 — O orçamento não conterá dispositivo estranho á previsão da receita e á fixação da despesa para os serviços anteriormente creados por lei, excepto:

a) — a autorização para abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação de receitas;

b) — applicação do saldo ou a cobertura do deficit.

Art. 29 — A organização do orçamento do Municipio obedecerá ao disposto para o do Estado.

Art. 30 — O orçamento do Estado e os dos Municipios vigorarão de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Art. 31 — Os Estados e os Municipios não poderão, sem autorização, respectivamente, do Presidente da Republica ou do Departamento Administrativo, abrir creditos supplementares antes do segundo trimestre, ou creditos especiaes no decorrer do primeiro.

**CONDICIONADAS A' APPROVAÇÃO DO PRESIDENTE — DA REPUBLICA —**

Art. 32 — Terão a sua vigencia condicionada á approvação do Presidente da Republica os decretos-leis que dispuserem, no todo ou em parte, sobre:

I — O bem estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publica;

II — as communicações e os transportes por via ferrea, dagua e aerea, ou estradas de rodagem;

III — arrendamento, concessão, ou autorização para exploração de minas, metallurgia, energia hydraulica, aguas, florestas, caça e pesca, e o seu regimen ou regulamentação;

IV — riquezas do sub-sólo, mineração, metallurgia, aguas, energia hydro-electrica, florestas, caça e pesca, e sua exploração;

V — radio-communicação, regimen de electricidade;

VI — regimen das linhas para as correntes de alta tensão;

VII — escolas de grão secundario e superior, e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grão;

VIII — Saude Publica, hygiene do trabalho;

IX — assistencia publica, obras de hygiene popular, casas de saude, clinicas, estações de clima e fontes medicinaes;

X — fiscalização administrativa e policial de theatros, cinematographos e demais divertimentos publicos;

XI — fixação do effectivo da força policial, corpo de bombeiros, guarda civil e corporações de natureza semelhante, seu armamento, despesa e organização;

XII — processo judicial ou extra-judicial;

XIII — organizações publicas com o fim de conciliação extrajudiciaria dos litigios, ou sua decisão arbitral;

XIV — medidas de policia para a protecção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos;

XV — credito agricola, cooperativas entre agricultores;

XVI — definição do pequeno productor para os effeitos do artigo 23, nº 1, letra "d", da Constituição;

XVII — Impostos ou taxas de exportação;

XVIII — Impostos ou taxas de qualquer especie, desde que se trate de nova tributação ou de majoração;

(Conclue na 20ª pag.)

# MUNDANIDADES

## BINOCULO

*N O dia da Resurreição, o Domingo da Verdade e da Paz — esta chronica mundana devia ser uma hiato na vida da Cidade.*

*A Cidade, que o Christo-Redemptor protege e illumina com as suas luzes, não apresentara, hoje, as galas das grandes festas, pois o "grand-monde" se acha nas "serras" ou nas "estações de aguas".*

* * *

*Domingo da Resurreição pertence, pois, á população catholica da Cidade, uma outra parte da população carioca que não frequenta festas, que não sabe da existencia dos Trezentos de Gedeão e dos "potins" das recepções diplomaticas da "season"...*

* * *

*Hoje, os templos da Cidade estarão "ou grande complet".*

*As missas da Resurreição têm a solennidade liturgica augmentada pela Belleza e pela Divina Alegria da Verdade.*

*Jesus está no reino dos Céos...*

*As festas do dia de hoje são bem differentes das festas que um "Binoculo" poderia descrever...*

B. de A.



ANNIVERSARIOS

*Dr. Emilio Arcuri* — Transcorreu, ha dias, o anniversario natalicio do nosso collega dr. Emilio Arcuri, que dirige actualmente, em São Paulo, o "Boletim Cadastral Veritas", publicação diaria de informações commerciaes, de larga acceitação nos circulos commerciaes do Estado bandeirante.

Festejando a data, um grande numero de amigos e admiradores do anniversariante, offereceu-lhe na "Brasserie Paulista", uma cordeal "choppada" que transcorreu num ambiente de perfeita alegria.

Foram levantados varios brindes em saudação ao anniversariante, todos resaltando a grande estima em que Emilio Arcuri é tido entre os jornalistas de São Paulo, mercê de seu espirito fidalgo e amigo.

*Sra. d. Accacia Portella* — Commemora, hoje, sua data natalicia, a sra. d. Accacia Portella, professora em Magé, Estado do Rio e esposa do sr. João Portella.

A anniversariante, na data de hoje, será muito cumprimentada pelo seu largo circulo de relações.

*Sra. d. Francisca Amorim de Moreira Lima* — Vê passar, hoje, mais um anniversario natalicio, a sra. d. Francisca Amorim de Moreira Lima, viuva do dr. Olympio Moreira da Silva Lima e mãe do sr. Lincoln Lima, alto funccionario do "The Nacional City Bank of New York", desta praça.

*Maestro Aymberê de Almeida* — Transcorre, hoje, a data natalicia do maestro Aymberê de Almeida, figura de destaque nos meios artisticos.

*Sr. Flavio Xavier* — Completa amanhã, mais um anno de idade, o sr. Flavio Xavier, do alto commercio do Rio de Janeiro.

*Dr. Americo Baptista Gonçalves* — A data de amanhã, assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Americo Baptista Gonçalves, conceituado clinico nesta Capital.

*Faustino Passarelli* — Faz annos, hoje, o illustre jornalista, Faustino Passarelli, operoso auxiliar do gabinete do Ministro Mendonça Lima.

Por esse grato motivo, seus collegas e amigos, vão offerecer ao distincto anniversariante, uma carinhosa manifestação de apreço e sympathia.

NASCIMENTOS

*Delio* — O lar do dr. Bew Aur Raposo, nosso illustre collaborador e de sua exma. esposa sra. d. Adelia Vianna Raposo, acha-se enriquecido com o nascimento de um lindo e robusto garoto, que na pia baptismal tomará o nome de Delio.

O distincto casal que é muito bem relacionado, nesta Capital, tem sido alvo de innumeras felicitações.

BAPTISADOS

*Syomára* — Com toda a pompa da ceremonia, será levada, hoje, á pia baptismal, a linda garota Syomára, filhinha querida do dr Newton Guerra, do corpo medico do Instituto dos Commerciarios e de sua esposa sra. d. Yone Torres Guerra, professora municipal.

O acto terá logar, ás 2,30 horas, na Igreja Cardoso, no Meyer, e serão padrinhos, o sr. Wellington Guerra, alto funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro e sua esposa sra. d. Zelandia Reis Guerra, professora Municipal.

Os paes da interessante Syomára reunirão, logo, á noite, ás pessoas de suas relações de amizade, uma encantadora festa.

*Nialsim* — Realiza-se hoje, na Igreja de S. Geraldo, o baptizado do menino Nialsim Barbosa, filho do sr. Nelson Barbosa, funccionario da Leopoldina, e de sua esposa d. Delmira Barbosa.

Serão padrinhos da criança, o sr. Nilton Barboza e d. Maria de Freitas.

*Wilton de Oliveira Lage* — Será levado, amanhã, á pia baptismal, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, o interessante garoto Wilton de Oliveira Lage, extremado filhinho do sr. Calvino Lage e de sua exma. esposa d. Jandyra de Oliveira Lage.

Serão padrinhos de Wilton, seu primo Ivan de Oliveira Costa e sua avó materna a exma. sra. d. Alice de Oliveira.

HOMENAGENS

*Dr Landulpho Alves* — Conforme vem sendo noticiado, os jornalistas bahianos radicados na imprensa carioca e varios elementos da colonia bahiana, offerecerão ao Interventor Landulpho Alves de Almeida um almoço pela passagem do primeiro anno de Governo.

O agapo realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 13 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil.

A commissão composta dos jornalistas Azevedo Marques, do *Diario da Noite;* Deodoro Lopes, d'*O Radical* e Alvaro Pinto, de *O Globo*, tem recebido innumeras adhesões.

Saudará o homenageado, o dr. Lemos Britto, ex-parlamentar, professor e jornalista bahiano.

A commissão avisa que as adhesões serão recebidas até quarta-feira proxima.

*Dr. Mem de Vasconcellos* — Os amigos e admiradores do dr. Mem de Vasconcellos, por motivo de sua recente promoção para juiz de Direito da Setima Vara Criminal, vão homenageal-o, com um almoço, no proximo dia 15 do corrente.



DIPLOMATICA

*Legação da Finlandia* — Realizou-se, hontem, á tarde, na Legação da Finlandia, a ceremonia da entrega, pelo sr. ministro Eino Wallikangas, da insignia de "Cavalleiro da Ordem da Rosa Branca da Finlandia" com que o nosso patricio, sr. J. Gualberto de Oliveira, foi distinguido pelo exmo. Sr. Presidente da Republica finlandeza, pelos serviços de approximação intellectual e commercial que o sr. Oliveira, na imprensa de São Paulo e em publicações, vem promovendo entre o Brasil e áquelle paiz amigo.

Ao "champagne", o condecorado aproveitou o ensejo para mais uma vez, em formosa allocução, enaltecer as excellentes relações de amizade já existentes entre brasileiros e finlandezes.

Ao acto compareceram membros de destaque das colonias finlandezas e escandinavas, e demais convidados.

PRESIDENCIA DA CORTE DE APPELLAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

*Desembargador Virgilio Dantas* — Assumiu a presidencia da Côrte de Appellação do Rio Grande do Norte, o desembargador Virgilio Dantas, seu vice-presidente, em substituição ao titular effectivo, desembargador Horacio Barretto, que viaja em goso de licença para esta Capital.

BAILES INFANTIS

*Club Gymnastico Portuguez* — O Club Gymnastico Portuguez, realizará hoje á tarde, em continuação á esplendorosa reunião de gala da noite de hontem, a vesperal infantil dedicada exclusivamente ás crianças.

O successo sem precedentes das festas de Alleluia e Paschoa do Club Gymnastico Portuguez, assignalado de forma tão significativa no Baile de Alleluia, continuará certamente na festa infantil da tarde de hoje, durante a qual, varios e escolhidos numeros de diversões serão apresentados para maior distracção da assistencia infantil.

Serão tambem entregues hoje á tarde, os premios aos vencedores da primeira competição interna de natação.

*Tijuca T. C.* — Hoje, o gremio Cajuty, offerecerá aos pequeninos tijucanos, um lindo baile infantil que contará com o concurso de innumeros artistas comicos que farão a criançada passar momentos de indizivel prazer.

OS QUE VIAJAM

DE AVIÃO

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta Capital, o avião "Jacy", com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Alano de Albuquerque Lima, Edmundo Villa Verde, Alfredo Horwitz, Pedro Lothario Alves e Heitor do Amaral Ribeiro.

De Florianopolis, os srs. Frederico Miranda Schmidt, August Sehler e Werner Siegfried Cremer.

De Curityba, o sr. dr. Jayme C. Leão de Vasconcellos.

De São Paulo, os srs. dr Wolfgang Roffmann Harnisch e Wolfgang Hoffmann Harnisch.

Commandante — Carlos Erler

Com destino a Corumbá, deixou hoje esta Capital, o avião "Iarussú", levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo, a sra. Maria Apparecida Barra Novaes.

Para Corumbá, a sra. Guilhermina F. Neber e seus filhos Sergio Weber e Lilian Weber.

Para Cuyabá, a senhorita Ondina Addôr.

Para Rio Branco (Acre), o sr. dr. José Vicente de Oliveira Martins e a senhorita Celuta Araujo Martins.

Commandante: Eudolf Rotarmund.

FALLECIMENTOS

*Luiz Oliveira* — Falleceu nesta Capital, depois de prolongada enfermidade, o sr. Luiz Oliveira, antigo commerciante na praça do Estado de Alagôas e figura de relevo na sociedade alagoana.

O extincto, que veiu a esta Capital em busca de melhora para sua saude, deixa viuva a sra. d. Maria Victoria Jorge de Oliveira e seis filhos, entre os quaes o sr. Adriano Jorge de Oliveira.

ENTERRAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enterramento do sr. José Marcellino, antigo servente dos Palacios Presidenciaes, onde servia desde o governo do saudoso Presidente Affonso Penna, portanto, com cerca de 35 annos de serviços, muito bemquisto por todos, pelas suas qualidades de caracter, trabalhador, assiduo e dedicado.

Todos os funccionarios da portaria dos Palacios, se associaram ás homenagens funebres que lhe foram prestadas, depositando corôas de flores naturaes sobre o seu ataude.

O velho serventuario que vinha soffrendo de molestia que julgava incuravel ha tempos, estando internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, jogou-se do segundo andar ao solo, de cuja quéda sobreveiu-lhe a morte.



## HOMENAGEM aos jornalistas catholicos

A Federação das Congregações Mariannas prestará, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, uma homenagem de sympathia aos jornalistas catholicos, que serão saudados por um Congregado e pelo revdmo. Pe. Cesar Dainese, S. J.

Haverá para esse fim uma sessão solemne na séde da Associação dos Empregados do Commercio (Av. Rio Branco, 118-20), sob a presidencia do sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella, falando, em nome dos homenageados, o sr. Osorio Lopes, presidente da A. J. C. e director d' "A União".

## As rodovias no Rio Grande do Sul

O titular da pasta da Viação officiou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio G. do Sul, autorizando a entrega, de uma só vez, como adeantamento, da importancia de 425:000$000, ao tenente-coronel Henrique de Azevedo Futuro, commandante do 3º Batalhão Rodoviario, antigo 3º B. de Sapadores, para attender, nos mezes de Abril, Maio e Junho de 1939, as despesas com a construcção da estrada de rodagem Vacaria-Lagôa Vermelha-Passo Fundo.

## O futuro chefe do gabinete do Ministro do Trabalho

### FOI CONVIDADO O ENGENHEIRO ABEL RIBEIRO FILHO

Em substituição ao dr. João Carlos Vital, que acaba de ser nomeado presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, o Ministro Waldemar Falcão convidou para chefe de seu gabinete o engenheiro civil Abel Ribeiro Filho, que superintende, presentemente, em Nova York, os serviços da construcção do Pavilhão do Brasil na "World's Fair" de 1939.

Formado pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em 1929, o engenheiro Abel Ribeiro Filho, realizou, logo em seguida, um estagio de aperfeiçoamento na Allemanha, onde se demorou cerca de 2 annos, frequentando os cursos da "Hochschule" do Charlottenburg e da Universidade de Berlim.

Exerceu tambem, sua actividade nas grandes usinas da Siemens Schukert, S. A., especializando-se em organização do Trabalho.

Regressando ao Brasil, passou a servir, em 1932, na Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, como technico especializado, e, nesse caracter, dirigiu a construcção do systema de irrigação Lima Campos, no sul do Ceará, notavel reservatorio que, em 1932, foi visitado pelo Presidente Getulio Vargas, quando de sua visita aos Estados do Norte.

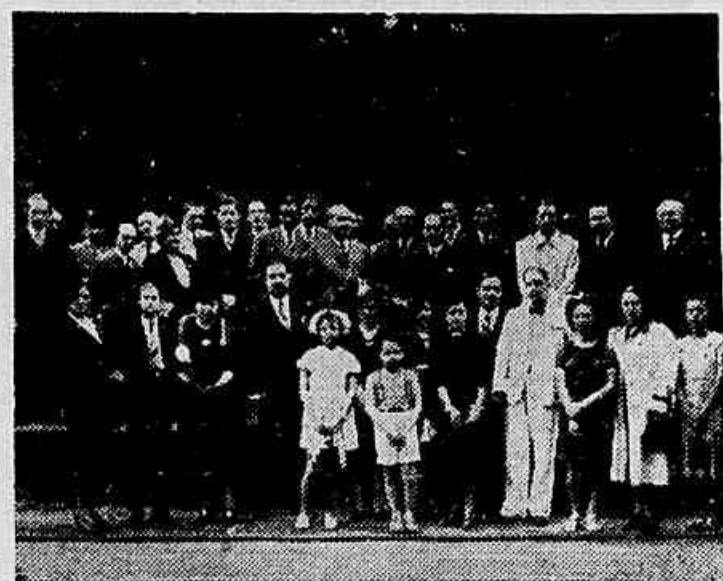
O engenheiro Abel Ribeiro Filho dirigiu depois a construcção da grande barragem "Joimbara" no Norte do mesmo Estado, passando depois a chefiar outros importantes serviços da I.F.O.C.S. Desde abril do anno passado, que pertence ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, vem prestando sua cooperação ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na construcção do Pavilhão Brasileiro na Feira de Nova York, tendo aproveitado tambem, por incumbencia do Ministro Waldemar Falcão, para estudar detidamente as construcções de habitações operarias que, nos Estados Unidos, hão attingido um grande adiantamento.

*Sr. Abel Ribeiro Filho, novo chefe de gabinete do Ministro do Trabalho*

Logo que termine a organização do Pavilhão do Brasil naquelle certamen internacional, a qual se acha em vias de ser ultimada, o novo Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho regressará ao Brasil para assumir o seu posto.



## Primeira Jornada Peruana de Eugenesia

### O Dr. José de Albuquerque embarcou, hontem, com destino a Lima

*O Dr. José de Albuquerque, momentos antes do seu embarque para Lima*

A bordo do paquete "Brasil", da frota da Bôa Visinhança, embarcou hontem, para o Perú, o dr. José de Albuquerque, que vae tomar parte, como convidado de honra, na Primeira Jornada Peruana de Eugenesia que terá logar em Lima, com a presença de diversos vultos notaveis da Sexologia e da Eugenia, de diversos paizes.

S. S. que teve um embarque muito concorrido, foi saudado no cáes por diversos oradores.

Terminados os trabalhos do Congresso, o dr. José de Albuquerque visitará a Bolivia, o Chile, a Argentina, o Uruguay e o Paraguay, em cujos paizes realizará conferencias sobre educação sexual.



## Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

### Hoje, no arraial

Domingo da Resurreição!
Na Igreja, muito baptizado;
Em casa, bôlo e guizado;
Na Praça, banda e leilão;
Na venda, muita cachaça
E no jogo, muita trapaça!

— "Viva o Domingo de Paschoa!"
Gritava o Zéca do Umbigo
Em plena feira povoada.
— "Mulhé que brigá cummigo
Seja certa ou avoada,
Eu tasco-a... Eu tasco-a..."

# GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO
8 Paginas

SUPPLEMENTO
CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 85 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 9-4-1939


# A AGOUREIRA
## (CONTO)

de J. PRIMO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NUNCA se soube de onde viera. Apparecera no arraial da Pedra Negra, um logarejo do interior do paiz, atrasado mas populoso, num dia de festa no largo da capella, a apanhar no chão pontas de cigarros, que amassava e punha no cachimbo de barro. Depois sumiu-se para os lados de uns casebres existentes em uma grota ao fundo do povoado. E só dahi ha muitos dias surgiu de novo, á noite, á porta aberta de uma casa illuminada, onde se velava um cadaver, entre quatro cirios que impregnavam o ambiente de um forte cheiro de cêra queimada. Surgiu, e entrou sorrateiramente para accender uma das velas que o vento apagara. E, como nestes momentos ninguem diz nada, nada lhe disseram, e ella ficou por ali. E desde então tomou conta dos cirios. Tirava a borra dos pavios, aparava-os, accendia os que se apagavam e levou assim a noite até a manhã seguinte.

Deram-lhe café e sahiu.

Desde então ficou conhecida de muita gente e apparecia nas casas pobres, onde houvesse doentes, insinuando-se como enfermeira. E tornava-se util porque prestava, com inexcedivel interesse, todos os pequenos serviços necessarios em torno do enfermo. Mas só apparecia nos casos de molestia grave, em que o espectro da morte como que paira sobre o lar da futura victima, creando a angustia e a desorientação entre os que o presentem.

Se visse o doente com probabilidades de salvar-se, tornava-se esquiva e desapparecia. Voltava, entretanto, cheia de desvelo, si, aggravada a molestia, a ameaça de um desfecho fatal se evidenciava, estampando a amargura em todos os semblantes.

Collocava-se, então, bem perto do leito, numa cadeira, num banco, ou onde quer que se pudesse manter, e quando todos, exhaustos das noites antecedentes de vigilia, iam se entregando ao cansaço, ella, sózinha, não mais perdia um só dos movimentos do enfermo.

Nada esquecia para leval-o a bom caminho. Ia-o já collocando, aos poucos, em posição mais propicia ao ultimo suspiro, rezando-lhe pela salvação da alma e, ao menor signal de desfallecimento, levava a mão esquerda ao bolso da velha saia preta, a certificar-se de que se não tinha esquecido dos phosphoros e da vela benta.

Mas tanta gente enviara para o outro mundo que ninguem mais a queria como enfermeira. Alguem um dia supersticiosamente chamou-a de agoureira. E o epitheto correu de bocca em bocca e definitivamente pegou.

Alta e magra, cabellos duros, grisalhos e desgrenhados, rosto macillento, braços esqueleticos e longos, mãos de dedos compridos e seccos providos de unhas de apparencia felina, com umas pernas que lhe davam um andar bambaleante de corvo, vagava, sem destino, com as suas vestes pretas e surradas, restos quasi sempre de defuntas, pelas ruas quietas do povoado. E as crianças, ao verem-na surgir, deixavam os brinquedos e, em revoada, as camisinhas batidas pelo vento, olhos arregalhados, corriam assombradas gritando: — Mamãe, olha a Agoureira!

Tempos depois, houve uma epidemia no logar e encheu-se o hospital — um enorme casarão á sombra de grandes arvores á meia altura de uma collina. E deixaram que ella fosse para lá, como enfermeira dos moribundos.

Cahira num reducto propicio á sua vocação.

Horas mortas, á luz escassa de lampeões fumarentos, atravessava as enfermarias, por entre os leitos, tétrica e apavorante, provocando arrepios nos infelizes. E diziam no arraial que muitos tinham visto de longe o seu vulto negro numa como ronda fantastica em volta do casarão, quando era completo o silencio na sombra da noite.

Um dia, porém, cahiu tambem enferma a Agoureira. Mas do seu leito relanceava os olhos frios pelos dos moribundos que a cercavam.

E uma noite, quando o enfermeiro que a substituira assistia a um pobre coitado que ia morrendo, recuou amedrontado porque ella, como irresistivelmente attrahida pelo quadro impressionante, ergueu-se do leito e, arrebatando-lhe a vela accesa, levou-a, tremula e satanica, ás mãos do agonizante. E' ainda com verdadeiro assombro viu-a, abandonando o já agora morto, avançar para elle, erecta, numa tremura violenta, olhos desmedidamente abertos, braços levantados e a crispar os dedos, como uma horripilante bruxa, numa perseguição diabólica, seguindo-o até fóra da porta, de onde, num instinctivo gesto de repulsa e de defesa, empurrou-a violentamente gritando: — Esconjuro-te, Agoureira!

E viu-a rolar pela ribanceira ao lado, para cahir morta num mattagal ao fundo, espantando e fazendo voar, batendo as asas como matracas, uma dezena de corujas, que depois, espalhadas pelas arvores proximas, encheram o resto da noite com as notas lugubres das suas gargalhadas soturnas.

# SONETOS

Qual no côncavo azul da onda, que se apaga
mal outra sobrevem, num ápice de espuma,
vae, pelo mar em fóra, a errar de vaga em vaga,
o lenho de uma náu perdida em meio á bruma;

e, sem norte e sem sul, que um destino lhe traga
mãos erguidas ao céu, nos mastros, onde alguma
estilha do velame acena para a plaga
que lá ao longe apparece e de novo se esfuma

assim vae decorrendo esta existencia minha
inteiramente alheia á bussola da Fé
e ao leme da Esperança; á matroca... á ventura...

E, presentindo sempre o Fim que se avizinha,
nem sei se, mesmo morto, eu chegarei até
esse remanso azul que toda náu procura...

---

Palmilho, passo a passo, este deserto immenso
que, em derredór de mim, se estende na distancia...
E sob um sol que abraza e que caustica, intenso
obriga-me a seguir a mão da Intolerancia...

E dentro da aridez que me destróe o senso,
prosigo nesse andar que já me vem da infancia,
e quanto mais na dôr da caminhada penso,
mais a dor a distende, em sua ferrea constancia!

Em meio á solidão que me penetra e envolve,
entretanto nem tudo é tão horrido e tôrvo;
de quando em quando um riso a redime e absolve.

E' o riso que me vem de tuas mãos tão leves,
— oasis em que aspiro, em que bebo, em que sôrvo
a lympha espiritual das cartas que me escreves!

Eugenio de Figueiredo

# OS BANDEIRANTES DO MAR

**Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS**

Colombo, imitando o arrojo lusitano, traçou um quadrante, que o levaria a determinado ponto onde encontrasse o Novo Mundo. Como os portuguezes, dobrando o Cabo da Boa Esperança, evitando o Nilo e o Mar Vermelho.

Colombo recalcou o sonho de Platão, vendo a submergida Atlantida, além das columnas de Hercules; o de Aristoteles, que via o prolongamento das Indias, de Leste para Oeste, o que não deixa de ser verdadeiro, pelo territorio de Alaska; e de Seneca, prevendo a descoberta do Novo Mundo na sua Medéa.

E os factos comprovavam os indicios, tudo que sonharam: as correntes do mar, e os ventos soprando do Oeste trazendo corpos, arvores, peças esculpidas, etc, por fim, a estatua de bronze encontrada pelos portuguezes nas Canarias, braços abertos para o Oeste apontando o Novo Mundo.

Lendo Platão, o grego via,
noutro hemispherio o Novo Mundo,
noutra região de ardente dia,
rompendo o Sol, seio fecundo!

Sonhou co'as aves, bando alado,
e somnambulico a previa,
sulcando os mares por Deus dado,
á luz da Atlantida, que alegria!

Contou Platão, que já a sonhara
prophetisando-a toda immersa
como Aristoteles visara,
a nova terra mui diversa!

Elocubrando reservado,
sem lhe falhar a astronomia,
no além dos mares, do outro lado,
um novo Mundo, elle o antevia!

Platão, desperta, vem, prediz,
sua immersão, do fundo oceano'
Levanta esta orbe que é motriz
creação de Deus, que me é inda arcano!

O que Seneca, genial,
como Aristote's e Platão,
viu globo espherico, ideal,
ao perpassar-lhe na visão!

Colombo afauto navegante,
realizou grande aspiração,
viu nas Canarias, diante,
symbolizado, o rei Jasão!

Estatuar todo pendente,
braços abertos para o Oeste,
assignalando um continente,
cheio de gloria azul celeste!

E sob um Sol miracular,
viram-se corpos, como do Indo,
que estavam ora a fluctuar,
num mar ignoto, em seio infindo!

Agua sem fim, como a de Dante
rolando o mar, e que agonia!
Vendo Satan, o tripulante,
soffreu martyrio e rebeldia!

Sonha co'o Tartaro, e Plutão,
vendo a corôa côr do ebano,
Harpias, Hydras, um vulcão,
sorvendo as lymphas do oceano.

Sonha os profundos, ricos mares
de Proserpina, co'os coraes,
embellezando os seus collares,
com lindas perolas brutaes!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

# Consorcio feliz

ALVARO DE ALENCASTRE

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ANASTACIA pensava no seu futuro; nos seus projectos. Tinha ideal. Cogitava delle Nem bonita, nem feia. Passavel. Os seus sonhos andavam acima das possibilidades. Retraida. Intelligente. Um coração de pomba. Sympathica para algumas pessoas. Para outras, antipathica.

Tinha regular dose de bom senso, que a aproximava de coisas praticas. Quando ella se perdia em sonhos, o bom senso chamava-a á realidade:

Anastacia, lhe dizia elle. Não vae atraz de cinema. Trabalha, menina. Esses casamentos, que tanto te impressionam, só existem na téla cinematographica.

E Anastacia pensava: "E' bem verdade. Acredito o conselho. O bom senso tem razão. Perdia-me em fantasias. Esquecia-me do mundo. Sou pobre. Preciso trabalhar. Não sou bonita. Que posso esperar?"

Entre companheiras garrulas do mesmo *atelier*, ricas de esperanças e de illusões, deixava-se Anastacia arrastar pelo prazer de sonhar. Que delicia para ella! Viver num castello doirado, numa alvorada de amor. Que belleza! A seus pés um principe formoso a adoral-a.

Quando ella se perdia em loucos anhelos em fantasias mentirosas apparecia-lhe o bom senso, ponderado, justo, a circumspecção em pessoa:

— Anastacia! Anastacia! Onde andas que te não vejo? Que fazes que não me procuras? Ando por uma estrada larga, plana, asphaltada e não te vejo. Escuta, Anastacia... Tu já notaste e não queres dizer. Eu bem o sei. Manoel, o negociante da esquina, olha-te muito. E tu o fitas. Quando passas, elle está sempre á porta. E' para ter ver. Apenas o cumprimentas. Interesso-me por ti porque te quero bem. Sei que és bôa... A tua imaginação é má conselheira. Não vae atraz della. Ella tem feito muita infelicidade. De moças, como tu... Não a deixes voar... Prende-a á realidade da vida. Não viste ainda bem o Manoel... Reconhecerá que é bonito e sympathico. Um typo de homem. Elle te quer bem. Fará a tua felicidade. Repara que a imaginação procura mais a noite para voar, quando estás deitada. Chamma por mim. Estou debaixo do travesseiro. Irei immediatamente em teu auxilio. Conversaremos como bons amigos. Ella não voltará, porque um sonho reparador e amigo te aquietará docemente.

E Anastacia pensava: "O bom senso tem razão. Sou uma moça pobre que vive do seu trabalho. Não posso esperar um millionario caido do céo. Preciso desilludir-me. A imaginação está mentindo!

Por vezes a imaginação pretendeu pertubal-a com formosas promessas. Anastacia resistiu. A teimosa não a encommodou mas.

Casaram-se Anastacia e Manoel.

O primeiro abraço que receberam foi o do bom senso. Animava-o uma alegria transbordante.

Era natural a sua satisfação. Todos nos sabemos que o bom senso é casamenteiro.

# Desengano

HERMINIA MADEIRA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O tanoeiro lastimava-se da sua sorte, de estar sempre ás voltas com barris e pipas, rebentando os dedos para collocar os arcos no logar.

O ferreiro tinha ogeriza pelo seu officio, azsando-se ao fogo.

O sapateiro suspirava por ser carpinteiro.

O pedreiro, cansado e aborrecido da vida, debaixo de um sol insupportavel tinha ancias de ser um alfaiate. Este, achava a sua lida uma desgraça: ficar o dia inteiro a espetar os dedos com agulhas; desejaria uma vida mais activa.

A cozinheira resmungava por ter de aguentar com as rabugices da patroa.

A patroa preferia morrer a ter de aturar as criadas vadias, as quaes chamava de praga.

O negociante, com o negocio todo parado, queria ser caixeiro. Este julgava maior felicidade ser patrão do que estar obrigado a ficar pregado ao balcão de manhã á noite.

O advogado coçava a cabeça, na impossibilidade de achar solução para uma causa complicada, e preferia britar pedras.

O medico, deixando de muito má vontade a cama, ás duas horas da madrugada, para attender á um chamado urgente, reclama: "Quem me dêra estar a dez leguas d'aqui".

Outros exemplos poderiam ser citados, mas, estes são sufficientes para dar uma idéia do descontentamento da humanidade. Ninguem se julga feliz!

Cada qual acha que a collocação do proximo é a melhor, e nesse pessimismo doentio o progresso marcha a passos lentos.

Tudo se torna difficil, por falta de collectividade pessoal, e a vida se transforma em confusão.

A energia que o homem deveria dispender em seu beneficio e no de seus semilhantes é afastada causando a infelicidade.

(Conclue na 10ª pag.)

# JANGADEIRO

*N. C. Cunha da Rocha*

Jangadeiro,
Das plagas do Norte,
Que enfrentas a morte
De noite e de dia;
Jangadeiro,
No mar bravio
Em que a lua te guia
Não tentes a sorte!..

Não creias, oh, não!
Na bella sereia
De olhos tão claros
Da côr do luar;
Não creias nas juras,
De amor que ella diz,
Pois ella é perjura,
E te fará infeliz!

Volta p'ra terra,
E deixa a chimera
Que é amor de sereia!
E volta p'ra vida
Da praia tão calma,
De areias sem fim

Jangadeiro,
Não tentes a sorte,
No mar esmeralda,
Que guarda a morte!
No mar traidor,
Não tentes a sorte,
Pois buscas a morte
Sem ter o amor!...

Rio, 3-3-38.

# Dois poemas de E. Victor Visconti

## ANSIA DO INFINITO

Alagado em luz, o mar infinito
Rola a melancolia azul da vaga mansa..
Perco toda a noção do finito
E nutro um desejo sem esperança...

Soffro o desgosto do meu proprio ser,
E, feito substancia subtil, etherea,
Quizera rasgar o véo da materia
Para da vida o arcano conhecer..

Quero violar esse mysterio tredo,
Desvendar a existencia além das lousas
E, Edipo, audaz do cosmico segredo,
Sentir a alma intima das cousas...

Ser da fórma a essencia eu bem queria.
Minha angustia é grande como o Universo.
Ah! pudera, ubiquo, viver disperso
Do principio da vida na eterna magia...

## RIO DA VIDA

Na vida sou um rio torturado,
A rolar entre montes e penedias,
Venço a custo o terreno accidentado,
Em busca de plagas menos bravias.

Nasci entre penhascos e fraguedos,
Mal nascera, tornei-me á luta affeito,
Jámais conheci branduras e folguedos,
Fonte ainda, de pedras fiz meu leito.

Hoje, vigoroso rio selvagem,
A bramir na furia das quedas grutas,
Em mim, apenas, se espelha a imagem
Da vida e de suas lutas.

Nem um momento siquer,
Num remanso crystallino,
Se debruçou um vulto de mulher
Ou se mirou o céo azul ou purpurino.

Quando muito em meu dorso agitado
O sol, rolando ouro a fluz,
Accendeu neste espelho fragmentado
Visões magicas de luz...

E assim vão a cantar as minhas aguas...
E' a canção da tristeza e da ansiedade...
Geme na sua vóz um soluço de maguas...
Um desejo de morte ou de felicidade...

E' o lamento do Passado,
Que poderia ter sido feliz...
Anselo dum futuro menos angustiado
E que, já, se prevê inda mais infeliz..

Além me espera o estuario calmo e frio,
A hostil indifferença da planicie.
E' bem negra a sorte do pobre rio,
No estuario tristonho da velhice...

E das ondas me aguarda a verde sepultura.
O mar dá-me a visão da immensidade...
O' cruel incerteza, ó a suprema amargura!
— Talvez na morte encontre a eternidade!

# OBSERVEM

## EM CASA A VISÃO DE SEUS FILHOS

### UM METHODO PRATICO ACONSELHADO PELA LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

Solicita-nos a *Liga Nacional de Prevenção da Cegueira* por intermedio da Agencia Nacional a publicação do seguinte:

"Em communicado anterior manifestamos a intenção de focalizar o problema da visão dos escolares, collaborando com os seus responsaveis no melhoramento das condições visuaes da população das nossas escolas. Accentuamos a importancia da missão da imprensa nessa obra de patriotismo. A experiencia facil que hoje suggerimos seja feita *em casa* vem demonstrar a utilidade da cooperação dos jornaes e revistas no encaminhamento do exame visual dos escolares.

A experiencia resume-se nisto: verifique-se si a palavra "observem" do titulo desta noticia occupa o espaço de duas columnas do jornal (nove a onze centimetros) e se medem *sete millimetros de altura e um e quasi meio* de espessura as suas letras, aproximadamente. Recorte a dita palavra, collando-se sobre um cartão branco. Em uma sala ou area bem illuminada *colloque-se o escolar a cinco metros* em frente á parede na qual foi fixado o cartão, á altura dos olhos do alumno. Cubra-se um dos olhos do escolar e solicite-se que proceda á leitura de cada uma das letras da palavra "observem", *do fim para o principio*. Repita-se a experiencia com o outro olho, cobrindo-se o olho anteriormente examinado.

"Si o escolar reconhece facilmente *todas as letras*, com os olhos examinados *separadamente*, possue *visão normal*, bastando obedecer no estudo a certas regras, a vulgarizar em outra opportunidade. Si não reconhece as letras, ou vacilar na identificação de uma ou outra, confundindo-sa, é caso para ser examinado por um especialista de confiança. A experiencia deve ser feita em todos os lares porque os defeitos visuaes são mais communs do que geralmente se suppõe, havendo mesmo *uma criança de visão anormal em cada grupo de cinco*, ou sejam vinte por cento da população escolar."

# Exposição de Productos do Estado do Rio

## Como está representada a Companhia Electro-Chimica Fluminense

Os productos manufacturados pela Companhia Electro-Chimica Fluminense constituem uma nota de grande relevo na Exposição de Productos do Estado do Rio. Elles representam, incontestavelmente, uma affirmação do nosso progresso industrial. O ramo é dos mais delicados e reclama apparelhagem precisa e custosa. A grande fabrica do Alcantara, o movimentado bairro de Nictheroy, não podia deixar de comparecer ao certamen de Petropolis, como expressão legitima da industria nacional.

Entre os diversos productos expostos destaca-se o arseniato de calcio, de recente fabricação. Este arseniato distingue-se pela alta efficiencia e pela ausencia do terrivel arsenico soluvel, tornando-se, por isso, preferido para o tratamento racional do algodoeiro. Além desse producto, outros como o Chlorogeno, Sulfato de cobre, Acido chlorhydrico, Soda caustica, Gaz chloro, Chloreto de calcio, Arseniato de calcio, estão expostos em seu "stand". Todos esses productos são de grande utilidade á lavoura, industria, laboratorios, etc. Diariamente o "stand" da Companhia Electro-Chimica Fluminense, é visitado por pessoas entendidas no assumpto, que ali vão para vêr o grande desenvolvimento dessa industria especializada na terra fluminense.

# O confortavel restaurante "A Cabana"

## da Exposição de Productos do Estado do Rio

Estabelecimento de renome, o "Grande Hotel de Petropolis" projectou os seus irreprehensiveis serviços no recinto da Exposição de Productos do Estado do Rio. Organização modelar, gozando de uma preferencia que soube conquistar bem servindo a sua clientela, esse conhecido estabelecimento apresentou-se no certamen fluminense com a denominação de "A Cabana".

O Sr. Alexandre Balbis, elemento estimado da sociedade petropolitana, esmerou-se em apresentar, naquelle aprazivel local, um restaurante na altura dos fins visados. E, verdade seja dita, conseguiu-o com o maior brilho. O publico tem correspondido ao esforço empregado, aproveitando-se da commodidade que "A Cabana" lhe proporciona.

Encontram-se ali as mais finas iguarias. Aves de todas as especies, fornecidas directamente pelas granjas da Secretaria de Agricultura do Estado. Serviços de bar, chá, sorvetes, tudo organizado como nas mais renomadas casas especialistas. Sente-se, deante do conforto que offerece o restaurante, que faz parte do programma de cada visitante uma refeição no proprio local do certamen, em ambiente agradavel. E tiveram boa inspiração os organizadores da exposição, fazendo installar o serviço de restaurante, pois assim, as visitas poderão ser demoradas, sem as preoccupações de buscar um logar afastado onde alimentar-se. O sr. Alexandre Balbis, que é um industrial intelligente e progressista, prestou um relevante serviço com o desempenho efficaz que deu á parte que lhe coube para o brilhantismo da Exposição de Productos do Estado do Rio.



# BRASIL

A' encantadora Zoraide Aranha, cuja precoce revelação constitue a maior promessa destes ultimos tempos.

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Brasil!... terra de luz, de Sol vibrante,
Terra verde, de céo de puro azul!...
Brasil!... terra de selva exhuberante,
Resplendente de luz, de Norte a Sul!

A tua mocidade verdejante,
Na montanha, no campo e no paúl,
Dá a todos a impressão alucinante,
De quem se agita em ouro sobre azul

Teu solo uberrimo e de mil riquezas,
Deixa pressentir todas as grandezas,
De um futuro brilhante e promissor!.

Brasil!... tu meu Brasil idolatrado,
Já estás, ha muito tempo, proclamado,
— Paiz mais lindo e de maior valor!

**Laert Wanderley Navarro Lins.**

Rio, Abril de 39.

## O MODO DE ANDAR

Num andar elegante deve ser uma das principaes preoccupações da mulher.

Quantas vezes, num salão ou nas reuniões sociaes, se admira esta ou aquella joven que attrae, particularmente, os olhares de todos, sem que seja de classica belleza.

E' porque reside nella um encanto especial que decorre duma grande distincção, proveniente de seus gestos tranquillos e medidos.

Tem um completo dominio sobre seu corpo e seus menores movimentos se subordinam a um rythmo continuo, inalterado.

## DESENGANO

Conclusão da 9ª pag.)

A felicidade não vem da posição que se occupa, mas, da maneira pela qual nos conduzimos.

Só se é feliz quando se encontra no trabalho de cada dia e na consciencia a certeza do dever cumprido.



# Impressões de leitura

**Sergio D. T. de Macedo**

### "O Estado e o Trabalho" pelo Sr. Ben-Hur Raposo, (A. Coelho Branco F.º — Editor).

"Com o suór de teu rosto ganharás o pão de cada dia". O castigo imposto pela colera divina ao homem que peccara, marca a origem obrigatoria do trabalho. Na antiguidade o desprezo pelo trabalho foi tão grande que escolas philosophicas adoptaram como principios basicos, a apathia e a inercia.

Foi sob o latego que escravos construiram as pyramides e os obeliscos do Egypto. Eram escravos os trabalhadores que executaram os artisticos baixo-relevos dos templos de Israel e as obras de engenharia hydraulica do Nilo e os esplendores de Babylonia.

O direito romano, reconhecendo que os senhores tinham alguns deveres para com seus escravos-trabalhadores, marca o inicio da melhoria de condição do proletario que o Christianismo vae augmentar notadamente, assignalando o inicio da libertação do trabalho de sua humilhante condição servil.

O Congresso de Zurich em 1897, a encyclica de Leão XIII e o Tratado de Versalhes são os grandes marcos de pedra das reivindicações do trabalho.

Ha, indiscutivelmente, hoje em dia, em nosso Paiz, uma élite que estuda o trabalho e sua organização.

Os Srs. Cardoso de Oliveira, Francisco Alexandre, Waldyr Niemeyer, Evaristo de Moraes, Oliveira Vianna, Bezerra de Freitas e Olbiano de Mello, por exemplo, (para só citar alguns nomes), têm produzido interessantes estudos a respeito, sendo alguns, mesmo, verdadeiramente luminosos.

Nessa élite de estudiosos das questões que se relacionam com o trabalho, é forçoso incluir, agora, o Sr. Ben-Hur Raposo que se revela, nas paginas de "O Estado e o Trabalho", um estudioso e um observador intelligente dos acontecimentos sociaes e dos problemas trabalhistas da hora presente.

Si, como disse L. Duguit ("Manuel de Droit Constitutionnel") "o Estado é a força ao serviço do direito", é claro que elle não póde deixar de intervir nas questões economico-profissionaes.

Partindo desse principio, o Sr. Ben-Hur Raposo estuda a funcção do Estado em relação ao trabalho, analysando o que está feito, apresentando suggestões interessantes e manifestando-se francamente adepto das idéas democraticas. "Quatro são os rumos divergentes que actualmente se deparam ao Estado não-fascista e não-communista — escreve o Sr. Ben-Hur Raposo: — o individualismo, o liberalismo, a democracia e o socialismo. O primeiro está definitivamente prejudicado pelo segundo, que é em verdade sua expressão politica; a democracia, embora a muitos surprehenda, é a negação dos dois primeiros, pois importa no anniquilamento da liberdade dos homens em minoria, levando ainda os povos fatalmente á ditadura dos proletarios, que constituem a maioria incontestada dos cidadãos. Só resta ao Estado o quarto caminho por onde seguirão, socializados e em liberdade, os homens, com o reconhecimento de que a verdadeira liberdade individual é a que não impossibilita a existencia de todos os homens em sociedade verdadeiramente humana, com liberdades individuaes diminuidas para que possa haver igualdade de direitos o mesmo grau de liberdade para todos e, principalmente, justiça na partilha das utilidades necessarias á vida".

O livro do Sr. Ben-Hur Raposo se divide em 13 capitulos onde é, por assim dizer, estudada a historia do trabalho no Brasil. Embora discordemos de algumas das opiniões do Sr. Ben-Hur Raposo, impossivel é deixar de reconhecer o invulgar merecimento de seu livro cuja leitura é obrigatoria para quantos se interessam pela materia.

### "Contemplando o Universo", pelo Sr. Adroaldo Barbosa Lima, (Cia. Editora Nacional)

Nunca a poesia andou tão rasteira, entre nós, como neste momento.

Brotam poetas com a fertilidade de cogumelos após grandes chuvas. E os livros de poesia que vêm a publico, diariamente, obrigam qualquer creatura de bom senso a lamentar a tinta e o papel que se desperdiçam...

Por isso quando apparece um livro decente e um poeta "legivel" a surpresa é grande e o enthusiasmo quasi arrebatador.

"Contemplando o Universo" é um livro de bons versos que sagra o Sr. Adroaldo Barbosa Lima, seu autor, um poeta de sensibilidade.

Versos livres e soltos, mas versos que se podem lêr, versos que têm sentido, têm alma e têm belleza, impregnados, alguns, de suave philosophia sceptica:

"Através da janella de uma vida
eu contemplo o universo.

E na essencia de cada ingenuo [verso
que rabisco e abandono na [existencia
percebo a voz sonóra e bella.
tão bella que parece não ter [fim,
o canto de alegria e de magia
do irapuru' cantando para mim
e para o mundo...
Porque, no fundo, só nos dis- [tinguimos
pelo grau de sonho com que [construimos
o pedestal da vida,
que erguerá aos céos
na inquietação-motor das coisas [vivas
os mais frageis arranha-céos do [ideal".

O Sr. Adroaldo Barbosa Lima não é simplesmente um poeta lyrico e sentimental que se detem a analysar o Natal do menino pobre, (o eterno thema!) que

"... se resume
em vêr o lume
tremulo e alvinitente
das arvores estrelladas
que alegram a petizada
dos palacios ricos da gente [feliz".

E' um poeta que se preoccupa com os grandes problemas da época, com as differentes ideologias que abalam o universo, verberando valentemente o momento de creaturas sem fé e sem espirito que não sabem ser

..." a vida alguma coisa a mais:
ella transcende a materialidade
do ser bruto e vale um mundo
[e ás vezes mais.

Hoje em dia — novos deuses: a [experiencia,

Sonho vivido nos laboratorios;
com a intelligencia debaixo do [braço
a architectar hypotheses no [espaço.

Dogmas aos milhões
como hypotheticas definições
que representam meios, não um "fim".

O Sr. Adroaldo Barbosa Lima, que comprehende que

"um verso tem sua honra e seu [destino
solto e livre seja ou seja ale- [xandrino",

é um poeta de verdade, um poeta que não se enclausura em "torres de marfim" mas que sente a vida, sente a sua época, sente o panorama.

"Contemplando o Universo" vem provar que não existem "épocas" para os differentes generos de literatura. Todos os generos são bons desde que os autores sejam bons.

A parte material do trabalho tem a caracteristica das edições da Cia. Editora Nacional: — é optima.

### "Alma Errante", pelo Sr. Nicolino Ferrari, (Typ. "Cruzeiro" — Cruzeiro, E. S. Paulo).

"De uns oito annos para cá é que Cruzeiro tem Escola Normal e estabelecimentos secundarios", declara o Sr. Isaac Cerquinho prefaciador do livro "Alma Errante", do Sr. Nicolino Ferrari, dizendo que o livro deve ser visto com benevolencia porque o meio em que vive o autor é, "litterariamente, ingratissimo". O Sr. Nicolino Ferrari é moço, muito moço mesmo, segundo se vê da photographia que se encontra na primeira pagina de seu trabalho. E "Alma Errante" é livro de estréa. Assim, devem, livro e autor, merecer benevolencia, tanto mais que os versos do Sr. Ferrari não são inferiores aos que apparecem frequentemente.

Só quem sabe o que seja uma cidade do interior poderá avaliar os sacrificios que teve de despender esse moço para conseguir publicar o seu trabalho.

O Sr. Nicolino Ferrari não é, naturalmente, um grande poeta... E' uma esperança, porém. E "Alma Errante" tem algumas quadras bonitas e perfeitas como a

"Indecisão:
Entre o velho e o novo amor
Já não sei qual escolher:
Se o velho tem mais sabor,
O novo dá mais prazer"...

Que falta em perfeição nessa quadra? Não lembra um pouco Thomaz Ribeiro naquelle seu conhecido

"Quereis um raminho colhido [por mim?
Pois vinde commigo buscal-o ao [jardim.

O sr. Nicolino Ferrari deve proseguir, deve estudar. Tem possibilidades de vir a ser um verdadeiro poeta. "Alma Errante" não está mau, para livro de estréa.

Melhor, pelo menos, muito melhor que as "poesias" amalucadas que nos impingem diariamente os "cubistas" e outros "genios incomprehendidos"...

## NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

*DANS la collection N. R. F. vient de paraitre "La naissance de la philosophie à l'époque de la tragédie grecque", de Nietsche, traduit par Mme. Geneviéve Branquis.*

*C'est un beau volume de 250 pages, indispensable à la bibliothéque des étudiants.*

*

**"JEUNESSE sans Dieu", le célébre roman de Odon de Harvath, est la derniére publication des éditions "Feux croisés".**

*

*"El asno en el presepe" és una magnifica novela-social del conocido escritor Don Fredérico Mertens.*

*

**LA historia de la conquista y civilization de Asunción y Santa Fé se encuentran magistralmente descritas y apreciadas en el ultimo libro de Don Augustin Zapata Gollán: "La conquista criolla".**

# "GAZETA" NOS STUDIOS

## Cidinha, a Betty Boop...

*David Flischer creou, para as delicias das platéas do mundo a figurinha encantadora de Betty, Boop, a divina mentirinha aos films-desenhos de Hollywood...*

*Em São Paulo, no "broadcasting" que já nos mandou muita gente bôa, appareceu a realidade de Betty Boop — desenho: era Cida Tibiriçá, "bibelot" de carne, prazer para os olhos e prazer para os ouvidos...*

*Cidinha já esteve no Rio duas vezes. Apesar disso, deixou saudades entre os radio-ouvintes cariocas, saudosos da sua imitação convincente. Portanto, não seria má idéa uma terceira "tournée" de Cida Tibiriçá á Cidade Maravilhosa. . Ouviu, Cidinha? Estamos esperando, hein!*



## JURACY ARAUJO

A secção radiophonica da GAZETA DE NOTICIAS, desde os seus primeiros passos, contou sempre com o zelo profissional de Juracy Araujo. Poucos saberiam, como elle, dar-lhe toda a [illegible] da sua

[illegible], da sua dedicação. E assim, com o correr dos tempos, solidificou-se o conceito desta pagina, que já possue varios nomes brilhantes da chronica de radio.

•

Quasi todos os elementos do "broadcasting" carioca lhe mereceram palavras amigas de estimulo e applauso. Os novos durante varios annos, não tiveram melhor amigo para encorajal-os a proseguir, sem receios, na carreira radiophonica. Velhos e novos, todos elles receberam o apoio desse homem de coração bonissimo. E quando um dos seus companheiros de secção, desejoso de focalizar impiedosamente algum erro, se dispunha a fazel-o com o ardor que caracteriza os jovens, ouvia sempre de Juracy este estribilho infallivel:

— Ataque mas não machuque... Errar é humano, que diabo!

• • •

Um bem intencionado, eis Juracy Araujo. Com a experiencia que a vida lhe deu, acostumou-se a olhar, com toda a indulgencia possivel, os erros e as ingratidões dos semelhantes. Sua vida é uma sementeira de actos bons, de attitudes sympathicas e de conselhos amigos. Um companheiro de mão cheia, esse Juracy Araujo!

• • •

Ha quasi duas semanas, infelizmente, temos sido privados da sua companhia. Elle está internado na Casa de Saude São Paulo, depois de submetter-se a uma delicada intervenção cirurgica. Não lhe tem faltado, entretanto, o conforto inestimavel dos seus entes queridos, e de seus amigos mais intimos, que têm sabido patentear-lhe a sinceridade do seu affecto e da sua gratidão. Todos desejam o seu restabelecimento, todos anseiam pelo seu retorno. E elle, ha de, em breves dias, estar aqui novamente commosco, nesta redacção que é uma grande familia, unida pelos mais bellos sentimentos fraternaes.

Para Juracy Araujo, no seu leito de enfermo, os votos de melhoras completas dos seus companheiros da GAZETA DE NOTICIAS.

## Estreantes e revelações

GIL GAFFRÉE

*OS programmas de calouros estão em moda no nosso "broadcasting".*

*Cada vez mais esse successo augmenta, já existindo emissoras irradiando a sua hora de estreantes no meio da semana e no periodo nocturno.*

*E o numero de candidatos á carreira radiophonica cresce consideravelmente.*

* * *

*Causa admiração ver como sempre existem novos pretendentes a um lugarzinho no Radio e como os corredores dos "studios" vivem abarrotados desses novatos.*

*O interessante, porém, é que os "casts" das estações continuam sem modificação, repletos de velhos medalhões.*

*Seria natural que esse elemento novo occasionasse uma renovação constante no meio de radio, com o aproveitamento de valores em formação.*

*Tal, porém, não succede. Os directores das estações pensam no trabalho de fazer um artista conhecido do publico e desistem, dando preferencia ao velho "astro" que o publico já não supporta, mas que o annunciante conhece ha muito tempo...*

*Por taes razões e muitas outras, os programmas de calouros não servem ao fim para o qual estavam destinados.*

*Raramente surge uma revelação para o publico e, quasi sempre, essa revelação não veio de um programma de estreantes.*

* * *

*Após o primeiro premio da noite, o calouro volta para casa cheio de esperanças. No domingo seguinte elle brilha, novamente, no "programma das revelações". Mas esperanças de successo.*

*E dahi em diante elle não consegue nem um "cachet" de dez mil réis em uma audição diurna...*

*Para que existem, pois, esses programmas de estreantes?*

## Aconteceu uma tarde...

*O "sherlock" em companhia de Arlette Machado e Julio de Oliveira.*

Um destes domingos, depois da descobrir novos mysterios no "Theatro Sherlock", Alziro Zarur recebeu a visita amavel de Arlette Machado e Julio de Oliveira.

Sahiam os tres em animada palestra, em plena Avenida Rio Branco, nessa tarde bonita, quando a objectica da GAZETA DE NOTICIAS colheu o flagrante da suave passeata...

Arlette Machado, a "estrella" do radio-theatro da Radio Sociedade Fluminense, onde representou innumeros "shetekes" com Gomes Filho, vas iniciar-se, brevemente, num dos melhores cartazes radio-theatraes do Rio.

Julio de Oliveira, nosso brilhante confrade, é tambem um primoroso pianista, e empresta o brilho da sua actuação aos programas de studio da Radio Ipanema.

Arlette e Julio, ladeando o sherlock, diziam, no momento da chapa, que um passeiozinho é uma delicia, principalmente numa tarde de sol... Confere.



## Dorival Caymmi, o novo "astro"

*Dorival Caymmi e Carmen Miranda*

O film "Banana da Terra", de saudosa memoria, teve um merito apreciavel: revelou ao publico um talento" Foi o caso que a garota notavel, fazendo a bahiana deliciosa do film, cantou uma composição interessantissima, legitimo successo: "Que é que a bahiana tem?" Um samba de Dorival Caymmi.

Ficou logo em fóco o nome do rapaz. Todos os elementos radiophonicos tomaram conhecimento do valor novo que surgia. Tratava-se de um bahiano dos bons, que já cantava em outras emissoras e que fôra mal aproveitado em todas ellas...

Finalmente, o novo "astro" appareceu na Mayrink. E não começou sózinho: Carmen, que já fizera do seu samba uma coisa fóra do commum, cantou-o com elle em dupla, collaborando na verdadeira consagração de que estava sendo alvo o novo exclusivo da PRA-9.

Hoje, ao microphone da Mayrink, Dorival Caymmi vae de vento em pôpa. E continua, como cantor e compositor de merito, a sua trajectoria de "astro" que se fez pelo proprio valor... Ahi está elle, ao lado de Carmen.



## O RADIO NO EXTERIOR

### Transmissões dedicadas ao Brasil

A EMISSORA ALLEMÃ — de Ondas Curtas de Berlim, transmitte diariamente, na onda 19,63 metros, como emissora especial para o Brasil, com onda dirigida, um programma que tem despertado grande interesse em nosso paiz.

Essas transmissões são quasi que inteiramente falladas em portuguez, tornando-as mais agradaveis para nós.

Na semana vindoura, a estação D. J. Q. apresentará o seguinte:

**Dia 10 de Abril de 1939** — ás 21,45 horas — IMPRESSÕES DE UM BRASILEIRO DO INVERNO ALLEMÃO interessante relato dum brasileiro que pela primeira vez passou um inverno na Allemanha. Fallará da neve, do frio, dos innumeros divertimentos e delicias que até esta estação do anno offerece nas plagas allemãs.

**Dia 11 de Abril de 1939** — ás 20,15 horas — "POUTPOURRI" DE OPERETAS — executado pela orchestra da Emmissora Allemã de Francfort s|Meno apresentando melodias harmoniosas de operetas pouco conhecidas.

**Dia 12 de Abril de 1939** — ás 20,15 horas, ás 21,45 horas — CONCERTO ESPECIAL PARA O BRASIL — da orchestra da Emissora Allemã de Ondas Curtas.

O BRASIL DE OUTRORA VISTO POR ALLEMÃES — leitura de trecnos escolhidos do afamado livro de Hans Staden, o soldado que viveu muitos annos no captiveiro de indios brasileiros.

**Dia 13 de Abril de 1939** — ás 19,15 horas — MARCHAS MILITARES ALLEMÃS — executadas por um corpo de corneteiros, apresentando as mais bellas marchas do exercito allemão.

**Dia 15 de Abril de 1939** — ás 19 horas, ás 20,45 horas — O QUE TODOS OUVEM COM PRAZER — musica alegre para gente alegre.

MUSICA DE DANSA — noite dansante ao som das mais recentes creações musicaes para dansa.

## ISMENIA DOS SANTOS NA PRE-8

Um dos maiores valores do nosso radio-theatro. Dicção admiravel. Interpretação fidelissima. Naturalidade convincente.

E ahi temos a figura distincta de Ismenia dos Santos, nome prestigioso do "broadcasting" carioca.

Muito lhe deve do seu grande successo o "Theatro em casa" da Nacional. Através de innumeras representações firmou o seu talento definitivamente, situando o seu nome, com merecimento, entre os maiores do radio-theatro brasileiro.

Isto é mais do que um simples registro: é uma homenagem muito sincera da GAZETA DE NOTICIAS a Ismenia dos Santos.

# ASTROS E FILMS

## "Anjos de cara suja"

Bairros suspeitos de Nova York, onde o incauto póde ter a certeza de que vae perder a carteira ou a vida. Vinte vezes mais perigoso do que a Favella. Ali nasce o menino pobre da cidade cyclopica. Dali, um dia, os processos desleaes e violentos. E como elle sabia manejar um revolver! Chega, assim, a se fazer temido mesmo entre os chefes de esquadrilha antes respeitados e temidos. Desalmado, privado de todo e qualquer sen-

*James Cagney e Pat O' Brien*

sahirá para ser millionario ou apenas um desalmado que, mais cedo ou mais tarde, pagará na cadeira electrica, todos os seus crimes espantosos.

Esse é o ambiente, que a Warner, corajosamente, quiz mostrar ao mundo e o fez de maneira espectacular, vertiginosamente, esmagadora! Ali, nesse ambiente surprehendente, tem inicio a acção trepidante de "Anjos de Cara Suja", (Angols with Dirty Faces), uma super-producção da Warner Bros., que conheceremos já amanhã, no Odeon e que a nosos olhos vae chegar, precedida por elogios enthusiasticos, porque 500 chronistas de cinema dos Estados Unidos entregaram a James Cagney, o premio de Melhor Interprete do Anno, pela acção constante, o miraculoso realismo, que soube dar ao seu papel de tenebroso Rocky Sullivan, um gangster que levava revolvers nas mãos e alaridos de remorso no coração!

Em "Anjos de Cara Suja", Cagney é Rocky, o menino atrevido, que atira tomates nos guardas do bairro sujo e se enthusiasma com os primeiros applausos dos companheiros menos ousados do que elle. Elle é o menino que, com os annos, ganhando corpo e musculos fortes, ganha tambem ambição de dominar a cidade, não mais aquelle bairro immundo, mas a cidade festiva, illuminada, onde sobem os aranha-céos e onde as luzes escondem o brilho das estrellas, no céo... Aprendera, ali mesmo, na rua suja, que a melhor arma para a victoria de um homem, era o revolver, o crime, timento humano, não conhece obstaculos. E ganha "fans". Sua vida criminosa cria em seu redor uma aureola de valentia e de coragem a toda prova. Os garotos do bairro sujo, de onde nascera orgulham-se de Rocky, o bandido! Para elles, Rocky é um invencivel, o homem mais valento do mundo. Pudessem, tambem elles, saber abrir caminho assim, na vida...

Porém Rocky Sullivan desillude seus pequeninos fans. E a desillusão é sem remedio! E isto é o que Cagney, no papel de bandido, consegue fazer, com um realismo que angustia, que abala os nervos e justifica, plenamente, que a Academia e o Motion Pictures Herald lhe tenham outorgado o premio para a Melhor Performance do Anno!

Podem estar certos de que "Anjos de Cara Suja" vae marcar o estridente e violento regresso de Cagney, ao Odeon, a partir de amanhã, com Pat O'Brien, Humphrey Bogart, etc.

## A figura de Luiz XI

Luiz XI fez época em França. Pelos seus desmandos, pelas guerras e revoltas que soube provocar mas que não soube conter, pela sua maneira especial de governar erradamente, elle conseguiu elevar-se entre os soberanos inconscientes que governaram a Gallia e teve nome, um nome tristemente celebre.

E agora, quando a Paramount quiz filmar SE EU FÔRA REI, Luiz XI resurgiu. Como se voltasse de além-tumulo, da outra vida, elle retornou á existencia, apparecendo tal como foi na quadra triste em que os borgonhezes ameaçavam Paris. Essa ressurreição de Luiz XI constituiu talvez o maior acontecimento do anno, em Hollywood.

A maneira como Basil Rathbone, o grande actor caracteristico, encarnou a figura do soberano demente, foi de molde a arrancar applausos. Inspirando-se em quadros da época do grande rei louco, o artista poude copiar exactamente a grande figura do pasado, de modo a dar-lhe vida nova, admiravelmente nova.

## A vida dos "Trabalhadores dos Trilhos", pintada por Jean Renoir, em "A Besta Humana"

E' nesse film que o grande director de scena Jean Renoir, compõe um quadro extremamente justo e evocador da vida muito especial dos "obreiros dos trilhos". Com muita discreção (para não distrahir o espectador por meio de digressões), mas com um talento notavel de observação, Jean Renoir traçou uma serie de "croquis" representando de um modo perfeito, o meio no qual decorra a existencia dos ferroviarios.

Não é esse um dos menores meritos deste grande film, nem um dos seus menores atractivos. Entre as impressões, as mais fortes e que jamais serão esquecidas, é necessario destacar, seguramente, o quadro do trabalho de equipe de um machinista e foguista sobre a locomotiva de um expresso. Ha ali um caso de collaboração intima, fundada sobre uma absoluta confiança, um equilibrio perfeito. Entre elles, um gesto apenas bastava para que se entendessem... JEAN GABIN e CARETTE souberam dar com uma interpretação segura esta impressão de "entente" perfeitamente ajustada. Transparece desse aspecto do film aquillo que EMILIO ZOLA tão superiormente descreveu. Que a locomotiva longe de ser um engenho passivamente submettido á vontade do seu conductor é capaz de reacções diversas e por vezes caprichosas. Será

*Simone Simon*

uma das surpresas do espectador do film de Renoir como o fôra no passado dos leitores do romance de ZOLA.

## "GUNGA DIN"

Poucas vezes, ou melhor, rarissimas vezes, o cinema nos offerece um espectaculo que reuna em conjunto, tudo o que estamos habituados a vêr, separadamente, em varios films. Em geral, ou se trata de uma comedia, ou de um drama, ou ainda de um film de aventuras... Podemos mesmo dizer que desde que o cinema é cinema, nunca foi produzido um film tão completo como "GUNGA DIN", porque nesse film encontrará o espectador tudo o que impressiona, empolga, commove, emociona, faz chorar e faz rir!... Assim, impressionam vivamente as scenas passadas dentro de um templo "thung", onde a Deusa Kali ordena aos seus sinistros subditos a exterminação de todos os brancos, impressiona ainda o sacrificio do "gurú" chefe dos Thugs; empolgam os combates travados entre os inglezes e os Hindús, empolgam os scenarios gigantescos onde o film se desenrola, empolga a interpretação dos tres personagens centraes, Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr.; commove o acto heroico de "Gunga Din", o aguadeiro hindú que servia ás tropas britannicas, emocionam os momentos de perigo passados por Cary, Vic. e Doug, emociona ainda o exterminio, o massacre de uma villa inteira; faz chorar a belleza, a poesia e o heroismo contido nas ultimas estrophes dessa bellissima ballada de Rudyard Kipling, e finalmente, fazem rir muitas das scenas vividas por esses artistas incomparaveis que tanto sabem ser dramaticos como commediantes... Tudo isso porém, não basta ainda para dar ao espectador uma idéa exacta do film que vão assistir, porque "GUNGA DIN", surprehende ultrapassando todas as imaginações. Muito brevemente "GUNGA DIN" será exhibido na téla do cinema São Luiz.

## Personagem de Bibesco...

*Eis Danielle Darrieux, como alma e corpo de "Katia", a princezinha russa, do livro da Princeza Bibesco, que o cinema resolveu humanizar, através do film da Alliança...*

## "Triumpho do Amor"

Thema emocionante, interpelado do romance e comedia, este film é considerado um triumpho para o director Archie Mayo. Diante de uma multidão de criticos na estréa especial em Hollywood, esta producção de Joe Pasternak foi reconhecida como obra prima ao apresentar uma technica completamente nova no narrar factos na tela.

Como o joven de Kansas que ha annos sonhava em fazer carreira no mar e que vai para New York em busca de um navio para embarcar, Joel Mc Crea tem o mais impressionante desempenho de sua carreira cinematographica. Andréa Leeds, no desempenho da moça romantica que vende enxovaes de casamento e que vive somente para o dia em que ella será uma noiva vestindo uma daquellas ricas toilettes, desempenha o mais versatil papel de sua carreira.

Os [illegible]

**Joel McCrea**

estão a cargo de Frank Jenks, conhecido pelo seu desempenho como o chauffeur cantor em "100 Homens e Uma Menina", e Dorothéa Kent, companheira de quarto de Andréa que lhe dá conselhos em como prender a attenção dos homens.

Izabel Jeans, que conquistou muitos amigos com seu desempenho em "Tocarich", tem o papel da mulher varias vezes divorciada, sra. Merrivale, cujo vestido de casamento é levado emprestado pela romantica Andréa na sua tentativa de conquistar um marido.

Completa o lusidio cast, Virginia Grey como a vampiro da loja que tenta tirar McCrea de Andréa e Grant Mitchell no divertido papel do sr. Duke, que se especializa em roupas de noiva. Um "show" de modas é apresentado em luxuosa sequencia, em que as 10 mais lindas modelos de Hollywood apresentam inéditas creações para noiva.

Será o cartaz do Plaza, amanhã.

Lucie Manguin. — Este conjunto estampado preto e branco, ferrado de "pervenche", será sobrio e elegante para um jantar. A blusa é em crepe georgette branco. Jabot de renda.

# Sejamos da nossa idade

*A moda desta primavera é encantadora — mas, meu Deus, quanto perigosa para aquellas de entre nós que não têm mais... vinte annos. A mocidade está na moda, é verdade, mas não é uma razão de "recahir em infancia" brincando de menina.*

*O penteado 1900 não era muito joven, mas ao menos não nos fazia ridiculas. O que não se pode dizer no entanto do novo penteado. O "catogan" na nuca, ás vezes atado por um pequeno laço, nos faz parecer — vistas de costas — meninas, sobretudo com saias acima dos joelhos, mas de frente... o contraste é não menos cruel.*

*E não é sómente este penteado que me assusta, mas ainda tudo o que este enthusiasmo pela mocidade ameaça de arrastar com elle se não formos bastante criticas para comnosco. Ouvi u'a mãe dizer outro dia, com um ar cheio de candura; "O que quer, meus filhos são muito velhos para mim". Quiz-lhe responder: "Minha senhora, é que elles são bem da idade. São moços desta geração, emquanto que a senhora brinca de menina da geração que foi sua. Desconfie, é perigoso, pois é uma mocidade que já tem "data" como um vestido muito caracteristico de u'a moda passada. Elles têm tudo por apprehender — nós não podemos tudo esquecer."*

*Sejamos modernas, activas, sportivas. E sobretudo não pensemos que uma vez a mocidade passada, a vida está acabada para nós. Pode ainda nos offerecer tantas coisas bonitas e ao mesmo tempo não ser a mesma coisa que offerece aos nossos filhos.*

*Devemos nos conservar jovens de corpo, de saude, de coração e de espirito, mas sejamos da nossa idade, e... pareceremos mais jovens do que querermos representar de menina.*

*HENRIETTE VERMOND.*

1 e 2. — Para á noite vestido largo de crinolina, em taffetás listrado. Um largo cinto preto. Blusa de cambraia branca. Ou prefere a linha classica e direita? Vestido em crepe opaco. Hombreiras de lantejoulas.

3. — Tailleur de sport em lã de quadrados. A largura do casaco e da saia se collocou para trás e é dada por pregas largas.

4. — Para a tarde, os casacos fazem sua apparição; em lã ou em seda, serão sempre elegantes

5. — Muito "estylo" "Petite fille Modele", este vestido em taffetás, guarda sua largura, graças á saia em linho de Eusse, debruada de bordado preto. Uma fita, de velludo preto passa no "trou-trou"

6. — Nova idéa para o tailleur de primavera. Saia muito larga em muitos pannos. O casaco chamado "spincer" vae só até á cintura Golla em fustão branco

# TENDENCIAS DA MODA

*Ella tem um vestido de taffetás lilás, um sapato de setim azul e um chapéu de palha, com uma pluma branca. E' esta a descripção de uma elegante parisiense de 1939? Não. Trata-se da toilette da boneca de "Margarida", a amiga preferida das Petites Filles Modeles. E' preciso confessar que houve uma confusão lendo estas linhas pois a moda desta primavera parece estar inspirada em grande parte da época da condessa de Segur, no fim do seculo XIX.*

*Vamos, sem duvida, renunciar a nos occupar das nossas orelhas e da nossa nuca, como fazia-mos ha annos; nosso novo cuidado serão nossas pernas, pois as saias serão muito curtas.*

*A nova linha será evasé em baixo, muito enforme; para que as saias fiquem nitidamente cloches, vimos apparecer em muitas collecções saias de baixo que darão muita elegancia ao andar, em algodão, debruadas de babados bordados, o "trou-trou" antigo reappareceu. Esta forma será muito apreciada nas saias sport, poderemos andar sem ser incommodadas, e correr quando tivermos vontade. Os casacos serão mais curtos igualmente, muito ajustados, abotoados na frente, os "revers" altos e pequenos. Certos casacos são sem golla, muitos boleros e alguns casacos soltos muito curtos, mais do que os tres-quartos da ultima estação.*

*Os casacos "redingotes", se forem a fio direito, têm nas costas uma prega cortada em forma; os outros enviezados e soltos em baixo.*

*Os vestidos para a tarde têm a mesma linha, corpos ajustados, saias em forma; algumas mais direitas são inteiramente plissadas. São guarnecidas de lingerie, jabots e rendas "tuyaytées".*

*Os vestidos de noite são quasi todos vestidos de estylo, mas lembrando épocas muito differentes, crinolinas e sorseletes; têm pequenas mangas mesmo quando o decote é grande. Alguns lembram o Directorio e o Imperio; São todos tentadores, muito luxuosos, quasi sumptuosos.*

*Os tecidos para dia, são foscos, lãs muito seccas, e certos são misturados com rayonne; para o verão forte, muito linho, seda artificial, cambraia de linho e batista de algodão. Para a noite, pouco musselinha mas muita faille, taffetás, chamalote em geral fosco, renda e filó, "bouillonés" e babados. As côress toda a escala dos azues, o beije e o "gregé" para sport com tecidos multicores em foulard como guarnição, amarello palha, muitos quadrados, damas e pieds-de-poule preto e branco. E' sempre uma combinação que nunca cansa. .. .. .. .. .. .. ..*

*Poucas joias fantasia, mas fitas, laços, em faille, em chamalote e em velludo, todas as "fanfreluches" que podem existir em linon e em renda.*

*Soffremos sempre sem querer, quando se trata da moda, uma influencia nesta estação é a da mocidade e a da primavera. Não gostamos das peças e dos films aonde representam moços? Seria isto que inspirou aos costureiros na escolha da moda que lançaram? Quem sabe gostamos das Petites Filles Modeles, mas não creio, no emtanto, que apreciariamos ao ponto de usar suas botinas, por tão encantadoras que sejam.*

*DENISE VEBER*

N a primavera, este é o nome que Madame Agnés deu a este encantador chapeu, alegre e tentador, em palilisoson pão queimado guarnecido de margaridas de côres



# Vi...

... para a primavera muitos tecidos escossezes, em quadros e em pieds-de-poule.

... que as saias estavam mais curtas, até 43 centimetros do chão.

... que a saia de baixo entrou outra vez para o enxoval de uma moça, ás vezes combinando com a golla de lingerie e com os punhos.

... frutas — pecegos, uvas, cerejas — nos tailleurs de primavera em vez de flores.

... enormes medalhões com flores sob uma materia transparente, suspensa numa fita de velludo preto.

...o guarda-chuva preto igual ao do "homem" tambem para as mulheres.

# Para um penteado novo, um typo de belleza novo

Entre as mudanças que o cabello alto trouxe ao penteado feminino é necessario não esquecer o capitulo do maquillage.

Tal penteado dá, com effeito, ao rosto um aspecto differente, linhas novas que ora deverão ser accentuadas, ora attenuadas.

Todo mundo sabe modificar a forma do oval do rosto, por meio do ruge das faces e este subterfugio da coqueterie deve ser usado com cuidado: si o seu rosto é muito redondo e si você teme que elle se torne ainda mais, com o cabello levantado, será necessario applicar o rouge segundo uma linha obliqua, fazendo-o chegar até ás temporas, afim de afinar as faces. E não se esqueçam de começar bem embaixo, perto da linha do nariz. Si, ao contrario, o seu rosto é muito fino e si tal particularidade se torna mais accentuada pelo penteado alto, usem o rouge apenas em certos lugares, entre o nariz e as orelhas, em linhas curvas.

E vocês tambem não ignoram que ha o sabio estragema dos dois pós de mesma côr, mas de tons ligeiramente diversos, e graças aos quaes podemos afinar a forma oval do rosto. Bem entendido, tudo isto exige uma série cuidados e uma arte toda especial.

O maquillage Watteau é a ultima descoberta de Fernand Aubry, que pretende se intitular "visagiste", o que nos prova até que ponto elle sabe aliar o penteado e o maquillage.

"Un maquillage en fraicheur", nos diz elle, leve, com tons pastel, linhas suaves. Esqueçamos nossa paixão pelos caracteres fortes, nosso desejo de accentuar o traço mais caracteristico de cada physionomia para della fazer ressaltar uma personalidade. O cinema, ultimamente, nos habituou ao maquillage quasi brutal, ás mulheres cujos penteados apresentavam cabellos soltos e mesmo despenteados ao exaggero. Agora estamos voltando a uma esthetica mais pura, mais "raffinée".

E, assim sendo, mudemos as linhas do rosto em accordo com tal pensamiento. A bocca será menor, menor menos marcada á "la Joan Crawford". Nós a queremos pequena, delicada. Suas sinuosidades poderão ser marcadas com um lapis vermelho que precederá a applicação do rouge do baton.

As sobrancelhas perderão esta linha obliqua que, aliás, ás vezes se harmonizava bem mal com certas physionomias. De agora em diante queremos sobrancelhas levemente encurvadas "á la Greuze", algo de bem suave que completará a linha delicada do cabello.

E si um pouco de pó mauve fôr passado sobre o rosto, após o maquillage terminada, o conjunto toma um tom de incomparavel suavidade.

# O concurso da Companhia Manufactora Fluminense á Exposição de Productos do Estado do Rio

**O "Stand" dessa importante organização industrial, tem despertado a attenção e o enthusiasmo dos visitantes do grande "certamen"**

*Um aspecto do "stand" da Companhia Manufactora Fluminense, na Exposição de Productos do Estado do Rio, mostruario de tecidos finos com as mais lindas padronagens*

A Exposição de Productos do Estado do Rio focaliza, de maneira concreta, todas as actividades da terra fluminense. E' um balanço opportuno das fontes productoras desse formoso rincão da terra brasileira, de tão gloriosas tradições na formação da nacionalidade.

Ha no certamen de Petropolis muita coisa a admirar, formidaveis realizações que o grande publico ainda desconhecia.

Quando não estivesse essa iniciativa plenamente justificada pelos seus elevados objectivos, bastaria o facto de vir ella evidenciar a existencia de notaveis industrias, que surgiram, prosperaram e se aperfeiçoaram de tal maneira, a ponto de constituir justificado motivo de orgulho da producção nacional.

A citar, como exemplo, a Companhia Manufactora Fluminense, attestado magnifico da capacidade realizadora da nossa gente.

Do espirito de dedicação superiormente orientado e conjugando-se com o trabalho intelligente do operario, resultou essa obra verdadeiramente gigantesca.

A Companhia Manufactora Fluminense está installada no Barreto, em Nictheroy.

O seu "stand", na Exposição de Productos do Estado do Rio, desperta a attenção e o enthusiasmo dos visitantes desse certamen, pois todos os artigos apresentados deixam no espirito do publico uma agradavel impressão.

Sob a direcção do Dr. Severino Pereira, a Companhia Manufactora Fluminense tem progredido em capacidade de producção e qualidade dos artigos que envia ao mercado.

A grande fabrica do Barreto especializou-se em artigos finos. Ainda mais, conquistou todo o mercado nacional, o da Argentina por intermedio da firma Seabra & Cia. e outros. A sua fabrica que trabalha com duas turmas de 8 horas, dispõe de 625 teares, sendo 180 duplos, e os restantes automaticos.

A par do desenvolvimento e aperfeiçoamento da empresa em todos os sectores, cuida tambem o Dr. Severino Pereira e companheiros de directoria da assistencia aos operarios e mais auxiliares, collaboradores dedicados nessa patriotica organização industrial.

Afim de resolver o problema da habitação para esses seus servidores, já mandou a directoria da Companhia Manufactora Fluminense organizar plantas de casas a serem construidas na Chacara Caboró, de propriedade da empresa.



# Therezopolis, centro climatico e de turismo

**Annibal de Moraes Mello**

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

As excellencias e bellezas de Therezopolis têm sido cantadas por poetas e prosadores, mas nunca o foram com o realismo com que as tratou Armando Vieira, homem intelligente e pratico que, sentindo e vibrando com as maravilhas da Serra dos Orgãos, vê tambem as necessidades da região do Alto Paquequer, e, a mais — e aqui elle se distingue, ao mesmo tempo, dos criticos maledicentes e dos sonhadores platonicos — estuda o meio de vencel-as, sobranceiro ás criticas faceis de campanario. Ainda agora mesmo o prova. Tendo ha quatro mezes publicado um grosso volume de recordações, onde estuda a historia da região therezopolitana, da sesmaria original, ás posses e á cidade actual, traçada e impulsionada por José Augusto Vieira, seu saudoso progenitor (que construiu a E. F. de Therezopolis, levando, com seus trilhos, o progresso á antiga zona fazendaria da Serra dos Orgãos), ainda volta ao assumpto de suas cogitações constantes — o progresso de sua linda enamorada do Alto Paquequer, metamorphose magica, talvez, da seductora Cecy do velho e sempre novo Alencar. Esquece Armando Vieira o desdem com que foi recebido o seu bello trabalho pelos serranos, e volta, novo Jacyntho, á região dos seus amores, acirrados ainda mais, como sóe acontecer, pelo menosprezo caprichoso da Amada — coisas da psychologia do amor...

Deixando, agora, as bellezas da Amada — cuja formosura divulgou nas profusas illustrações do seu attrahente volume — trata Armando Vieira de tres problemas vitaes da região serrana — a Estrada de Rodagem, os Hoteis e a creação do Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

A Estrada de Rodagem, não a Estrada turistica de Petropolis, mas a aberta atravez da Baixada — verdadeira estrada vicinal — é o complemento da Estrada de Ferro, sujeito a horario restricto e que já não satisfaz ás necessidades actuaes do augmento da população e do transito; velha idéa de Armando Vieira, é hoje, graças ao Governo Federal, uma realidade: a Capital da Republica está a duas horas da cidade do Alto Paquequer! Imaginai, agora: se a Estrada de Ferro elevou as rendas municipaes de 8 contos (oito!) para 1.700 contos actuaes, não é difficil ou aleatorio o prognostico... Quanto ao problema dos Hoteis, é o da hospedagem, hoje difficilima para o sempre crescente numero dos que demandam o refrigerio da Serra e voltam, decepcionados, pela super-lotação dos velhos hoteis actuaes; um hotel moderno, typo Poços de Caldas, impõe-se, e, para tal, a empresa que o tentar deverá gozar favores especiaes, a exemplo do que fez o Governo Mineiro em relação ás citadas thermas, ponto de attracção de nacionaes e estrangeiros — ao illustre Antonio Carlos, tão esquecido, deve Minas esse extraordinario serviço. O Estado do Rio poderá fazer o mesmo, nas condições suggeridas por Armando Vieira. Com um grande hotel, a estrada de ferro e a de rodagem, será Therezopolis a situação climatica ideal para o Rio de Janeiro: o carioca, fatigado do trabalho e do ruido, ou convalescente, irá restabelecer-se da asthenia urbana, sem abandonar os seus interesses, passando na Serra dos Orgãos noites confortadoras ou vivendo mezes que o reconfortarão tão bem como as melhores cidades mineiras. Mas, Therezopolis, não é só uma estação climatica, um sanatorio natural: o Governo Federal deverá promover a sua valorização turistica, creando o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, idéa feliz do Engenheiro Chagas Doria, magistralmente desenvolvida e defendida por Armando Vieira; a destruição de suas florestas pelos ambiciosos e inconscientes lenhadores; a conservação de suas bellezas naturaes, a construcção de estradas e passeios que lhes facilitem o accesso, serão as suas finalidades. Essa especie de sanitarismo urbano é pouco conhecido entre nós e vulgarissimo na America do Norte, sua origem, onde vemos parques municipaes, estaduaes e nacionaes: florestas ajardinadas e beneficiadas com hoteis, lodges, shelter-houses, log cabines etc. são logares em que o Yankee repousa, da intensive life urbana, respirando e descansando.

Os parques são os pulmões de suas cidades, e vemol-os por toda a parte: em Nebrasca, 30 parques; na Florida, Jacksonville, 67 refugios; só o Estado de Michigan têm 56 parques publicos; Seathle, na Costa do Pacifico, tem 47 parques municipaes e innumeros são os parques nacionaes — —Yellow Stone, Iosemite, Hot Springs, Grand Canyon, Everglades etc. etc..., dão ao americano do norte a compensação das formidaveis iniciativas, que o tornaram o povo mais rico do mundo — the first in the world. Imitemos, pois, o nosso grande amigo internacional e creemos, na Serra dos Orgãos, o Parque Nacional de Chagas Doria e Armando Vieira: tratemos convenientemente e zelemos as suas incomparaveis bellezas: construamos nas suas clareiras hoteis rusticos, campos de jogos desportivos, gymnasios á maneira dos gregos, e tornaremos a Cidade do Alto Paquequer o sanatorio natural da nossa Metropole, e a grande attracção dos turistas. O Governo actual que acaba de transformar em Parque Nacional a belleza singular da Fóz do Iguassu' deverá agora olhar para a multifaria belleza de Therezopolis, aqui a dois passos do centro metropolitano e tomal-a sob a sua egide; assim teriamos o mais bello parque nacional do mundo: a Argentina, no seu parque da região dos Lagos Huapi, gastou cerca de ... 40.000 contos para construir o scenario da região beneficiada; nós temos o mais magnificente scenario natural só nos faltando os actores: que o Governo Federal decrete a creação do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, protegendo legalmente as iniciativas e elles, os actores não faltarão, tornando a região da Serra dos Orgãos o maior centro de turismo no Brasil. E a semente lançada por Chagas Doria e Armando Vieira garantirá a grandeza da região privilegiada de Therezopolis.



# Paschoa

**Herminia Madeira**

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Paschoa, que quer dizer "passagem", foi instituida no Egypto para commemorar o acontecimento maximo da redempção de Israel.

Era a primeira das tres festas annuaes a que deveriam comparecer todos os homens, e era tambem conhecida pelo nome de "festa dos pães ázymos".

Ordenou Deus a Moysés e a Azrão, na terra do Egypto, que todo o povo de Israel tomasse um cordeiro para cada familia ou se esta fosse pequena demais para um cordeiro, reunissem calculadamente os vizinhos.

Recommendou mais, que o animal escolhido fosse sem defeito algum, de um anno e macho.

Uma vez morto, o seu sangue fosse espargido pelas humbreiras e vergas das portas das casas dos israelitas.

"Não comereis delle cru', nem cozido em agua, senão assado no fogo; comereis a sua cabeça com as suas pernas e a sua fressura."

"Nada deixareis delle até pela manhã, porém o que delle sobejar queimal-o-eis no fogo."

E, naquella noite, comeram, os israelitas, a carne assada no fogo, e pães ázymos com hervas amargas.

O sangue derramado representava a expiação; os pães ázymos ou sem fermento, eram o emblema da pureza e as hervas amargas significavam a amargura do captiveiro.

Havia, tambem, o 'prato de frutas desfeitas em vinagre, formando uma pasta, recordando a argamassa que elles empregavam nos trabalhos do captiveiro.

A Paschoa deveria ser guardada por estatuto, para sempre, pelos israelitas e seus filhos.

Seria observado como sacrificio da Paschoa de Jehovah que passou pelas casas dos filhos de Israel, no Egypto, ferindo os Egypcios.

A cela paschoal servia de introducção a toda a solennidade que durava sete dias; iniciando-a o chefe da casa recitava a historia da redempção do povo de Israel.

Diz-nos os Evangelhos que São José e a Virgem Maria iam annualmente a Jerusalém por occasião da festa da Paschoa.

E Jesus, nas proximidades de sua morte, enviou Pedro e João á cidade, afim de prepararem o que era de mister para Elle comer a Paschoa com os seus discipulos.

Chegada a tarde celebrou-a Jesus, pela ultima vez, instituindo assim a Cela do Senhor, estabelecendo que seria praticada na igreja em todas as gerações.

## PELAS ESCOLAS

### A Assistencia Dentaria Infantil e o Concurso de Internos

### As provas serão iniciadas amanhã

Terão inicio amanhã, ás 7 1|2 horas, as provas do concurso de academicos-internos do Serviço Clinico da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", na sua séde á Rua Paulo de Frontin n. 128.

Todos os candidatos inscriptos devem apresentar-se quinze minutos antes do inicio das provas. Não haverá segunda chamada.

A banca examinadora acha-se constituida pelos Drs. Frederico Eyer, presidente, Carlos Klunge e Moacyr Baptista Pereira, directores-clinicos.

# Hora Gymnasial

## Direcção de Lavoisier Sá e Werneck Genofre

## Como vem se distinguindo, em nosso meio radiophonico, esse popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Como sempre, realizou-se hontem mais uma Hora Gymnasial, comparecendo aos studios da Vera Cruz estudantes e directores dos principaes estabelecimentos de ensino.

Emprestando sua valiosa contribuição intellectual, iniciou a Hora Gymnasial o Dr. Frederico Ribeiro apresentando:

### COMMENTARIOS DO OBSERVADOR DO ENSINO SECUNDARIO

Volta-se a falar, com certa insistencia, numa proxima reforma do ensino. Asseguram-nos que uma das suas caracteristicas será a extincção do serviço de inspecção aos estabelecimentos de ensino secundario, com a volta ao regimen consubstanciado na formula devida ao Ministro Carlos Maximiliano:

"leccione quem quizer e onde quizer, comtanto que leve os seus alumnos, no fim do anno, aos exames officiaes nos collegios do Governo".

A formula é, apparentemente bôa e parece attender aos desejos geraes.

Si a examinarmos, entretanto, verificamos que ella fica por dois extremos: — porque retira dos poderes publicos uma grande somma de responsabilidade na educação dos brasileiros e porque encerra uma demonstração, muito exaggerada, de confiança nos nossos autodidatas.

Apreciando a primeira face da questão não podemos esquecer que o problema da educação se liga, dia a dia mais, a profundos e vitaes interesses da collectividade nacional decorrendo dahi para os governos a obrigação, sempre maior, de manterem o controle das escolas, presidindo e guiando todas as actividades de caracter educativo.

A segunda face da questão nos faz meditar cuidadosamente no problema do magisterio brasileiro.

O governo acaba de decretar a installação da Faculdade Nacional de Phylosophia, cujo diploma será exigido, daqui a alguns annos aos que desejem exercer a funcção de professor.

Isto, porém, será mais tarde. No momento, contudo o que se observa é que, apesar das exigencias que a lei impõe para o registro no Departamento Nacional de Educação, o numero de pessoas que se dedicam ao ensino já attinge a mais de dez milhares em todo o Brasil.

Supprimidas essas exigencias, já de si muito pequenas, só nos restará alterar a formula de Carlos Maximiliano e em vez de "leccione quem quizer e onde quizer" teremos: "aprenda quem puder e onde puder"...

Mas, além disso, o boato encerra uma injustiça fazendo presumir uma idoneidade maior dos institutos officiaes, em confronto com os estabelecimentos particulares.

E, este erro precisa ser dissipado. O Governo para reconhecer um collegio particular de ensino secundario, obriga-o a um estagio de dois annos no minimo, dentro do qual elle deve comprovar a sua absoluta adaptação aos imperativos da lei, os quaes abrangem exigencias muito rigorosas, tanto no que concerne ao edificio e installações quanto no que diz respeito á idoneidade do corpo docente e da direcção.

Só depois desse largo periodo de observação realizada directa e quotidianamente por um inspector do Governo, é que o estabelecimento pode aspirar ao seu reconhecimento definitivo e ainda mediante nova inspecção technica, novo exame das condições respectivas pelo Conselho Nacional de Educação e decreto do Presidente da Republica.

Descrer, portanto, dos estabelecimentos particulares é descrer da acção official que lhes concede o reconhecimento. Mas descrer da acção official, e ser coherente, é tambem descrer dos institutos officiaes... E, logicamente, si o Governo é incapaz de fiscalizar o ensino, é incapaz, tambem, de ministral-o.

Por todas essas razões se verifica quanto é difficil "dar geito" ao nosso ensino...

Melhor seria, talvez, deixal-o como está para ver como fica...

8 de abril de 1939. — *Frederico Ribeiro.*

A seguir, em sólo de violino pelo alumno da 3ª série do Gymnasio 28 de Setembro, Sylvio Silva, Execução de Czardas, de V. Monte, acompanhado ao piano pela professora Anair de Mattos.

Proseguindo, a senhorinha Helena Pinheiro, alumna da 5ª série do Gymnasio 28 de Setembro, apresentou a chronica "Saudação á Bandeira".

### SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

Caros ouvintes:

Escolhida pelo meu director, general Liberato Bittencourt, para saudar a bandeira na primeira aula de Moral, do corrente anno lectivo, do Gymnasio 28 de Setembro, proferi as seguintes palavras:

Eis chegada enfim, a tão almejada opportunidade!... depois de subir á esta tribuna, mais de uma dezena de vezes, durante quatro annos consecutivos, me foi reservada afinal, a encommensuravel honra de saudar a ti, consolo das nossas angustias, canto apaziguador para nossas inquietudes.

Bandeira do Brasil, salve! — minha attitude em tua presença, é a mesma do crente que se prosta embevecido, com devoção, ande o Creador, symbolo sagrado, és, como disse Leoncio Corrêa, a mesma com o emblema da Monarchia ou com ás estrelas de nosso céo, és a mesma entre o fumo das batalhas, tremulando em terras estranhas ao som do canhão, ou guiando heróes victoriosos... mordida das balas inimigas, mas bella, sublime, encantadora!

Symbolizas, antes de mais nada, o amôr, no teu panejar constante, parece-nos sentir exalar de tuas dobras, um divino perfume, que se espalha em nosso sêr, avivando o culto de um Deus-superior, de uma Patria-sã, de uma Familia-vigorosa.

Quando te vejo asim sacrosanta imagem da alma brasileira, irradiando alegria e esperança, nas ondas de sua cabelleira auri-verde, vibra de contentamento, ao imaginar que não ha um só coração brasileiro, que pulse pausadamente, quando tu passas... e que se sentem todos possuidos de uma emoção sagrada por poder tributar a ti, mil e uma homenagens de sua veneração.

Bandeira de minha patria: minh'alma transborda de emoção, e meus lohas vacillam entre lacrimosos e contentes — ajoelhada e reverente, num recolhimento sagrado, sinto anclas de approximar-me bastante, bastante... de ti... acariciar-se meigamente, e num instante de suprema felicidade, tomar-te em minhas mãos, tremulas de emoção, e te beijar ardentemente, com estes mesmos labios, que o amor pelo torrão verde os faz tão puros tão puros que quasi immaculados se tornam.

Oh! Deus, tu que és tão misericordioso, tu que és brasileiro, volve para esta Bandeira teus olhos compassivos... só ella sabe falar, nos campos de batalha, directamente ao coração do soldado brasileiro, enchendo-o não só de saudade, mas tambem de orgulho, do Brasil adora negerosos e distante... na verdade, somos uma nação criança, não temos portanto a força da tradição, nem o passado poematico que suggerem as quinas portuguezas, mas amando o Brasil acima de tudo, estamos sempre de pé, alerta, e entregue a nosas guarda, nunca hás de ser maculado, pavilhão de esmeralda e ouro, que "a Brisa do Brasil, beija e balança", d ouro.

Corações jovens do Brasil, em continencia pois, a nossa unica e idolatrada Bandeira!

**Helena Pinheiro, n. 175 — 5ª série.**

Na interpretação da alumna do Gymnasio Metropolitano, senhorinha Edith Moreira, foi apresentado "Teus olhos castanhos" de Lamartine Babo e Bonifacio de Oliveira.

A seguir, representou o Gymnasio Piedade o alumno da 5ª série, Reginaldo Maia, que apresentou: "O canto da Saracura".

Rio de Janeiro, 28 de março de 1939.

GYMNASIO PIEDADE

Alumno: Reinaldo Maia — 5ª série

*Exercicio de Portuguez*

### O CANTO DA SARACURA

Era uma scena commum, natural, cheia de simplicidade ingenua dos sertões brasileiros. Uma casinha rustica, o corrego rolando entre as pedras escuras, e insinuando-se através das capoeiras, o matto entrelaçado de cipós, a roça e o brejo.

Era tudo o que a principio se notava. O resto quasi não apparecia.

Mal o sol surgia acima do morro, começava a musica da floresta: gorgeio de toda a especie, cacarejos, mugidos, latidos de cachorrada, emfim, uma infinidade de manifestações da vida em a natureza.

A tudo isso, porém, o caboclo parecia indifferente, sem mostrar desagrado ou contentamento, como se não tivesse ouvidos para aquella symphonia de todas as manhãs. E só quando o sol começava a esquentar a terra, é que o sertanejo coçava a barbicha, satisfeito; sua feição se contrahia num sorriso despreoccupado, como se o fizesse para si mesmo.

A causa dessa transformação se achava no brejo, entre as moitas verdes: uma ave timida, de elegante apparencia, aspecto desconfiado, pernalta, bico alongado e fino, andar de impeccavel graciosidade, irreprehensivel na limpeza, garbosa no porte. Emfim, eis a mais feminil das aves! a saracura!

Dentre a vozeria que sempre acompanhava as primeiras horas da manhã, dentre a infinidade de gritos e gorgeios, só um despertava a attenção do velho caboclo — o canto da saracura.

Incommum ansiedade notava-se quando tardavam as desordenadas notas, que impressionam o espirito cheio de multiplas fantasias encantadoras, dos habitantes de nossos sertões.

Um dia, a passarada amanheceu alegre; o sol estava mais claro, a natureza tomava aspecto festivo incomprehensivel. Mas nesse dia, a saracura emmudeceu. E assim nos dias que se succederam. Pouco depois tudo começou a modificar-se; sómente o sol parecia ardente. Em breve tudo tomou apparencia desolada e tristonha. O ar tépido exprimia um tom de angustia selvagem. Os monstros gigantescos das mattas pareciam erguer aos céus as guelas resequidas e afogueadas. O pasto seccava-se completamente, a pequena lavoura lançava o ultimo appello á clemencia divina. Do corrego, só havia o leito saudoso e triste. As aguas desappareceram como que por encanto infernal.

As cacimbas seccaram e a criação morria.

E, a saracura não cantava, mantinha-se mergulhada em indifferente mutismo...

Baldadas foram as rezas e as sympathias... Nada adiantava, nada da saracura cantar... e nem um pingo de chuva!

A natureza morria aos poucos...

Quando tudo parecia perdido, o caboclo sahiu ao terreiro, cuspiu para um lado, pensou um pouco e correu para o bréjo.

Mal se apercebia na expressão o que lhe passava no cerebro. Encaminhou-se na espessa moita levando na mão um fino testo de couro crú. Esperou muito tempo sem se mover, até que a saracura passasse despreoccupada por sua frente. Sem que a ave podesse ter um movimento de fuga, levantou-se e vibrou-lhe duas fortes lambadas, arrancando-lhe varios gritos de surpreza e de dôr. Gritos de contentamento romperam o silencio antigo... A saracura cantou emfim!...

Já no horizonte um negrume se formava e, logo depois, a agua cahia, abundantemente. Como metamorphose divina, tudo voltou ao que ha muito desapparecera.

Desde então, ficou confirmado que, em nosso vasto sertão, quem manda na chuva, não são as bellas e poderosas "Hiades", e sim uma ave timida e graciosa, a saracura!

Finalizando, o alumno da 3ª série do Instituto Rabello, Jorge Francisco Pereira, apresentou: "Como se sustem a Terra no espaço".

Srs. ouvintes, boa noite.

Para fazer uma verdadeira apreciação da Hora Gymnasial os tres minutos que me foram concedidos pelos srs. Lavosier e Werneck não são sufficientes, razão porque não farei o que se entende por apreciação, e melhor seria que me limitasse a dizer, a Hora Gymnasial é de grande alcance utilitario... mas aproveitando o exiguo tempo, limitar-me-ei a addozir á asserção de que a Hora Gymnasial é optima, simplesmente um ponto, fruto do que estou observando no Gymnasio Metropolitano.

Neste educandario a sua directoria está fazendo questão de não intervir na confecção das chronicas que são lidas neste microphone, entregou esta tarefa ao Departamento Cultural da Associação dos Estudantes do Gymnasio, que se compõe de alumnos das 4ª e 5ª séries, pois bem, destacado o alumno actuante na Hora Gymnasial é significativo ver-se o zelo com que o alumno procura o assumpto que deve focalizar afim de não comprometter o nome do Gymnasio, a pessoa de seu professor e, bem comprehendido, o seu preparo; achado o assumpto escreve-o, reunem-se, digamos, os letrados em companhia do D. Grammatica e o sr. Diccionario e as falhas que são encontradas são então sanadas e quando qualquer duvida não é vencida com o recurso dos auxiliares acima referidos é então consultado um professor, de preferencia, de portuguez.

Não me podendo alongar em mais detalhes, pergunto eu, não está ahi um interessante meio de levar os gymnasiaes a estudarem portuguez!

E, si lhes fosse dizer srs. ouvintes do verdadeiro despertamento artistico que se processa entre os alumnos, um prepara uma sonata para executal-a ao piano, outro apresta uma aria em seu violino, aquelloutro estuda um poema para declamal-o, a de boa voz canta uma das nossas formosas canções, pois devo dizer que sei, não consentir o Dep. Cultural a interpretação de "sambas e outras coisitas más", no que tem o appoio da directoria.

Srs. ouvintes, estudando detalhadamente esses pontos e outros que não focalizei não podemos dizer que a Hora Gymnasial é utilissima?

Finalizando quero justificar o ter feito somente referencia aos alumnos do Gymnasio Metropolitano, é que dos collegios com quem mantenho relações só elle está inscripto na Hora Gymnasial, que em tão boa hora Lavosier criou e a P.R.E.2 — Radio Vera Cruz — prestigiou.

Agradecido pela attenção que tenha merecido, termino com votos de muito boa noite a todos.

*Castro Filho,* professor do Gymnasio Metropolitano.

Como ultimo numero da parte musical, a professora Anair de Mattos executou ao piano o tango de Mattos Rodrigues "La Cumparcita".

### COMO SE SUSTE'M A TERRA NO ESPAÇO?

Tudo aquilo que o homem não póde explicar categoricamente fal-o sempre por hypothese.

Um dos problemas que mais impressionaram a humanidade, ha milhares de annos decorridos, foi o que diz respeito á fórma e ao equilibrio da Terra no espaço. Póde-se affirmar que mesmo actualmente não foi dada uma solução satisfatoria a ese thema, apesar dos esforços incansaveis de diversos sabios.

Foi admittido por muitos annos, possuir a Terra a fórma de um cubo, de um cylindro, achatado e, tambem, por muitos a idéa de possuir a Terra, a fórma de meia esphera, sustida por elephantes que se apoiavam, por sua vez, sobre uma enorme tartaruga.

Como então se sustinha a tartaruga no espaço?

Se volvermos os olhos para o passado, verificaremos um sem numero de hypotheses absurdas que é desnecessario mencionar.

Com o decorrer do tempo surgiu o grande sábio Laplace, astronomo e physico, que formulou tambem a sua hypothese, tentando explicar, da melhor maneira possivel, a solução deste complicado problema.

Disse-nos Laplace ter surgido a Terra de uma enorme nebulosa que, girando em torno do seu eixo, devido a força centrifuga desagregou-se em diversos fragmentos, sendo um destes á Tarra. E' bem acertada esta explicação, provada experimentalmente por Plateau, porém o que ainda ficou na obscuridade e sem solução foi a seguinte pergunta: como surgiu esta nebulosa?

Quanto á condição de equilibrio da Terra, no espaço diz — que a mesma é sustida pela harmonia da attracção mutua de todos os corpos celestes e caminha, juntamente, com o Sol no seu trajecto em direcção á estrella vega, da constellação da lyra.

Eis pallidamente, a solução ainda imperfeita do problema.

**Jorge Francisco Pereira — Instituto Rabello — 3ª série — Secundaria.**

**Nota importante:** — Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos, participam do concurso mensal, cujo primeiro premio é uma linda bicycleta "Apollo".

*Bicycleta "Apollo"*

As notas para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28, 30, 32 e 34.

Collecionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

**Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen escolar, ou** instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

### BASES PARA O CONCURSO

1º) — As chronicas apresentadas anteriormente participam do presente concurso; a partir de hoje, dia 9 do corrente, as chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam exclusivamente sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, serão excluidas automaticamente da apuração.

3º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 13 de maio proximo; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

4º — Sómente será validas as cedulas impressas e distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro" que, uma vez preenchidas as suas formalidades, deverão ser depositadas na "urna" exposta no referido estabelecimento.

### PREMIOS

5º — Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", que será exposta em estabelecimento do centro da Cidade.

6º — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, serie e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

7º — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

8º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Speaker: **Lavoisier Sá.**

**ESTE PROGRAMMA E' OFFERECIDO AOS ESTUDANTES PELO O CAMIZEIRO — QUE VENDE SEMPRE POR MENOS...**

## MAIS UM HOTEL FECHADO PELA POLICIA

A policia, continuando a sua campanha moralizadora, hontem, fechou o Hotel Machado Coelho, sito á rua Visconde de Itauna n.º 505-A, prendendo o gerente Antonio Cardoso, por pratica de lenocinio.

A diligencia foi chefiada pelo dr. Democrito de Almeida, sendo constituida pelos escrivães Pires e Iris, e detectives Barbosa, Faro Miguel e Guimarães.

O gerente Antonio Cardoso, após ter sido ouvido, foi remettido para a Casa de Detenção, onde se acha recolhido.

# A beterraba

## SUA PLANTAÇÃO E CULTURA

AQUI trataremos sómente das variedades vermelhas, de mesa, desprezando as propriamente assucareiras e as forrageiras. Daquellas são mais cultivadas duas variedades: a comprida e a chata.

Preferir para esta cultura o sólo silico-argiloso, fôfo, adubado com esterco velho.

As sementes estão sempre reunidas em glomerulos contendo de 3 a 5 sementes. Estes são plantados já no definitivo em linhas distanciadas 30 cm. uma da outra, ficando as sementes distanciadas 5 nas linhas e a 2 de profundidade. Antes de plantar convêm deixar as sementes de molho durante 12 a 24 horas.

Desbastar logo que as mudinhas tenham attingido 5 centimetros, repetindo a operação 15 dias depois afim de deixar as mudas a uma distancia de cerca de 30 centimetros uma da outra. As mudinhas arrancadas no desbaste podem ser aproveitadas plantando-se em novos canteiros. Regar frequentemente.

Póde-se tambem semear em viveiro, em linhas, fazendo o transplante logo depois da formação da 3.ª ou 4.ª folha. Na occasião do transplante convêm aparar as pontas das folhas para diminuir a transpiração e tomar muito cuidado para não ferir o peão radicular.

Nos estados do sul semeia-se o anno todo e no centro e norte são preferidos os mezes frios, de abril a setembro.

A colheita se faz a partir de 4 mezes depois da semeadura.

# O CARÁ

## Seu cultivo e plantio

Dos carás, tambem existem muitas variedades disseminadas por todo paiz, mas seguramente as mais apreciadas são o Cará Barbaro e o Cará Branco. Constituem optimo alimento pois são riquissimos em materias azotadas, cerca de 10 vezes mais ricos que a batatinha ingleza. Quando maduro, em ponto de colher, elle tem consistencia dura e a pelle parda escura, quasi preta.

Como para as demais raizes, a terra que mais lhe convem é a silico-argilosa, bem solta e de pouca humidade.

Plantam-se os pequenos tuberculos arrancados conjuntamente com os grandes já maduros, assim como aquelles, adventicios, que surgem espalhados pelas ramas. Podem-se tambem empregar, com optimos resultados, as pontas dos carás maiores que são cortadas com cerca de 2 centimetros de espessura, desinfetados com cinza, como explicado para a batata doce, e plantados com a casca para cima. Qualquer outro pedaço de igual espessura e contendo um "olho" tambem dará boa muda.

O plantio se faz o anno todo, a medida do arrancamento dos fructos maduros, em covas ou sulcos em forma de "tumbas", tudo como já mostrâmos para a batata dôce.

A colheita se faz a partir de quando seccam as ramas, o que se dá nos mezes de junho a agosto. Pode-se prolongar a colheita até outubro quando recomeça a vegetação e as raizes tendem a apodrecer. Podem-se tambem colher de uma só vez todos os tuberculos maduros e conserval-os em paiol fresco e arejado depois de seccados ao sol por 2 ou 3 dias.

Existe uma interessante variedade de cará, chamada Cará do Ar, cujos fructos occorrem nas ramas que são fixadas a tutores. O plantio se faz como para o cará da terra mas a colheita util só tem lugar 2 annos mais tarde.

# O successo das pulverisações

### ENGENHEIRO AGRONOMO SEBASTIÃO GONÇALVES DA SILVA

(CONTINUAÇÃO)

**Segunda parte,**

*PRECEITOS PARA USO — DO PROCESSO —*

COMMENTADAS que foram as normas para a escolha de um bom pulverizador e dos productos, resta-nos uma analyse de seus usos, porquanto não basta apenas possuil-os se não faz delles applicação proveitosa.

*Pulveriza dor de barril mon... [illegible]*

Distribuimos as considerações nos seguintes itens:

1 — Custo do processo;

2 — Operario efficiente e treinado;

3 — Epoca e numero das applicações;

4 — Utilização rigorosa dos productos;

5 — Conhecimento do que se vae combater.

A pulverização é um processo *que visa lucros.* Constatado que foi a inconviniencia por ser anti-economica, mesmo observados todos os quesitos apontados acima, deve ser abandonada e substituida a cultura; quasi sempre, porém, temos comprovação desta affirmativa.

Os insuccessos na sua execução, apontados pelos que o praticam, senão devidos á falta de conhecimentos. O melhor será, de inicio, deixar uma pequena area sem tratamento e que servirá de testemunha a ser comparada com egual extensão submettido a pulverização; se esta ultima, acrescida do valor dispendido em tratal-a, compensar pela melhor qualidade de productos, ter-se-á como aconselhavel — pulverização.

A pulverização não augmenta a producção e, sim, melhora-a em qualidade — uma laranjeira pulverizada não produzirá mais laranjas, mas suas frutas terão melhor aspecto e haverá menos podridões e manchas, o augmento será indirecto porque evitará a perda de um grande numero de frutas que seriam inutilizadas pelos parasitas.

Muitas vezes o agricultor, acreditando que sua cultura, por estar muito atacada de parasitas, deva receber uma dóse mais forte, commette um grave erro; póde prejudicar muito as plantas esta dosagem forte.

A necessidade de se *conhecer os parasitas a serem combatidos* é de summa importancia: a diversidade de insecticidas e fungicidas e as finalidades caracteristicas que têm, exigem este conhecimento para que não se utilize um producto inadequado e inoquo. Será, por exemplo, destituido de todo o valor o usar-se calda bordaleza para combater insectos, assim como o arsenico para combate a cochonilhas ou calda sulfo-calcica contra curuquerê... Quando houver duvidas sobre o producto a ser applicado é conveniente consultar os technicos.

Igualmente importante é exigir-se, a execução do processo *por operario habil e treinado* em sua pratica; um homem qualquer não serve, por desconhecer as diversas manobras indispensaveis destinadas a alcançar com o jacto liquido todas as partes onde se localizam os parasitas e, quando o conseguem, será uma grande perda de material e de tempo, que representa um augmento no custo do processo.

Se considerarmos, tambem, que o capital empregado na acquisição de machinas e productos se acha a mercê de um operario qualquer, que poderá ser inescrupuloso, comprehender-se-á a vantagem de manter um homem habilidoso, intelligente e honesto, familiarizado com esta pratica.

*A epoca e o numero das applicações* tem sido de ha muito o problema mais importante a ser esclarecido.

Cada cultura, região, clima e typo de parasita requer um estudo especializado para as suas determinações. Alguns parasitas apparecem em epocas chuvosas e outras em periodos de secca; alguns atacam os frutos verdes e pequenos, outros na maturação, etc. — considerando estes factos e mais ainda os habitos dos parasitas, procurar-se-á combatel-os nas occasiões mais propicias, que serão antes de seu apparecimento, preventivamente, ou quando apresentarem menores possibilidades de defesa, combativelmente. E', pois, utopia, seguir-se cega e literalmente os calendarios de pulverização dos almanackes agricolas; o que cumpre a cada um fazer, em beneficio proprio, é determinar — epoca approximada de quando devem ser feitas a primeira applicação e as repetições necessarias. Não estamos pretendendo desaconselhar as indicações idoneas de autoridades experimentadas: e estas deve-se obedecer depois de reconhecida a sua competencia.

Uma recommendação importante: *pulverizar bem antes das chuvas e não depois,* porque o ambitente humido trazido por ellas é o ideal para o desenvolvimento dos parasitas.

As repetições de pulverizações são necessarias para supprir a parda de effeito da anterior depois de certo tempo protecção, a brotação nova e tambem combater novas gerações da parasitas não attingidos anteriormente.

*A UTILIZAÇÃO DE PRO- — DUCTOS —*

Em proporções exactas seguindo as indicações technicas de formulas padrões, sem parcimonia ou exagero, consiste na dosagem rigorosa dos ingredientes e a confecção conforme normas indicadas para cada caso. E' relativamente facil observar-se este preceito, sem a que pode advir fracassos: prejudicar a planta por excesso de materia caustica ou não matar os parasitas pela sua falta ou má preparação.

Feitas estas considerações sobre pulverizações torna-se necessario completal-as, lembrando aos praticantes deste processo de controle que ellas não são unicas e absolutas: as pulverizações não bastam para melhorar os productos. E' indispensavel fazer acompanhal-as de outras praticas culturaes que garantam á planta uma vegetação normal, tornando-a vigorosa e, até certo ponto, resistente ao ataque de parasitas.

Praticar adubações, cultivos, podas, irrigação, drenagem, rotação e outros methodos culturaes são outros tantos cuidados que muito concorrem para assegurar-lhes melhor vitalidade e, consequentemente, melhores producções. Muitas vezes estas praticas constituem o melhor methodo de controle contra doenças e pragas, poupando, ao menos em parte, as despesas de um combate dependioso e menos proveitoso.

*DECALOGO DAS PUL- — VERIZAÇÕES —*

1 — Compre sua machina de accordo com a extensão e typo da cultura que explora.

2 — Aprenda a conserval-a lavando-a após cada uso: assim ella durará muito mais.

3 — Adquira pulverizadores com bôa pressão: esta é a principal qualidade da machina.

4 — Use productos de bôa qualidade e empregue com rigor as formulas de preparação.

5 — Saiba o que vae combater: não desperdice dinheiro pulverizando inutilmente.

6 — Não siga cegamente os calendarios de pulverizações dos almanaks: experimente em sua propriedade ou aproveite a experiencia local. Quando acceitar indicações, que sejam ellas de fonte autorizada.

7 — Repita o trabalho quantas vezes for necessario e economico: uma unica applicação raramente dará resultados satisfactorios.

8 — Ainda que custe um pouco mais, tenha sempre um operario intelligente e especializado neste serviço; compensará.

9 — Calcule o custo das pulverizações e o lucro ou prejuizo que ellas lhes deram e então continue o processo ou abandone a cultura.

10 — Não conte unicamente com pulverizações para combater doenças e pragas; faça podas, cultivos, rotação e outros methodos culturaes que ajudarão a planta a ter vigor e resistir melhor aos ataques dos parasitas.

# O endurecimento da madeira por meio do enxofre

A madeira adquire maior resistencia mechanica se fôr tratada por enxofre derretido. A madeira de pinho não impregnada, comprimida no sentido de suas fibras, offerece uma resistencia de 3.500 libras por pollegada quadradas; a mesma madeira, impregnada com enxofre liquido, offerece uma resistencia de 5.800 libras por pollegada quadrada.

O enxofre penetra na fibra da madeira; obtura todos os poros e impedem a acção dos agentes destruidores. Transmitte a madeira uma grande resistencia nos acidos e torna pollida a sua superficie. As madeiras assim tratadas póde servir de cabo á ferramentas, destinadas utensilios agricolas, raios de rodas de automoveis, blocos de pavimentação, dormentes de ferrovias, arcos de barris, etc.

A quantidade de enxofre absorvido varia, naturalmente, de accordo a natureza da madeira. Porem, oscilla entre 40 e 76%.

Para effectuar este tratamento, proceda-se da seguinte forma:

Submerge-se a madeira em um banho de enxofre derretido, cuja temperatura, durante cinco a seis horas, deve ser mantida entre 140 a 150 grãos centigrados, até que todo o vestigio de humidade haja desapparecido. Em seguida deixa-se esfriar, durante quatro a cinco horas, á 120 ou 125 grãos.

A fiscalização da temperatura e a duracção de immersão são factores importantes, que não devem ser descuidados.

# Assassinado quando dormia

## O LATROCINIO DA RUA CABUÇU' — QUEM ERA O CAPITALISTA ANTONIO ABRANCHES — A POLICIA EM ACÇÃO — DILIGENCIAS

A' rua Cabuçu' n. 158, residia Antonio Augusto Rodrigues Abranches. Ao redor do predio em que residia, existem varias casas menores, todas ellas habitadas. Antonio Abranches,

*O capitalista Antonio Augusto Rodrigues Abranches, assassinado em sua residencia*

era capitalista, e além de ser proprietario da casa em que residia, era dono das outras menores. Em virtude da sua idade avançada, pois contava 77 annos, o capitalista tinha Antonio Paschoal, italiano, como seu procurador e que tambem era seu compadre.

Antonio Augusto Rodrigues Abranches era viuvo ha oito annos não tendo filhos ou quaesquer outros parentes, a não ser uma irmã residente em Portugal. A familia do seu procurador dispensava-lhe os cuidados necessarios, pois reside na casa contigua numero 158.

**O CRIME**

O dia da sexta-feira da Paixão amanheceu brumoso. Cerca de oito horas da manhã, uma moradora da rua Cabuçu', passou pela casa 158, e reparou que uma janella estava aberta, o que não era commum.

Instinctivamente, correu os olhos para dentro, e verificou que algo de anormal se passara.

Incontinenti, informou a Antonio Paschoal, procurador do capitalista. Antonio Paschoal, bateu á porta do 158, e não obteve resposta. Resolveu e pulou á janella. Penetrou no quarto do seu compadre e viu-o deitado, em decubito dorsal. Ao tocar no corpo, Paschoal percebeu que Antonio Abranches estava morto.

Incontinenti, o commissario Araripe, do 22° districto policial, foi scientificado do facto, partiu para o local requisitou a pericia da D. G. I. e iniciou as investigações.

**A PERICIA**

Os peritos Raul Salles, Villanova e Roldão, iniciaram rigorosa pesquisa no interior da casa. Tudo foi visto e revisto Caixas abertas e as joias desapparecidas; o cofre arrombado e sem haverem. O ladrão matara o capitalista e roubara tudo. O corpo foi cuidadosamente observado. Não apresentava nenhum vestigio de violencia, apenas manchas rôxas a altura do pescoço.

Terminado o exame o corpo foi removido para o Necroterio.

**DILIGENCIAS**

O Sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos, ao ter sciencia do facto, dirigiu-se ao local, acompanhado do sub-chefe dessa mesma secção. Em combinação com o delegado do 22° districto, Affonso Moraes, esses policiaes entraram em acção no sentido de identificar o criminoso.

**PRISÃO DE UM SUSPEITO**

A' noite do mesmo dia, as autoridades detiveram o motorista da Light, Manoel Marques, que ha alguns mezes tivera uma desintelligencia com o capitalista, que o mandara mudar-se de sua casa.

Outro que está sendo procurado pela policia, é um afilhado do capitalista, de nome Antonio, empregado da Central, e que ha tempos se desintendera com o padrinho, visto como este o censurara por ter tido um procedimento incorrectissimo, subtrahindo-lhe um conto de réis.

O conductor da Light negou ás autoridades que tivesse assassinado o capitalista. As autoridades procuram agora, o afilhado de Abranches, Antonio da Cunha, pois sobre elle recaem suspeitas.

**A AUTOPSIA**

A autopsia do corpo do capitalista Antonio Abranches foi feita hontem, e o medico legista Joel Paiva positivou a morte por estrangulamento.

Dessa fórma, ficou positivado o crime.

**SUSPEITOS**

O procurador da victima, Paschoal Lauria, vae ser detido para averiguações. O outro suspeito, o afilhado, Antonio da Cunha está sendo procurado. O procurador - accusado violentamente por Serafina Araujo, que depoz na delegacia do 22: districto.

Nessa teia de acontecimentos, as autoridades policiaes procuram prender os supeitos e descobrir o criminoso.

# LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 130, extrahida em 8 de abril de 1939:

S. PAULO
1426 . . . . . . . 200:000$000
BELLO HORIZONTE
32064 . . . . . . 30:000$000
S. PAULO
17641 . . . . . . 10:000$000
PORTO ALEGRE
2065 . . . . . . 5:000$000
RIO
32029 . . . . . . 3:000$000
S. PAULO
5404 . . . . . . 2:000$000

E, mais 10 premios de 1:000$, 15 de 500$, 50 de 200$, 209 de 100$, 500 de 50$, 1.320 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2° ao 5° premios e 3.300 de 40$ para os bilhetes terminados em 6.

## Roubaram na capital bandeirante

### E foram presos no Rio

A policia carioca prendeu hontem, a pedido de sua collega de São Paulo, os individuos José Mello e Juvenal Dutra, que na capital bandeirante, roubaram trinta contos em joias, da residencia da sra. d. Maria Golinari, residente á avenida Paulista, 1.439. Os dois gatunos estavam hospedados no Rio Hotel, onde foram aprehendidas as joias. José e Juvenal, vão ser removidos para São Paulo.

## Capotou, no interior de Goyaz, um apparelho da Aviação Militar

### Estão illesos o coronel Eduardo Gomes e seus companheiros de viagem

Tendo deixado ha dias, o Rio, em viagem de inspecção, o Coronel Eduardo Gomes, acompanhado dos Tenentes Almir de Souza Martins e Roberto J. Cavalcanti, em um avião "Bellanca", do Exercito, a falta de noticias sobre a viagem do citado official começou a causar apprehensões.

Suppoz-se logo que o apparelho tivesse cahido em algum ponto distante de communicação.

Por isso foram tomada providencias, partindo uma esquadrilha do 1° Regimento de Aviação, afim de proceder investigações.

Mais tarde chegavam ao Exercito noticia tranquillizadora.

O "Bellanca" encontrava-se localizado na localidade de Peixe, em Goyaz, e todos os seus tripulantes e passageiros estavam sem novidade.

O apparelho tinha capotado sem soffrer entretanto, grandes damnos.

Após os reparos indispensaveis, proseguirá a viagem.

Tambem são passageiros do "Bellanca", um sargento e o engenheiro civil Deoclecio Corrêa, da Aeronautica Civil.

## INCENDIOU-SE em plena Avenida

### O omnibus ficou reduzido a ferro velho

O omnibus n. 632, da Empresa Limousine Federal, linha "E. de Ferro-Ipanema", dirigido pelo motorista José Duarte, incendiou-se hontem, violentamente defronte do Monroe, na Avenida, ficando completamente destruido.

O commissario Ventura, do 5° districto policial, esteve no local e tomou todas as medidas necessarias. Os bombeiros, sob o commando do tenente Irio não chegaram a tempo de salvar o vehiculo, e refrescaram os escombros.

## Com o craneo fracturado

Foi internado no H. P. S., hontem, á noite, um homem branco, de 30 annos presumiveis, que apresentava fractura do craneo, em consequencia de haver sido atropelado por auto, na rua Francisco Bicalho, esquina da rua Pedro Alves. A policia não registrou o facto.

## QUEIMOU-SE com soda caustica

Foi internada no H. P. S., a menor Inah, de 4 annos, filha de Jorge Barbosa, residente á rua Rachuelo, 303, que apresentava queimaduras do 2° grau no thorax e no braço, em virtude de haver se queimado com soda caustica, em sua residencia.

## VICTIMA DE QUÊDA

Idilio Pires, branco, de 54 annos, casado, residente á rua Mariz e Barros, 408, foi victima de uma queda, hontem, defronte á sua residencia, soffrendo em consequencia, fractura da base do craneo.

A victima foi internada no H. P. S.



## Principio de incendio na rua Santa Luzia

### Os bombeiros em acção — A policia no local —

Na madrugada de hontem, manifestou-se um incendio no predio n. 873, da rua Santa Luzia, onde funcciona o "Café Santa Luzia". O fogo teve inicio no 2.° andar do predio. Os bombeiros do Posto Maritimo e da Estação Central foram chamados e compareceram e depois de algum tempo dominaram as chammas. O predio é de dois andares, occupado por varios negocios, taes como: a Agencia Antonio Neves, a firma "Dunlop Fire". No 1.° andar funcciona a "Alliance Française" e a "Chambre de Commerce Française", e o 2.° andar é occupado pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, S. B. A. T.

A policia esteve no local, na pessoa do dr. Linneu Cotta, 3.° delegado auxiliar e do commissario Ventura, do 5.° districto. Toda sas providencias foram tomadas, e foi solicitada pericia. Os prejuizos são pequenos, mais causados pela agua do que pelo fogo.

Os bombeiros foram commandados pelo capitão Cardoso. Foi aberto rigoroso inquerito em torno do facto.

## O caminhão, cheio de tijolos, foi abalroado

Ao entrar, hontem, na esquina da rua do Senado com Lavradio, o bonde n. 567, da linha da "Alegria", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.504, Ernesto Barbosa, abalroou o auto-caminhão n. 7.564, chapa do Estado do Rio, n. 567, que levava tijolos.

O auto-caminhão tombou espectacularmente, jogando os tijolos ao meio da rua. O "chauffeur" do caminhão evadiu-se, e o commissario Lopes Pereira, do 6° districto tomou todas as providencias necessarias.

## AGGREDIU O DESAFFECTO A CANIVETE

Depois de haver sido medicado no Posto do Meyer, foi internado no Hospital Carlos Chagas, o operario Juventino Silva, de 28 annos, residente á rua Oliveira Serpa, 54, que apresentava ferimento produzido por canivete-punhal na região epigastria, pois fôra aggredido pelo seu desafecto Antenor de tal, vulgo "Nono", no bairro Maria da Graça, no Meyer. A policia do 22° districto registrou o facto.





# Pelo progresso da Industria da Seda Nacional

## Importantes adhesões — Valiosa doação de terras á Cooperativa — Assembléa Geral marcada para 15 do correntes.

No salão de conferencias da Sociedade Nacional de Agricultura, gentilmente cedido pelo Dr. Torres Filho, reuniu-se hontem a commissão dos agricultores para proseguir nos estudos do ante-projecto da Constituição da Cooperativas de Sericicultura e Credito Agricola da Capital da Republica. A' mesa foi presidida pelo tenente-coronel José Mariano de Castro Araujo, e os debates correram animadissimos, tendo comparecido, além do Dr. Arruda Camara, do gabinete do senhor Ministro da Agricultura, que representou o presidente da S. N. A., mais os representantes da imprensa, altos funccionarios do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura do D. F., presidentes e delegados de differentes Sociedades de Agricultores do Districto Federal.

**IMPORTANTE ADHESÃO DO CENTRO UNIÃO DOS AGRICULTORES**

O Centro União dos Agricultores do Districto Federal, presente á reunião na pessôa do seu presidente Sr. Adriano Dantas, declarou que adheria ao movimnto de organização da Cooperativa com todos os recursos e elementos de que dispuzesse o Centro, no ardente desejo de vêr consubstanciada em concreta realidade, dentro do mais curto praso possivel, essa tão velha quão nobre aspiração do povo carioca.

**DOAÇÃO DE VALIOSO PATRIMONIO POR UM BANCO DESTA PRAÇA**

O Banco de Credito Movel, por intermedio do seu gerente, Sr. Halophernes de Castro, communicou á commissão organizadora que aquelle estabelecimento resolveu ceder gratuitamente uma área de dez alqueires de terars á Cooperativa, para cultura de amoreiras e serviço de cooperação.

**ASSEMBLE'A GERAL DA CONSTITUIÇÃO MARCADA PARA 15 DO CORRENTE E OS LIMITES DA AREA DE ACÇÃO DA COOPERATIVA**

No proximo dia 15 do corrente será realizada a Assembléa Geral da Constituição da Cooperativa, que será préviamente convocada. Agricultores dos municipios circumvizinhos da Capital, têm se mostrado grandemente interessados pelo assumpto e pedem a extensão da sua área de acção até o territorio daquelles municipios que constituem zonas economicamente tributarias do Districto Federal. Assim, Nictheroy, São Gonçalo, Magé, Therezopolis, Petropolis, Iguassu', Barra do Pirahy, Mangaratiba e Angra dos Reis, serão incluidos dentro desses limites.

**CONGRESSO DOS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL E MUNICIPIOS CIRCUMVIZINHOS**

Para facilitar a organização da lavoura em cada um dos municipios acima, a commissão está envidando esforços para que se realize um Congresso dos pequenos lavradores, fruticultores e criadores, daquelles municipios, na Capital da Republica, com a presidencia de honra do Exmo. Sr. Ministro Fernando Costa.

**CURSO RAPIDO DE SERICICULTURA NA ESCOLA DE HORTICULTURA WENCESLAU BELLO**

Outra importante resolução tomada pela commissão de lavradores, foi a de procurar os Exmos. Srs. Ministro da Agricultura e Dr. Arthur Torres Filho para solicitar-lhes a organização de um curso rapido de sericicultura na E. H. W. B., afim de facilitar e adestramento immediato de muitos interessados no desenvolvimento da producção da sêda animal.

**UMA COMMISSÃO NA "GAZETA DE NOTICIAS"**

Recebemos hontem a visita de uma commissão de sericicultores que veiu agradecer a attenção que temos dispensado a esse importante problema nacional. Essa commissão, que muito captivou á GAZETA DE NOTICIAS, era composta pelos seguintes Srs.: Coronel Rufino Alves Sobrinho, major Mario Coutinho, Synval Machado, Luiz Gonçalves Pacheco, tenente Antonio Pereira da Silva, tenente Alfredo Appelt e engenheiro Guimarães Santos.

## TENTOU MATAR O PROPRIO PAE

### Preso em flagrante o criminoso

O operario Eduardo Alves de Oliveira teve, ha algum tempo, uma desavença com o seu filho José Bonifacio de Almeida. Este abandonou a casa paterna, á travessa Navarro, 231. Sexta-feira Santa, José tornou á casa de seu pae, e provocou-o, violentamente. Não satisfeito com isto, José saccou de uma faca e golpeou tres vezes o proprio pae, Eduardo.

A victima recebeu dois golpes no abdomen e um no braço, e depois de ter sido medicado na Assistencia, foi internado no H. P. S.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Ubaldo Fonseca, do 6° districto.

# Gazeta Juridica

## Prégões

**Temos insistentemente pugnado pelo não funccionamento do fôro aos sabbados.**

**Fizemol-o, attendendo á situação de facto, que ninguem possa negar, pois é quasi nenhum, nesses dias, o movimento nos tribunaes.**

—o—

**Surgiram, como era inevitavel, os oppositores.**

**E o argumento maximo que invocaram foi que a actividade judiciaria não podia soffrer qualquer interrupção.**

**Parecia aos rotineiros que o mundo viria abaixo tão só pelo facto de se paralysar a machina da Justiça, mais de um dia, em cada semana.**

**O domingo lhes parecia demasiado... quanto mais sabbado e domingo.**

—o—

**Esse argumento, porem, tem que ceder á realidade.**

**Agora mesmo, temos prova disso.**

**Basta lembrar que o Presidente do Tribunal de Appellação suspendeu a actividade do Palacio da Justiça e do Pretorio quinta e sexta-feira ultimas.**

**Mas o Presidente do Supremo Tribunal Federal foi mais longe, pois determinou fosse suspenso o expediente quinta, sexta e sabbado.**

**Só merecem applausos os dois eminentes Magistrados, porque, assim procedendo, interpretaram o sentimento religioso da quasi totalidade dos brasileiros, educados nos sãos principios do Christianismo**

**Teve, além disso, o seu acto a virtude de provar que, sem damno do direito de quem quer que seja, podemos reduzir a cinco dias o trabalho semanal da Justiça.**

## CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. de Carvalho e Mello

### TITULO VIII

### Dos sujeitos do processo

### CAPITULO VI

### Dos oppoentes

Diz o artigo 107 (do Projecto):

> "Quando um terceiro se julgar com direito sobre o objecto da causa, poderá intervir no processo para excluir autor e réo ou apenas um delles."

A fonte mais proxima deste preceito é o artigo 163 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, *verbis*: *"a opposição é a acção do terceiro que se julga com direito sobre o objecto da causa e intervém no processo para excluir as partes, ou qualquer dellas."*

Duas foram as opiniões em que se dividiram os nossos mais autorizados praxistas sobre o instituto da opposição. Uma, com Pereira e Souza, Teixeira de Freitas e outros, sustentava que a opposição tinha por escopo excluir o autor ou o réo, ou, a um tempo, ambos os litigantes; outra, Moraes Carvalho, á frente, defendia ponto de vista em parte, contrario .Affirmavam estes que a opposição visava, substancialmente, a exclusão simultanea de um e de outro, isto é, do autor e do réo. Venceram os ultimos, que, a meu ver, estavam com a melhor doutrina. Remontemos ás Ordenações e tudo se explicará menos difficilmente. Alli, isto é, nas referidas Ordenações, Livro III, Titulo XX, paragrapho 31, está, é certo, a origem do dissidio; mas, por igual, nos seus proprios termos, encontra-se o fundamento irretorquivel da opinião de Moraes Carvalho: "*...e vindo o opponente com seus artigos de opposição a excluir assi ao autor, como ao réo, dizendo que a cousa demandada lhe pertence, e não a cada huma das ditas partes...*". E assim o entenderam as leis processuaes posteriores, como sejam: Reg. 737, de 1850, art. 118: "*...para excluir o autor e réo*"; Dec. 848, de 1890, art. 155º "*...para excluir autor e réo*"; Dec. 3.084, de 1898, Parte III, art. 222: "*...para excluir o autor e o réo*"; Codigo Judiciario do Estado de Santa Catharina, artigo 639: "*...para excluir autor e réo*"; Codigo do Processo Cicil e Commercial do Estado de Minas Geraes, art. 229: "*...para excluir ambos os litigantes*"; Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado do Ceará, artigo 159: "*...para excluir conjunctamente o autor e o réo*"; Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado do Rio Grande do Sul, art. 84: "*...para excluir a autor e o réo*"; e, como vimos acima, o Codigo do Processo do Districto Federal, artigo 163: "*...para excluir as partes...*". A esta corrente, mas com o mesmo defeito de expressão, havia se filiado João Monteiro, que assim se exprimira: "*diz-se excluir o autor como o réo...*". Repito — *com o mesmo defeito de expressão*, porque não podia ser mais infeliz, por sua evidente impropriedade, o verbo "*excluir*", dada a sua significação vernacula de "*deixar de fóra, ou de parte, omittir, pôr fóra, expulsar*" (Moraes), "*privar da posse de alguma cousa*"; Aulete e Candido de Figueiredo). Si da opposição resultasse immediatamente a exclusão simultanea ou conjunta de ambos os litigantes, autor e réo, teriamos o desapparecimento da acção, já ajuizada, por falta daquelles entre os quaes deveria ella, originariamente, desenvolver-se, ou, ainda, entre estas e o respectivo oppoente. Menos respeitosos das expressões dos antigos textos se manifestaram os Codigos do Processo do Estado de Pernambuco, do Estado da Bahia e do Estado do Espirito Santo( os quaes, respectivamente, assim regularam a especie, verbis: "art. 409: *...excluir ao mesmo tempo a intenção do autor e do réo*; art. 11 *...que lhes exclua as pretenções*; art. 141 *...simultaneamente exclua a intenção do autor e do réo*". Si é certo que esses tres ultimos codigos, empregando embora o termo "*excluir*", se approximaram bastante do sentido dos effeitos da opposição, muito mais evidente é que, com justeza, o comprehenderam os codigos dos Estados do Paraná e de São Paulo, quando, respectivamente, nos artigos 86 e 83, disseram: "*...oppondo-se ao autor e ao réo*" e "*...manifestando intenção diversa da dos litigantes...*". Não resta duvida de que, de todos os primeiros codigos referidos, o menos feliz foi o do Districto Federal, que mereceu de *Oliveira Filho*, Pratica do Processo, vol. 2º, n. 250, a seguinte judiciosa critica: "o projecto de codigo do processo civil e commercial do Districto Federal, elaborado pelo desembargador Montenegro, definia: "art. 135. A opposição é a acção de terceiro que intervém no processo para excluir o autor ou o réo". Esta noção, reproduzida pelo projecto da commissão de jurisconsultos presidida pelo ex-ministro Esmeraldino Bandeira, é falha, tira toda a energia da opposição, multiplica as demandas e paralysa sem vantagem pratica o progresso da acção ajuizada.

O oppoente surge na tela juridica justamente quando o autor e réo estão demandando sobre a mesma coisa ou sobre a mesma relação de direito, que constitue o objecto de litigio; e, pois, deduzida a opposição contra um delles, subsistirão as pretenções daquelle que não foi parte no incidente e que o assistiu de braços cruzados. E' o que propriamente se pode denominar simples acquisição ou compra de demanda, visto como o oppoente vencedor vem apenas substituir na lide o autor ou réo, que haja succumbido no processo da opposição, continuando a peleja como dantes."

Encerrando aqui essas minhas rapidas considerações, eu conservaria o preceito, ora em exame, dando-lhe, porém, outra redacção, comprehensiva da propria essencia do instituto que se quer regular. E, ao mesmo tempo, expungiria da regra as expressões "*...ou qualquer delles*". Partindo dahi, eu assim o redirigia:

> Art. ...O terceiro, que se julgue senhor da cousa ou do direito em litigio, poderá intervir no processo para defender essa pretenção contra ambos os litigantes.

—

Determina o artigo 108:

> "A opposição será reduzida pela forma da petição inicial das acções."

A fonte desta norma é o artigo 164 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, cuja phrase inicial reproduz, *verbis*: "*a opposição será deduzida pela forma da petição inicial das acções...*". Eu conservaria a regra acima transcripta, tal como nella se contém, fazendo, porém, remissão aos artigos que regulam a apresentação em juizo do pedido inicial, aos quaes se refere e que são os de ns. 173 a 175. Assim, não haveria duvida de que o oppoente deveria intervir por meio de petição, com indicações proprias e indispensaveis á deducção do seu direito e instruida com os documentos em que fundasse a sua intenção, cumprindo-lhe ainda offerecer copias authenticas de todas essas peças ao escrivão, para instruirem o processo supplementar.

—

Estabelece o artigo 109:

> "Os artigos de opposição só serão recebidos, si acompanhados de documentos justificativos."

Eu excluiria ou omittiria este artigo, por absolutamente desnecessario. O que ahi se determina está previsto e regulado, clara e expressamente, no artigo anterior. Prescrevendo o artigo 108 que "*a opposição será reduzida pela forma da petição inicial das acções*", dispôz que o pedido será instruido "*com os documentos em que o autor* (no caso o oppoente) *fundar a sua intenção* (art. 174, do Projecto). E é o quanto basta. Isto importa em prescrever que o oppoente, para que os seus artigos ou a sua petição, com as indicações que lhe são proprias (artigo 173, do Projecto), sejam recebidos, deve fazel-os acompanhar de documentos justificativos. E estes, outros não são que os fundamentaes da sua intenção de provar, desde logo, *quantum satis*, o direito que se attribue sobre o objecto do litigio. Quero crer que, pelo menos nesta affirmação, ninguem haverá que me conteste.

—

Estatue o artigo 110:

> "A opposição só correrá no mesmo processo da acção, quando proposta antes da audiencia de instrucção e julgamento."

Aqui está uma regra pacifica na legislação processual patria. As Ordenações, Livro III, Titulo XX, paragrapho 31, assim prescreveram, seguindo-se-lhes o Reg. 737, de 1850, art. 119, Dec. 848, de 1890, art. 156, Dec. 3.084, de 1889, Parte III, art. 223 e os varios codigos de processo estaduaes. A differença, que existe entre a norma em exame e a que lhe serviu de fonte, é que nesta se falla em dilação probatoria, emquanto aquella, conforme a systematica do Projecto, se refere á audiencia de instrucção e julgamento.

Mas o preceito, como se vê, regula, apenas, o processo incidente da opposição proposta até determinada phase do processo principal, *verbis*: "*...quando proposta antes da audiencia de instrucção e julgamento*", e isto, para determinar que, em tal hypothese, "*correrá no mesmo processo da acção*". Dahi, desde logo, se infere que a intervenção poderá occorrer depois disso, vale dizer, durante e após a alludida audiencia de instrucção e julgamento. E essa conclusão é tanto mais logica, quanto encontra apoio nos termos do artigo 113, do Projecto, que fala em opposição "*em auto apartado*", naturalmente com referencia á que é proposta a partir da referida audiencia até que passa em julgado a decisão final, proferida no processo principal. Por outro lado, poderá haver opposição, cujo processo seja de rito diversos do da acção já ajuizada, e que, nem por isso, deve ficar sem amparo legal, principalmente para os que, como eu, admittem a opposição em quaesquer acções. Partindo desses commentarios, conservando o dispositivo, ora em exame, eu lhe daria a seguinte redacção:

> Art. ...A opposição correrá no mesmo processo da acção principal, quando forem identicos os ritos de uma e outra e tiver sido aquella proposta antes da audiencia de instrucção e julgamento. Em caso contrario, será processada em separado, sem prejuizo do andamento da causa.

—

Prescreve o artigo 111:

> "Offerecidos os artigos de opposição e intimados o autor e o réo, poderão ambos, ou qualquer delles, contestar a opposição no prazo de cinco dias."

O preceito, ao que parece, pretende regular ambas as hypotheses de processo da opposição, no curso da acção principal e em separado. Julgo de bom aviso, porém, para evitar futuras duvidas prever essas hypotheses distinctamente, visto que, a meu ver, é perfeitamente dispensavel referencia expressa á intimação das partes, que já se acham em juizo, sobre a propositura da opposição, que deva correr no mesmo processo. Ahi têm estas os seus advogados, com poderes para praticar todos os actos do processo. E a contestação dos artigos do oppoente é um desses mesmos actos, para os quaes se não exigem poderes especiaes. Além disso e por isso mesmo, essa intimação é acto integrante da propria acção principal.

Diversa, entretanto, se me afigura, desde logo, a situação creada com um novo processo, que se instatue. Neste, é curial, e devem ser citados se não intimados aquelles contra os quaes pleiteia o oppoente. E isto é tanto mans necessario, sob pena de nullidade, quanto é certo que o autor e o réo, na acção principal, para que tenham ingresso no processo da opposição, proposta em separado, terão que se apresentar, na forma do costume, por advogados, ainda que sejam os mesmos, munidos da respectiva procuração.

Quanto ao prazo para a contestação, eu, ainda ahi, distinguiria as duas hypotheses occorrentes, a da opposição, no curso da propria acção principal, e a que se forma "*em auto apartado*". E não ha fugir á diversidade de feição, que ambas apresentam. Por taes motivos, eu attribuiria á defesa naquella ,isto é, na do processo em conjunto, o prazo de cinco dias a cada uma das partes, autor e réo; nesta, ou seja — no caso de processo em separado, deixaria que a opposição seguisse o curso normal, que a lei prescrevesse á acção correspondente ao novo pedido, então, ajuizado. Com este criterio, eu supprimiria o artigo 111 e regularia a especie, em dois paragraphos, subordinados ao artigo antecedente e com a seguinte redacção:

> Paragrapho primeiro. — Apresentado o pedido de opposição, que deva correr em conjunto com a acção principal, abrir-se-á vista do processo ao autor, pelo prazo de cinco dias, e, em seguida, ao réo, por prazo igual, para a contestação.
>
> Paragrapho segundo. — Si a opposição tiver de ser processada em separado, feitas as citações do autor e do réo, patres na acção principal, seguirá o processo o rito normal da acção correspondente ao pedido, então, ajuizado.

## BIBLIOGRAPHIA

### TRATADO DOS REGISTROS PUBLICOS

Do juiz M. M. Serpa Lopes, autor do Tratado dos Registros Publicos, de cujo volume II tratámos ha poucos dias, recebemos gentil cartão de agradecimentos ao modo, justo aliás, por que nos referimos ao seu trabalho, fazendo, ao mesmo tempo, um reparo, de todo procedente, á nossa critica no que tange á possibilidade da hypotheca da parte indivisa, da qual é elle fervoroso partidario.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### PRIMEIRA TURMA

### Ordem do dia para a sessão de amanhã

**HABEAS-CORPUS E MANDADO DE SEGURANÇA CARTAS TESTEMUNHAVEIS**

N. 7.906 — S. Paulo — Recurso extraordinario. — Relator, Ministro Laudo de Camargo; Revisores, Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Recorrentes, Luiza Morcelli Galetti e outros; Recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo.

N. 8.320 — Districto Federal. — Relator: Ministro Costa Manso; Supplicantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S. A. e outros; Supplicada, a Sociedade Industrial Aziz Nader Limitada.

**AGGRAVOS**

**(De petição e instrumento)**

N. 7.531 — —Districto Federal, — Relator, Ministro Octavio Kelly; Aggravante, Luiz Tirano; Aggravado, o Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante Sylvio Serpa.

N. 7.649 — Districto Federal. — Relator, Ministro Costa Manso; Aggravante, a União Federal; Aggravada, a Empreza de Construcções Civis.

N. 8.296 — Pernambuco — Relator, Ministro Washington de Oliveira; Aggravante, a União Federal; Aggravado, Manoel Pinto de Campos Comp.

N. 8.301 — Pernambuco — Relator, Ministro Octavio Kelly; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravada, J. A. Camarinha & Cia. Limitada.

N. 8.321 — S. Paulo — Relator, Ministro Octavio Kelly; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravada, J. A. Camarinha & Cia. Limitada.

N. 8.321 — S. Paulo — Relator, Ministro Octavio Kelly; Aggravante, Americo Baptista da Costa; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.328 — Districto Federal — Relator, Ministro Carvalho Mourão; Aggravantes, Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes, S. A. e Gabriel Sadi; Aggravada, a União Federal. (Adiado).

N. 8.331 — Districto Federal. — Relator, Ministro Octavio Kelly; Aggravante, Phoenix Assurance Co. Ltd.; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.337 — São Paulo — Relator, Ministro Carvalho Mourão; Aggravante, a Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo; Aggravada, a União Federal

N. 8.339 — Bahia — Relator, Ministro Costa Manso; Aggravante, a Sociedade Anonyma Magalhães; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.340 — Districto Federal — Relator, Ministro Octavio Kelly; Aggravantes, Costa Pereira & Cia.; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.347 — Bahia — Relator, Ministro Carvalho Mourão; Aggravante, Cooperativa Alcoolica da Bahia; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.348 — Districto Federal — Relator, Ministro Laudo de Camargo; Aggravante, Julio Barreto de Souza; Aggravada, a União Federal.

N. 8.356 — Districto Federal — Relator, Ministro Carvalho Mourão — Aggravantes, Bracia & Cia.; Aggravada, a União Federal.

N. 8.377 — Bahia — Relator, Ministro Octavio Kelly; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica, Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado, Alvaro Martins Catharino.

**APPELLAÇÕES CIVEIS**

N. 7.091 — Piauhy — Relator, Ministro Laudo de Camargo; Revisores, Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante, a União Federal; Appellada, a Empresa Funeraria da Santa Casa de Misericordia.

N. 7.108 — Districto Federal — Relator, Ministro Laudo de Camargo; Revisores, Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante, Illydio Villela; Appellada, a União Federal.

N. 7.115 — Minas Geraes — Relator, Ministro Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante, Vespasiano Gregorio dos Santos; Appellada, a União Federal.

N. 7.122 — S. Paulo — Relator, Ministro Laudo de Camargo; Revisores, Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellantes, a Fazenda Nacional e o Juizo ex-officio; Appellada, a Companhia Antarctica Paulista.

**RECURSO EXTRAORDINARIO**

N. 3.115 — Rio Grande do Sul. — Relator, Ministro Washington de Oliveira; Revisores, Ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; Mandado de Segurança — Recorrente, Mario Porto Inda; Recorrido, o Estado do Rio G. do Sul.

## NOTICIAS DE MINAS

### (DO CORRESPONDENTE)

Bello Horizonte, 4 de Abril de 1939.

**O TROTE**

E', sem duvida, o trote, um costume tradicional entre os alumnos das escolas superiores, que conservam este habito desde os cursos primario e gymnasial. O trote deve ser entre polido e jocoso. Tenho presenciado trotes espirituosissimos, em que os "calouros" se vêem obrigados a praticas imprevistas e desconcertantes, alguns se desempenhando com desembaraço e graça, outros "encabulando" e sendo valados pelos collegas, que ridicularisam, ás vezes, um doente do figado, dos nervos ou mesmo um debil mental. Mas tudo isto dentro dos limites da espirituosidade, tolerado pelo sentimento do collegulsmo, que deve existir entre moços que se dedicam a uma profissão nobre e que serão os grandes homens de amanhã.

O trote não póde se cingir a normas determinadas, pois perderia a sua originalidade. Entretanto, com amplissima liberdade, póde e deve se expandir sem maguar physica ou moralmente o "calouro". Ainda agora, na Faculdade de Medicina da U. M. G., o trote gerou desentendimentos que não deviam existir. O excesso da brincadeira motivou reação que degenerou em conflicto.

O director da Faculdade, dr. Balena, querendo por cobro a scenas desagradaveis e pouco recommendaveis, suspendeu pelo praso de uma semana os 2.º annistas de medicina, prohibindo que o trote tivesse por scenario o recinto da Escola. Desatendido, foi o caso julgado pela congregação, que augmentou a pena para seis mezes, talvez severa demais, pois implicará na repetição de um anno de estudo. Longe de mim a pretensão de um julgamento sem conhecimento perfeito do caso. Apenas me cabe o commentario e, se possivel, aconselhar moderação. Que o trote se faça como a festa do bom humor, entre collegas que escolheram a mesma e nobre profissão. Que o trote se faça sem a supressão da pilheria e das caracterisações, mas, fóra das salas de aulas, que devem ser respeitadas como verdadeiros templos do saber. Que as penas, tambem, sejam applicadas sem excessos, afim de não crearem uma situação de irremediavel enfraquecimento, pela reconsideração da medida punitiva.

Docentes e dicentes são dignos de um tratamento attencioso de mutuo respeito e a ponderação de seus actos só enaltecerá uns e outros.

**UM APPELLO AO SR. DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS**

Bello Horizonte, 5 de Abril.

O publico tem se mostrado aborrecido com o horario da venda de sellos, por não attender ao interesse das partes.

Hontem, a um tempo, testemunhei e fui victima do mau horario adoptado para a venda de sellos postaes. Não se sabe porque, das 20 ás 22 horas, a venda de sellos fica interrompida, para só se reiniciar, depois desse intervallo, no "guichet" de telegrammas. Não discutimos o existmo desse horario intermitente. Reclamamos pelo interesse das partes, que, pela necessidade de fazer seguir suas cartas, se vêem nas contingencia de esperar duas longas horas. Mas, o inconcebivel, é que, depois de fastidiosa espera os sellos confiados ao funccionario encarregado da venda, após ás 22 horas, não chegam para as encommendas!

Da filial de Paul J. Christoph seguiu uma carta com mais de dez sellos de $100 emplastando o enveloppe, porque já se acabavam os sellos. O sr. Camillo Candido Araujo ficou impossibilitado de sellar sua correspondencia. Não foram poucas as pessoas que perderam sua caminhada e voltaram com suas cartas, por falta de sellos. Em nome de todos estes e do interesse publico em geral, a GAZETA DE NOTICIAS faz um appello ao sr. director Regional dos Correios e Telegraphos, esperando que S. S. providencie no sentido de melhor attender aos justos reclamos dos habitantes da capital mineira.

# GAZETA THEATRAL

## TAMBEM OS VENEZUELANOS

—::—

### Reclamam um theatro nacional

UM critico venezuelano acaba de emittir um vibrante S. O. S. em favor do theatro vernaculo. Tal chamado é um éco cheio de esperanças e teve origem numa producção local que foi estreada ha algum tempo em Caracas, intitulada "Três carinhos" devida á penna de um escriptor venezuelano: Luiz Peraza e interpretada tambem por uma companhia nativa. Theatro venezuelano cem por cento, como se vê...

O critico assignala os defeitos proprios de um autor novel na referida obra e destaca a moralidade de "Três Carinhos" e os meritos da mesma. Adverte-se. pelo que expõe o chronista commentado, que na Venezuela o movimento scenico nacional está ainda em embrião, mas que ha, em troca ambiente para as classes intellectuaes e um povo propicio ao seu desenvolvimento.

O actor Riera — sempre seguindo o chronista — fez durante uma das primeiras representações um appello em favor do theatro venezuelano "que ninguem quer ajudar e todo o mundo despresa".

Não diz o referido chronista se o clima da obra — propriamente determinado — e os typos que o animam levam impresso um sello bem definido de ambiente e modalidade propria e localista. Apesar disso, o esforço de autor, interprete e critico é bem meritorio ao desejar uma arte scenica authenticamente venezuelana "cem por cento", ainda que não baste que productor, critico e actores o sejam, só com documentos que provem a nacionalidade...

## DIVERSAS

**O Prefeito Henrique Dodsworth parece que está preoccupado em conseguir o titulo de "inimigo numero um do theatro".**

**Arrazou o Casino, permittiu o funccionamento do Phenix como cinema e agora vem combatendo o Serviço Nacinal de Theatro negando-lhe o João Caetano. Que dirá a respeito o eminente Presidente Getulio Vargas que é, indiscutivelmente, o maior amigo da classe theatral?**

• • •

**NO incendio de hontem, no edificio em que está installada a Sociedade de Autores, a SBAT nada soffreu.**

• • •

**NADA ha ainda resolvido sobre a concorrencia do S.N.T. A' espera de qualquer decisão, os artistas e empresarios continuam vivendo á custa de pasteis de briza... 30 dias para uma solução!**

• • •

**JAYME Costa marcou definitivamente para quarta-feira as primeiras representações de "Os amigos do Barata", original de Gastão Barroso, cuja estréa já foi por duas vezes transferida. Desta forma "A Flor da Familia" estará no cartaz do Rival apenas por mais tres dias.**

• • •

**A noticia de que Chinita Ullman e Kitty Bodenheim vêm realizar nos dias 24 e 29 dois recitaes chroregraphicos no Theatro Municipal foi recebida com a mais viva satisfação pelos que amam a arte da dansa na sua mais elevada expressão.**

• • •

**REPRESENTANDO a figura principal da fina comedia musicada "E se mamãe contar?" Jenny Goldstein, a famosa "estrella" israelita que tantos successos tem alcançado no theatro e no cinema dos Estados Unidos e aqui chegada recentemente, apparecerá á contemplação dos seus patricios e de todo o publico carioca, no Theatro Republica.**

• • •

**A noticia de que Beatriz Costa vem ahi e estreará logo nos primeiros dias de Maio, no Theatro Republica, espalhou-se vertiginosamente e todo mundo está esperando, com ansiedade, a garota mais interessante de Portugal.**

## A temporada do Theatro João Caetano

TEREMOS TAMBEM UMA COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS, SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DO INSIGNE MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

A Empresa N. Viggiani que, proximamente, vae offerecer ao Rio a sempre gratissima opportunidade de ouvir novamente o genial pianista Alex. Brailowsky, no Municipal, vae fazer este anno uma grande e variada temporada no "João Caetano, a qual satisfará plenamente as exigencias do culto publico, sob todos os aspectos, sejam espirituaes, culturaes ou artisticos.

Com credenciaes sufficientes, a referida Empresa, arrendando, em concurrencia publica, o segundo theatro desta capital, esforça-se para não deslustrar os creditos conquistados em longos annos de proveitosa actividade em favor da cidade, proporcionando-lhe a melhor classe de espectaulos, em temporadas memoraveis em quasi todos os nossos theatros.

O publico carioca, por via dos esforços da Empresa N. Viggiani, poderá assistir, este anno, no "João Caetano", a Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro, a qual, sem exaggero, se poderá considerar uma legitima embaixada de arte, que Portugal nos envia. Antes disso, a distincta e applaudida bailarina brasileira Chinita Ulmann dará uma serie de exhibições excellentes de sua apreciada arte.

No decorrer da temporada Rey Collaço, em vesperaes, Berta Singermann, a famosa interprete da poesia, reapparecerá para receber os mais calorosos applausos do nosso publico.

Virá, logo depois, a grande Companhia de Revistas-Phantasias do Colyseu dos Recreios de Lisboa, o maior theatro da Europa. Essa Companhia, sob a direcção pessoal de Ricardo Covões, apresentará espectaculos de deslumbramento maravilhoso, como nunca se viram no Brasil. E' esse um emprehendimento corajoso porque, alem do mais, seu elenco é constituido por 60 artistas e o seu material scenico representa um valor superior a tres milhões de escudos.

Ha mais, em setembro, a Empresa N. Viggiani, levará a effeito uma temporada de grandes espectaculos musicados brasileiro, o que constituirá exito surprehendente para as nossas platéas, pois lhe serão revelados alguns novos valores, sob a direcção artistica já assegurada do insigne maestro Francisco Mignone.

No genero de theatro musicado, a Empresa N. Viggiani nos dará, ainda, uma temporada lyrica, por uma Companhia integrada de elementos os mais destacados da scena lyrica brasileira, reforçados com cantores que virão expressamente da Italia.

Afóra isso, a mesma Empresa acha-se em adeantadas negociações para a vinda da famosa bailarina La Meri; da Companhia Francesa Henri Rolan-Jean Boitel-Fernande Albany e de uma outra tambem de comedias e tambem francesa, com Jean Pierre Houmont e Blanche Montel, ambas com repertorio das mais palpitante novidades de Paris. Igualmente a Empresa N. Viggiani está cogitando do contracto com a Companhia Maria Melato e outra italiana, a de Elsa Merlini, a grande revelação do theatro moderno italiano assim como da volta ansiosamente esperada dos "Picoli" de Podrecca.

Naturalmente que um programma tão rico de attracções não poderá ser desenvolvido apenas no "João Caetano", que não terá prosas para tantos espectaculos e de tão grande valor artistico. Por issô a Empresa N. Vigiani recorrerá a outros theatros da cidade, especialmente para as Companhias francezas e italianas de comedia.

A simples e breve relação das actividades para este anno da Empresa N. Viggiani, são a prova de que ella é digna do amparo e da sympathia, como sempre, do nosso publico.



### FIXADA A NOITE DE SEXTA-FEIRA, 14, PARA A ESTRE'A DE DULCINA E ODILON NO ALHAMBRA

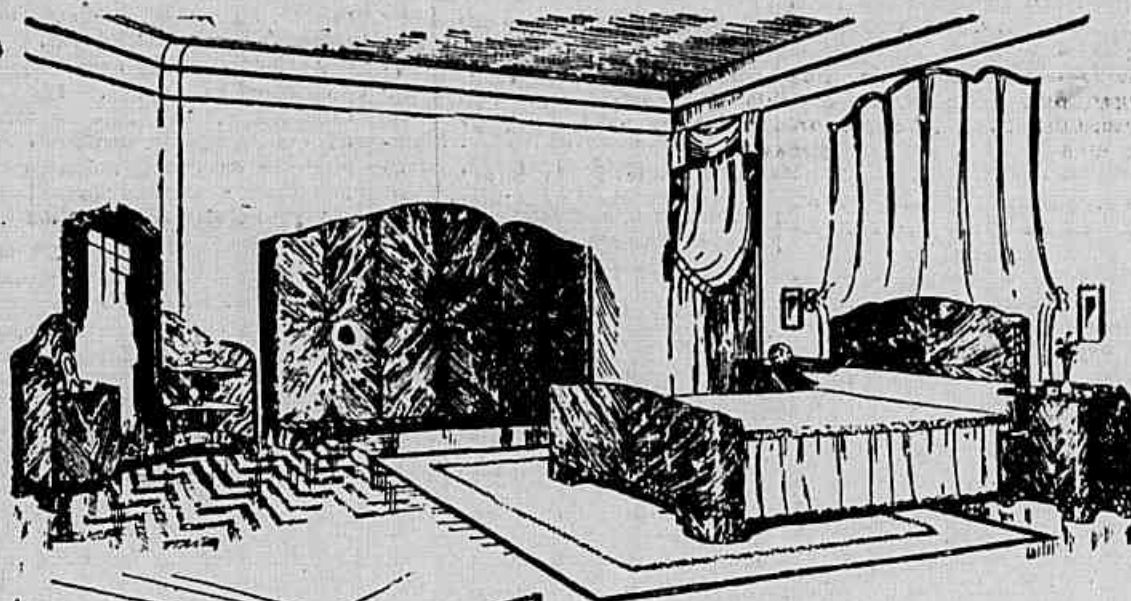
Não há quem não saiba da proxima estréa de Dulcina e Odilon no theatro Alhambra, reconstruido nas suas installações interiores e inaugurando um novo palco.

Toda gente porém esperava para a noite de quinta-feira 13, a premiére de "O Secretario de Madame", comedia de Jacques Deval, traduzida por Bandeira Duarte e peça de estréa de Dulcina e Odilon no amplo theatro da principal esquina da Cinelandia. Acontece porém que as obras do palco, e consequentemente a montagem da peça, não puderam ser concluidas para essa noite, e "O Secretario de Madame" terá a sua primeira representação na noite de sexta-feira, 14, ás 20,45 hs., em espectaculo completo sem augmento do custo dos bilhetes e sem exigencia de toillete de gala.

Adiada para a noite de sexta-feira, 14, a esperadissima apresentação de Dulcina e Odilon no Albambra teve, se possivel, augmentado o interesse que despertou na população elegante da cidade.

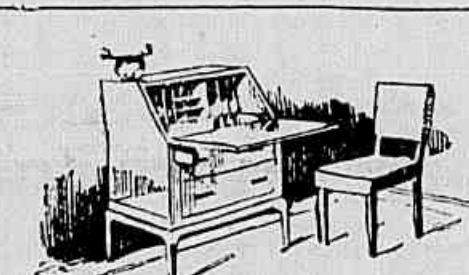
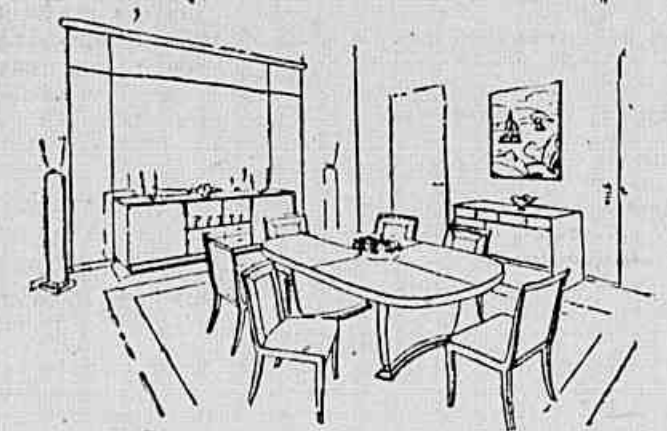


# DECORAÇÕES MODERNAS

IDÉAS E SUGGESTÕES PARA AMBIENTES CONFORTAVEIS

**Damos nesta pagina algumas "croquis" interessantes para a installação de uma casa moderna, confortavel e elegante:**

**DORMITORIO folheado, com grande tapete oriental, avelludado e tapeçarias de reps, côres claras, harmonizando com o aposento.**

**"LIVING-ROOM" de moveis amplos, estofados com tecido Gobelino Rustik; tapetes "boneté", de côr escura; decorações de velludo e voile suisso.**

**SALA DE JANTAR folheada, de grande belleza, apesar das suas linhas simples. Cadeiras com assentos e encostós cobertos de couro de côr.**



# Meio centenario do Collegio Militar do Rio de Janeiro

Numerosos ex-alumnos do Collegio Militar, em movimento coordenado com o Commandante da mesma instituição, convocam todos os collegas, matriculados desde 1889, para uma sessão no dia 12 de abril proximo, ás 12 horas e 30 minutos e ás 20 horas de quarta-feira, na séde do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario, amavelmente cedida pela sua culta directoria, no Largo de São Francisco n. 36, 1º andar.

Serão apresentados e discutidos os seguintes pontos:

1º) homenagens especiaes aos professores e alumnos fallecidos. Idéa de uma sessão solenne. Missa campal.

2º) visita ao Hospital Central do Exercito, onde se encontra o professor Hemeterio José dos Santos; convites ao professor Manoel Gonçalves Corrêa para que de uma aula de sua especialidade na data do meio centenario.

3º) visita em audiencia previamente marcada ao integro estadista Sr. Dr. Getulio Vargas, que ora dirige os destinos gloriosos da nossa Patria, em caracter consultivo sobre as festas de 6 de Maio.

4º) ida de uma commissão ao Sr. Ministro Oswaldo Aranha como ex-alumno de maior evidencia da actualidade.

5º) tributo de veneração posthuma á memoria dos paes dos ex-alumnos notaveis em qualquer actividade intellectual, sendo symbolicamente representadas as classes armadas e civis.

6º) elevação do Collegio Militar a monumento nacional.

7º) visita ao Marechal Esperidião Rosas.

8º) almoço entre ex-alumnos que o desejarem.

9º) ida ao commando do Collegio Militar.

10º) intensificação da propaganda solicitando-se o appoio da A. B. I. e dos ex-alumnos jornalistas.

11º) homenagem a D. Pedro II em 5 de Maio na Quinta da Bôa Vista.

12º) veneração a Thomaz Coelho com alvorada no dia 6 de Maio, solicitando-se Bandas de Musica de accordo com o commandante do Collegio Militar.

13º) tributo de enthusiasmo a Republica do Brasil que tambem commemora este anno o seu meio centenario.

14º) adhesão do Centro Carioca, do Centro dos Professores Nocturnos e do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario.

15º) discussão de outros assumptos dentro da finalidade da reunião.

16º) propaganda intensiva por palestras a serem realizadas nas sociedades de radio.

Assignado — *Oliveira Sá, capitão Cavalcanti, Anacreonte Borba, Alexandrino Fernandes, Villela Tavares, Medrado Dias, Barbosa Lima, Cruz Sardinha, L. Cotta, P. de Azevedo, T. Cavalcanti, Porto Carreiro, F. de Almeida, Jonathas Barretto, J. Ferreira, Saddock de Freitas, Silva Rocha, Helenio de Moura, Djalma Maciel, Nilo Carvalho, P. Fontenelle, C. Ferraz, dr. Cavalcanti, Octavio de Barros, Almeirindo de Moraes, Numa Vasques, Pessôa de Mello, Silva Valle, Alberto Salles, Alves Nogueira, Henrique Morrot* e outros.

## Os alumnos do Collegio Militar devem apresentar-se, hoje, á Secção de Infantaria

Os alumnos do Collegio Militar dos 3º, 4º e 5º annos, deverão se apresentar hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, á Secção de Infantaria.

# Dando unidade á administração publica

(Conclusão da 7ª pag.)

XIX — divisão administrativa e organização judiciaria;

XX — organização dos Municipios; seu agrupamento para os fins do art. 29 da Constituição;

XXI — distribuição de impostos aos municipios, na fórma do art. 28 da Constituição;

XXII — concessão de isenções tributarias, privilegios ou garantias de juros pelos Estados ou Municipios;

XXIII — as materias constantes dos arts. 90 a 96 e 103 a 110 da Constituição;

Paragrapho unico — São nullos de pleno direito os actos praticados com infracção do disposto neste artigo.

Sem prejuizo da acção judicial que couber, a declaração de nullidade poderá ainda ser feita, de officio ou mediante representação de qualquer interessado, por decreto-lei federal.

Art. 33 — E' vedado ao Estado e ao Municipio:

1 — Crear ou reconhecer discincções, discriminações ou desigualdades, entre os seus naturaes e os de outros Estados ou Municipios;

2 — Estabelecer, para o gozo de quaesquer direitos, regalias e vantagens condições de domicilio e residencia não estabelecidas na Constituição e nas leis federaes;

3 — Estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

4 — Subvencionar, favorecer, reconhecer de utilidade publica sociedades que estabeleçam as discriminações distincções e desigualdades, regalias, vantagens e direitos comprehendidos na prohibição os ns. 1 e 2, ou cujo funccionamento contrario o disposto nas leis federaes;

5 — Tributar bens, rendas e serviços dos outros Estados e dos Municipios; comprehendidos nessa prohibição os serviços concedidos, desde que a isenção conste de lei especial;

6 — denegar a extradicção de criminosos reclamada pelas autoridades judiciarias, administrativas ou policiaes de outro Estado ou da União;

7 — Estabelecer, manter, ou reconhecer discriminações de tributos, ou de qualquer outro tratamento, entre bens ou mercadorias, por motivo de procederem de outro Estado ou quaesquer circumcripções territoriaes do paiz.

8 — Impôr ao exercicio das artes e das sciencias, e ao seu ensino, restricções que não estejam expressas na lei federal;

9 — Incorporar á receita as contribuições prestadas pelos alumnos das escolas de ensino primario na fórma do art. 130 da Constituição;

10 — Erguer monumento ou realizar qualquer obra que importe modificação de paizagens ou locaes particularmente dotados pela natureza, e assim declarados, em qualquer tempo, pelo Governo Federal, sem autorização expressa do Presidente da Republica.

11 — Executar ou autorizar obras de restauração ou conservação de qualquer bem de valor historico ou artistico sem que o projecto respectivo seja approvado pelo Presidente da Republica;

12 — Contrair emprestimo, externo ou interno, e realizar qualquer operação de credito, sem licença do Presidente da Republica;

13 — Regular, no todo ou em parte, qualquer das materias comprehendidas na declaração de direitos contida nos arts. 122 e 123 da Constituição Federal;

14 — Exercer, sem prévia e expressa autorização do Presidente da Republica, em cada caso, os poderes conferidos ao governo pelo art. 177 da Constituição e pela Lei Constitucional n. 2.

Paragrapho unico — A licença a que se refere o item 12 constará de despacho publicado no "Diario Official" da União e no jornal encarregado da publicação dos actos officiaes do Estado, e será sempre referida nos manifestos e demais documentos de lançamento do emprestimo. Os titulos emittidos não poderão offerecer maiores juros, bonificações ou vantagens o que as offerecidas para os seus titulos pela União.

**CESSÃO, VENDA E ARRENDAMENTO DE TERRAS**

Art. 34 — E' ainda vedado ao Estado, sem prévia e expressa autorização do Presidente da Republica, e ao Municipio, sem licença do Interventor, ou Governador, conceder serviço publico, ou rescindir concessão existente.

Art. 35 — A concessão, a cessão, a venda, o arrendamento e o aforamento de terras e quaesquer immoveis do Estado e dos Municipios fica sujeito, no que couber, ás restricções impostas por lei no que diz respeito ás terras e aos immoveis da União, inclusive o Decreto-lei nº 893, de 26 de novembro de 1938.

Paragrapho Unico — Os Estados e Municipios não poderão, sem licença do Presidente da Republica:

a) — conceder, ceder ou arrendar, por qualquer prazo, terras de area superior a 500 hectares, ou terras de area menor por prazo superior a 10 annos;

b) — vender terras de area superior a 500 hectares;

c) — vender qualquer area de terra ou conceder, ou dar ou arrendar qualquer aera é por qualquer pra[illegible] a estrangeiros ou sociedades estrangeiras, assim entendidas as que tenham séde no estrangeiro, ou sejam constituidas de estrangeiros, ainda que com séde no Paiz, ou tenham estrangeiros na sua administração.

Art. 36 — Na regulamentação dos estabelecimentos industriaes e commerciaes, e de diversão publica, serão observadas as condições necessarias para que a mesma não importe obice á execução e fiscalização das disposições das leis federaes quanto á duração e ás condições do trabalho.

Art. 37 — Pertencem ao dominio dos Estados:

a) — os bens de sua propriedade, nos termos da legislação em vigor, excepto os attribuidos á União peló art. 36 da Constituição;

b) — as margens dos rios e lagos navegaveis, destinadas ao uso publico, si por algum titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular;

c) — os lagos e quaesquer correntes em terrenos do seu dominio, ou que banhem mais de um Municipio, ou sirvam de limite entre Municipios;

d) — as ilhas fluviaes e lacustres cortadas pela fronteira dos Municipios.

**PRIVATIVOS DOS MILITARES — DE CARREIRA —**

Art. 38 — Os titulos, postos e uniformes das forças policiaes são privativos dos militares de carreira. Aos Estados é vedado adoptar, para as suas corporações militares e para as respectivas escolas de preparação, denominação e uniformes semelhantes aos privativos do Exercito Nacional.

Art. 39 — Ninguem poderá exercer funcção publica dos Estados e dos Municipios, sob pena de responsabilidade de quem lhe der posse ou exercicio, sem apresentar carteira de reservista ou documento que a substitua, na forma das leis e regulamentos militares, ou prova de que se acha isento do serviço militar.

**SO' OS BRASILEIROS NATOS — OU NATURALIZADOS —**

Art. 40 — Só os brasileiros natos ou naturalizados, poderão exercer funcções ou cargos publicos ou empregos dos Estados ou dos Municipios, ou entidades por elles creadas ou mantidas, ou de cuja manutenção sejam responsaveis.

§ 1º — São revogados, na data da publicação desta lei, os actos de nomeação ou designação e os instrumentos de contrato de estrangeiros para o exercicio de quaesquer funcções ou cargos publicos a que se refere este artigo.

§ 2º — Excluem-se da prohibição deste artigo os contratos, por tempo determinado e não superior a quatro annos de serviços de scientistas ou technicos com funcções especificadas. Estes cotnratos só poderão ser celebrados com prévia e expressa autorização do Presidente da Republica, por intermedio do Ministro da Justiça, mediante justificação da necessidade de ser o serviço attribuido ao estrangeiro indicado, de comprovada competencia na especialidade.

§ 3º — A autorização a que se refere o paragrapho anterior não será concedida quando se tratar de funcções de caracter administrativo ou, ainda, quando se tratar de funcções technicas que não envolvam especialização definida.

Art. 41 — As medidas que o Presidente da Republica é autorizado a tomar na fórma do artigo 168 da Constituição poderão, mediante delegação sua, ser executadas pelos Interventores, ou Governador, que dellas darão conhecimento ao Presidente da Republica por intermedio do Ministro da Justiça, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data em que tenham sido tomadas.

Paragrapho Unico — Dos actos praticados pelos Interventores, ou Governador, na conformidade deste artigo, não poderão conhecer os juizes e tribunaes.

Art. 42 — Para os effeitos da responsabilidade civil, o Interventor, ou o Governador, é considerado autoridade local.

Art. 43 — Para cumprimento do disposto no art. 184 da Consituição, os Interventores, ou Governadores, enviarão ao Ministro da Justiça, dentro em 180 dias, a relação dos limites até agora sujeitos a litigio.

**NÃO PODERÃO NOMEAR PARENTES PARA CARGOS PUBLICOS**

Art. 44 — O Interventor, ou Governador, e os Prefeitos não podem conceder serviços publicos a parentes, de uns e outros até o 4º grão, consanguineos ou afins, ou com elles effectuar qualquer especie de contrato, nem nomeal-os para funcção ou cargo publico, salvo para funcções temporarias de confiança immediata.

Art. 45 — O Interventor, ou Governador não poderá, sem licença do Ministro da Justiça em cada caso, conceder subvenções ou pensões não previstas no orçamento.

Art. 46 — O Interventor, ou Governador, remetterá semestralmente ao Ministro da Justiça um relatorio succinto de sua gestão e, englobadamente, da dos Municipios, acompanhado dos correspondentes balancetes da receita e da despesa.

Art. 47 — Estendem-se á administração dos Estados e dos Municipios, no que fôr applicavel, as disposições das leis de contabilidade publica da União quanto á arrecadação, á despesa e á responsabilidade no emprego dos dinheiros e guarda dos bens publicos.

**OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES, SUAS GARANTIAS E DEVERES**

Art. 48 — Os funccionarios publicos dos Estados e dos Municipios gozam das mesmas garantias e estão sujeitos aos mesmos deveres e restricções que a Constituição estipula nos arts. 156 a 159.

Art. 49 — Estendem-se aos Estados o disposto no decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937.

Art. 50 — E' vedada a attribuição aos magistrados das percentagens sobre quaesquer cobranças que se processem em juizo.

**TAMBEM PARA O DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO DO ACRE**

Art. 51 — Estende-se ao Districto Federal e ao Territorio do Acre, no que couber, o disposto no paragrapho unico do art. 4 e nos arts. 8, 9, 11, 19 a 22, 26, 27, 28, 30, 33, numeros 4, 10 e 13; 35, 36, 39, 40, 44, 45, 46, 48, 49, 52 e 54.

**SERÃO REVISTOS OS CONTRATOS**

Art. 52 — Serão revistos, de officio, ou mediante representação, e de accordo com instrucções do Ministro da Justiça, os contratos até agora realizados que incidam nas prohibições do art. 35.

**O CULTO A' BANDEIRA NACIONAL**

Art. 53 — A Bandeira, o Hymno, o Escudo e as Armas Nacionaes são de uso obrigatorio em todos os Estados e Municipios; prohibidos quaesquer outros symbolos de caracter local.

Paragrapho unico — Todas as escolas publicas ou particulares, são obrigadas a possuir, em logar de honra á Bandeira Nacional, e prestar-lhe homenagem nos dias de festa official. Igual dever incumbe a todos os estabelecimentos da administração publica ou que exerçam funcções delegadas ao poder publico.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA TERA' UMA COMMISSÃO ESPECIAL PARA AUXILIAL-O**

Art. 54 — O Ministro da Justiça fica autorizado a constituir uma commissão especial com o fim de auxilial-o nas informações que tenha de prestar ao Presidente da Republica sobre as materias relativas á administração dos Estados.

Paragrapho unico — Fica aberto o credito de 120:000$000 para as despesas com o pessoal e material necessarios á commissão no exercicio de 1939.

Art. 55 — Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis, decretos, regulamentos, posturas, resoluções e decisões dos governos dos Estados e dos Municipios em tudo quanto não fôr contrario á Constituição e ás leis federaes, bem como aos decretos, regulamentos, posturas, resoluções e decisões das autoridades da União nas materias da sua competencia privativa ou principal.

Art. 56 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em abril de 1939 — 118º da Independencia e 51º da Republica.

# RESURREIÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

E, estando ellas muito atemorizadas, abaixando o rosto para o chão, elles lhes disseram: — *"Por que buscaes o vidente entre os mortos?"*

"Não está aqui, mas resuscitou. Lembrae-vos como vos falou, estando ainda na Galiléa?

Mas não acreditaram no que diziam Maria Magdalena e Joanna e Maria, mãe de Thiago.

Julgavam-n'as desvairadas.

Pedro, porém, levantando-se, correu ao Sepulchro e abaixando-se, viu os lençóes ali postos; e retirou-se.

* *

Mas, no caminho de Emmaus, dois discipulos iam para a mesma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estadios. E iam falando, entre si, de tudo aquillo que havia succedido.

E, se perguntavam sobre o acontecido no Sepulchro de Jesus.

Mas eis que Jesus se lhes apresenta e diz: "Que palavras são essas que, caminhando, trocaes entre vós, e, por que estaes tristes?

Cleophas, um dos discipulos, responde: "Não sabes as cousas que têem succedido nestes dias, em Jerusalém?

Jesus respondeu:

— Quaes?

E os dois discipulos, que estavam com os olhos como que fechados, disseram: "as que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi varão propheta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o Povo; e, como os principaes dos sacerdotes e os nossos principes o entregaram á condemnação de morte e o crucificaram."

Jesus escutava o relato simples e emocionado dos dois discipulos que o não reconheceram.

E, lhes disse:

— "O' nescios, e tardos de coração, para crer tudo o que os prophetas disseram!"

Jesus foi com elles, sentou-se á sua mesa e, quando abençóava e partia o pão, e desappareceu.

Os apostolos ficaram estarrecidos e disseram:

"Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escripturas?"

* *

Eis-ahi, o relato da Resurreição, segundo S. Lucas.

A Humanidade festeja hoje, entre hosannas e alegrias ineffaveis, o grande dia em que Jesus, feito Deus, ascendeu aos Céos para sentar-se á direita do Padre Eterno.

Jesus predisse o seu martyrio, soffreu em silencio o desprezo e o escarneo da multidão de phariseus, nada disse em seu mudo e grandioso silencio diante de Pilatos e de Herodes, no Synhedrio Atroz o seu sacrificio na Cruz, entre o bom e o máo ladrão, quando lhe deram aos divinos labios o vinagre.

Estava consummada a Tragedia que deveria redimir a Humanidade!

Inutil sacrificio! dizem os materialistas e os incréos.

— Bemdicto, insubstituivel, eterno sacrificio!, exclamam os corações bem formados, os tementes a Deus, os humildes e os que têm Fé!

# S. FRANCISCO DE ASSIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

deza de ser, indicando a sua divinização.

Haverá o congresso no Rio, em 21, 22 e 23 do corrente.

E' promovido pela Ordem de São Francisco de Assis.

O presidente do Congresso é o bondoso monge frei Domingos e secretario o escriptor e nosso collega de imprensa Tasso da Silveira.

Da commissão de propaganda, faz parte a Sra. D. Véra de Lima, viuva do pranteado poeta, Dr. Augusto de Lima.

# POUCA IMPORTANCIA

## Daladier retirou-se para seu "week-end"

**PARIS, 8 (U. P.)** — Tudo indica que o governo francez empresta apenas uma ligeira importancia á phase actual da crise européa.

O Sr. Daladier deixou esta capital para o seu "week-end" de Paschoa.

# O problema do Rio S. Francisco

(Conclusão da 1.ª pag.)

*Procuramos o distincto engenheiro na séde da I. F. O. C. S. e fomos promptamente attendidos em nossos desejos.*

*O Dr. Luiz Vieira em longa e detalhada exposição, pôs-nos ao par desse magno problema e da actual acção da Commissão de Estudos.*

ESTUDOS PASSADOS

Iniciando a sua exposição, o Inspector Federal das Obras Contra as Seccas diz:

— "O rio S. Francisco foi estudado em 1852 pelo engenheiro Halfeld, desde a cachoeira de Pirajara até a sua foz. Em 1862, o engenheiro Liais estudou o curso do rio das Velhas e o alto S. Francisco.

Esses dois estudos, entretanto, visaram exclusivamente a questão de navegação, quando o problema do S. Francisco não pode ser encarado sómente sob esse ponto de vista.

A questão é complexa e não admitte um estudo visando um só aspecto.

Após uma pausa, o entrevistado prosegue:

— "E' necessario, quando se trata de resolver o problema do S. Francisco, orientar os estudos abordando tres aspectos distinctos. Primeiro, navegação; segundo, irrigação, e terceiro, aproveitamento de energia.

Os estudos Halfeld e Liais, embora tenham um valor extraordinario, são demasiados expeditos para que, por meio delles, tenhamos siquem uma visão de conjunto. Com os dados que possuimos é impossivel elaborar um plano de obras que vise solucionar o problema.

Sem estabelecer, em primeiro logar, o regimen do rio pelo conhecimento perfeito de seu curso, condições locaes e suas terras marginaes, nada se pode adeantar.

A regularização do rio se impõe como base de todo o problema e o seu estudo é imprescindivel.

E' necessario, tambem, um estudo detalhado das cachoeiras para se poder avaliar qual a producção de energia.

PLANO DE ESTUDOS

O Dr. Luiz Vieira, expõe em seguida os planos dos estudos que estão realizando:

— Desde o anno de 1935, que a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas está cuidando do problema do S. Francisco, ainda que de inicio visassemos principalmente a irrigação.

Naquelle anno foi feito ó primeiro serviço de estudos, tendo a Inspectoria usado processos não bastantes expeditos. Esses trabalhos proseguiram normalmente, e, hoje, possuimos um estudo quasi preciso de 40.000 hectares de erras irrigaveis, de Itaparica para montante, bem como estudos detalhados da cachoeira de Itaparica e corredeira S. Pedro Dias.

AMPLIAÇÃO DOS ESTUDOS

Referindo-se á ampliação do plano de estudos, verificado em 1938, o Inspector das Obras Contra as Seccas assim diz:

— No anno de 1938, o Governo Federal, encarando o problema do S. Francisco em toda a sua magnitude, resolveu ampliar os estudos que estavamos realizando.

Pensou-se nas vantagens da aerophotogrametria para a extensão desse plano acção, no estudo preciso do regimen do rio, assim como o conhecimento pleno da geologia da região e das condições agrologicas.

Dando corpo a essa idéa — prosegue o Dr. Luiz Vieira — estabelecemos dois aspectos distinctos para esses estudos. Primeiro, o levantamento preciso das terras irrigaveis; segundo, o levantamento mais expedito para fins de cartographia.

ESTUDO DO REGIMEN

Após uma pausa, o entrevistado continúa:

— No anno passado iniciamos a installação dos serviços de estudo do regimen do rio e a triangulação ao longo de seu curso, abrangendo as terras irrigaveis. Essa triangulação servirá de base ao levantamento aerophotogrametrico, preparando a necessaria signalização terrestre.

Inicitmos o serviço de triangulação em Itaparica — diz o Dr. Luiz Vieira — e estamos actualmente em Belém.

SIGNALIZAÇÃO CARTOGRAPHICA

— Os nossos trabalhos na questão do levantamento cartographico proseguem rapidamente — exclama o nosso entrevistado. A signalização terrestre que estamos realizando, por meio de estações de referencia, com coordenadas geographicas e bases geodesicas, abrangerá até o fim do corrente anno, todo o Estado de Pernambuco. Nesse Estado a signalização cartographica possue mais de quarenta estações. E, dentro de dois annos, teremos o levantamento cartographico de Pernambuco terminado, levantamento que será iniciado breve.

PROJECTOS DE OBRAS

Dirigindo a palestra para a questão dos projectos de obras, indagamos se ainda não estava encaminhado um plano de obras, mesmo que parcellado.

— E' necessario uma idéa precisa de conjuncto, antes de qualquer projecto — diz o Dr. Luiz Vieira — Não tratamos de projectar parcelladamente. Queremos um estudo seguro para podermos estabelecer o plano de regularização do regimen do rio. Isso importa em uma série de trabalhos, que estamos levando a effeito.

BARRAGEM DO RIO GRANDE

Para regularizar o S. Francisco, diversos technicos são da opinião que deve se proceder á barragem do Rio Grande, que é o maior causador das enchentes do São Francisco.

E' versando sobre esta questão á nossa pergunta ao Dr. Luiz Vieira e elle assim nos responde:

— Conforme disse, não organizaremos um plano de obras sem primeiro ter uma visão de conjunto. A barragem do Rio Grande é uma obra provavel, caso não seja encontrada uma solução mais economica e mais pratica. A barragem é uma obra efficaz para a regularização do regimen de um rio, mas é tambem uma obra cara. Vamos suppor que se encontre no Estado da Bahia uma depressão de terreno, que permitta o armazenamento das aguas no periodo das cheias.

Emfim, sem um estudo perfeito nada se pode adeantar.

A RODOVIA FEIRA DE SANT'ANNA-FORTALEZA

O inspector das Seccas prosegue:

— Em 1932, demos inicio a um plano rodoviario, afim de pôr o valle do S. Francisco, em contacto com as zonas productoras e tambem com as terras do nordeste.

Naquelle anno iniciámos a construcção da rodovia Feira de Sant'Anna-Concha-Belém e Fortaleza. Essa estrada de rodagem estará terminada dentro de dois annos no maximo.

APPARELHAMENTO

O apparelhamento adquirido pela I. F. O. C. S. para os estudos do São Francisco é copioso. Já foram comprados dois aviões, todo o material necessario á aerophotogrametria e parte do material de restituição photographica, além de apparelhagem de menor monta.

A Commissão de Estudos do São Francisco é chefiada pelo engenheiro Quirino Simões, tendo como chefe do serviço aeronautico o commandante Alvaro Araujo e no de restituição photographica o Major Odyr Guimarães.

A commissão possue technicos especializados nos diversos sectores dos estudos que se estão realizando.

# OCCUPADA A UKRANIA-CARPATHICA

## Tropas hungaras fizeram a annexação do novo territorio

**BUDAPEST, 8 (U. P.)** — As tropas hungaras avançaram e occuparam officialmente, em nome da Hungria, o territorio recentemente conquistado pelo accordo hungaro-slovaco.

# "O MOMENTO"

Já temos em mãos o numero do "O Momento", o pamphleto dirigido pelo confrade Asdrubal Cardoso.

Essa edição, que corresponde ao mez de março, desperta o interesso de sempre, pela variedade dos assumptos literarios, sociaes e politicos que ventila aos leitores.

# Deslocam-se para os Estados Unidos, as grandes reservas de ouro

**PARIS, 8 (T. O.)** — Destinadas no Federal Reserve Bank, foram embarcadas hoje em Cherburgo, a bordo do "Aquitania", oito toneladas de ouro procedentes da Suissa, e nove toneladas da Belgica, com um valor total de 510 milhões de francos francezes.

Por conta do Royal Bank of Canadá, foram embarcados 9,9 milhões de francos em moedas de ouro, da Suissa.

# Installa-se, amanhã, a assembléa eleitoral da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

## Terão inicio, amanhã, as eleições para a Commissão Executiva da U. E. C.

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas a grande assembléa geral extraordinaria da installação dos trabalhos para a eleição da nova Commissão Executiva do Syndicato União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Duas chapas concorrerão ao pleito, sendo uma encabeçada pelo sr. Eugenio Autran Dumont e outra pelo sr. Cupertino de Gusmão, ambos commerciarios de grande projecção na classe.

Da primeira, além do nome do sr. Eugenio Autran Dumont, constam os dos senhores Ismael Martino, Guilherme Steiner, Jayme de Azevedo, Newton Dacheux, Francisco Vieira, Walfrido Machado, Hernani de Andrade de Jesus e Uberto Flores, e da segunda chapa, além do nome do sr. Cupertino de Gusmão que a encabeça, constam os dos commerciarios João Davino Ribeiro, Agenor Ferreira da Costa, Sylvio Gnecco Carvalho, João Lima Damasceno, Adão Duarte de Oliveira, Eugenio Autran Dumont, Jayme de Azevedo e José Joaquim da Costa Junior.

Installados os trabalhos eleitoraes, a votação terá inicio no dia seguinte, das 9 horas da manhã, em deante, proseguindo até o dia 13, quando será encerrada.

O Departamento Nacional do Trabalho, sob cuja assistencia directa se encontra aquelle syndicato de classe, determinou que serão considerados socios em pleno goso dos seus direitos os que comparecerem ao pleito para effeito da contagem de 2|3 previstos na lei.

## Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros

### Assembléa geral extraordinaria

Nos termos do art. 22º dos Estatutos, por determinação do Conselho Deliberativo, convoco os senhores delegados e representantes dos syndicatos filiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, dia 10 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á rua 1º de Março n. 35, para a seguinte ordem do dia:

1º — Dar posse a novos delegados representantes de syndicatos filiados;

2º — Resolver sobre uma proposta do Conselho Deliberativo, relativa á convocação de um congresso extraordinario;

3º — Interesses geraes da classe.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1939.

(a) Augusto Nogueira Gonçalves.

## Boletim de merecimento dos funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões

### O D.A.S.P. APPROVA A EXPEDIÇÃO DOS MESMOS

A proposito da expedição de boletins de merecimento dos funccionarios que servem em Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o DASP acaba de dar seu parecer respondendo á consulta da S. P. T.

Diz o parecer daquelle Departamento que o S. P. T. tem duvidas se deveria acceitar ou não os boletins de merecimento expedidos pelos presidentes do Conselho Federal de Engenharia e Architectura e do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios a favor dos funccionarios que se acham á disposição dos mesmos.

A situação dos funccionarios que se acham á disposição do Instituto de Aposentadoria e Pensões e de outros estabelecimentos é identica á dos outros funccionarios postos á disposição dos governos estaduaes e municipaes, prevista no paragrapho 1º, do art. 44, do Regulamento de Promoções, approvado pelo decreto n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938.

De accordo com esse dispositivo o "Boletim de Merecimento" deverá ser expedido a favor dos funccionarios que se encontrem á disposição dos governos estaduaes e municipaes, pelas autoridades a que estiverem immediatamente subordinados.

O caso, ora em estudo, poderá obedecer a mesmo criterio, tornando-se extensivo o dispositivo citado aos demais funccionarios que se encontrarem, legalmente, á disposição de outras autoridades.

Assim exposto os boletins, de folhas 2 e 3 estão em condições de ser acceito, devendo o processo ser remettido ao Ministro do Trabalho, Industria e Commercio conclue o DASP.

## União dos Alfaiates e Classes Annexas

De ordem do companheiro presidente, convoco os socios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociaes a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realizará na séde social, sita á rua da Carioca, n. 50, 1º andar, no proximo dia 17 do corrente, ás 18 horas, afim de tomar conhecimento, discutir e votar a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º Leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior;

2º Tomar conhecimento e julgar o acto da Commissão Executiva, que suspendeu dos seus direitos sociaes o associado Frederico Mulatinho, por 90 dias.

Caso não compareça numero legal, será realizada ás 19 horas em 2ª convocação, ou ás 20, em 3ª e ultima, de accordo com o disposto no artigo 25º dos Estatutos.

A Commissão Executiva encarece e agradece a presença do maior numero possivel de associados.

Alcides da Silva Marques, 1º secretario.

## O Centro dos Empregados no Caes do Porto commemorou, hontem, o 8.º anniversario de sua fundação

Commemorou, hontem, o transcurso do seu 8º anniversario de fundação, o Centro dos Empregados no Cáes do Porto.

Em celebração á data, realizou-se uma sessão solenne, na séde daquella associação de classe, ás 20 horas, sendo bastante concorrida. Além de grande numero de associados, compareceram á sessão, representantes das autoridades e demais pessoas gradas, especialmente convidadas.

A sessão foi presidida pelo Sr. Irineu Matta da Silva, presidente do Centro e "leader" da laboriosa classe.

## Curso de "Engenheiro de Concreto"

Pede-nos da secretaria do Instituto Brasileiro de Concreto a publicação da seguinte nota:

O curso de Engenheiro de Concreto do corrente anno terá a sua aula inaugural, dada pelo Prof. Furtado Simas, na proxima segunda-feira (18) ás 17 1 2 horas, na sua séde á rua Buenos Aires n.º 85-5.º andar.

As materias que compõem o curso são as seguintes:

a) Estatistica das Construcções;
b) Hyperestatica;
c) Resistencia do Concreto;
d) Edificios;
e) Elementos de Pontes.

As matriculas restantes poderão ser procuradas na sua séde pela parte da manhã.

## Sociedade União dos Foguistas

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados, munidos de suas carteiras sociaes, afim de comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 10 do corrente, ás 19 ou 19 1|2 horas, 1ª ou 2ª convocação, respectivamente, com a seguinte ordem do dia: leitura da acta da sessão anterior, leitura do parecer da Commissão de Contas de Fevereiro proximo passado e aclamar a Commissão para examinar as contas do mez de Março e assumptos geraes.

(a) João Jacyntho Sobrinho, secretario.

## Assistencia Medica do Ministerio do Trabalho

O Ministro do Trabalho em circular dirigida a todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões, solicitou com a devida urgencia, informações sobre o movimento mensal de mulheres e homens nos ambulatorios dos serviços de psychiatria dos mesmos institutos e sobre o numero dos psychopathas que carecem de ser internados para o necessario tratamento. Esses dados serão presentes ás duas commissões que funccionam no Ministerio do Trabalho, encarregadas, uma de assistencia aos associados do Instituto atacados de molestias infecciosas, outra dos atacados de doenças mentaes.

## Por falta de fundamento legal

### O Ministro do Trabalho não tomou conhecimento do recurso

Não se conformando com a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Manáus, que os condemnou a pagar ao seu ex-empregado Nestor Alves Ferreira, despedido sem justa causa, as indemnizações previstas na lei 62 — Camello, Irmão e Cia., recorreram ao Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, que, no respectivo processo, proferiu o seguinte despacho:

"Preliminarmente, deixo de tomar conhecimento, por falta de fundamento legal."

## 1.º Congresso de Medicina do Trabalho

### O SYNDICATO DOS JORNALISTAS APPROVA UMA PROPOSTA

Sobre a realização do 1.º Congresso de Medicina do Trabalho, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, approvou a seguinte proposta:

"Dos problemas attinentes aos interesses dos trabalhadores de Imprensa, em que vem merecendo attenção especial e constante do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes é o da defesa de saude, em todos os seus aspectos. Ainda ha pouco, instituiu o Syndicato, o Premio de Prevenção da Cegueira, para ser conferido, em cada anno, á instituição ou governo nacional ou estrangeiro, que serviços mais relevantes preste ao nosso Paiz, adoptando medidas preventivas da cegueira. E' que as molestias da vista são mais ou menos frequentes entre os trabalhadores da imprensa. São estes, com effeito, dos operarios que mais usam a vista, no exercicio da profissão. Installou, tambem, o Syndicato dos Jornalistas, em sua propria séde, consultorios medicos que vêm prestando relevantes serviços, gratuitamente, aos jornalistas e suas familias.

Funccionando com absoluta regularidade, esses consultorios dispõem de excellente corpo clinico, em que figuram os srs. Hygino de Miranda, Francisco Sampaio, Julio Senderson, Armando Pereira e Marina Pereira, sendo ainda de assignalar a cooperação valiosa que nos tem dado, obsequiosamente, varios enfermeiros do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

Tudo isto demonstra o interesse do Syndicato dos Jornalistas pelos problemas da saude dos obreiros da imprensa, quer os que empregam sua actividade nas redacções, quer os que trabalham nas officinas graphicas — muitas das quaes installadas em ambientes inadequados sujeitos ás intoxicações lentas, e, a molestias graves, entre as quaes, a tuberculose. Em face do exposto, proponho que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes manifeste ao sr. Ministro do Trabalho, seus vivos applausos á iniciativa para a realização, nesta Capital, do 1.º Congresso de Medicina do Trabalho, com a segurança dos propositos desta instituição de classe, de prestar ao notavel certamen toda a sua possivel collaboração."

# Em Bello Horizonte, o Vasco da Gama enfrentará o Athletico Mineiro em pagamento do "passe" de Florindo

# O Botafogo fará a sua apresentação no campeonato da Cidade

### O PRELIO MAIS INTERESSANTE SERA' REALIZADO NO "ESTADIO MAIS BONITO"...

### Os outros encontros da rodada de hoje — Os juizes, os quadros e os campos indicados

O Campeonato da Cidade terá, no domingo de hoje, realizado á sua segunda rodada, quando os tres jogos marcados para á tarde forem encerrados.

Tres jogos: e tres estréas de

*Martin, do Botafogo*

tres clubs, no certamen da temporada. a Botafogo, Bangu' e America, farão o seu "debut" no corrente campeonato, respectivamente, o São Christovão, o Fluminense e o Madureira.

**INICIO**

O Campeonato, porém, ainda está no inicio. E' a sua segunda rodada.

Apesar disso os quadros, cotados ao vencedor, forcejam, evitando as derrotas dos pequenos, que descançados e treinados, ainda podem fazer alguma coisa.

Porquanto, com o decorer estafante do campeonato; com os sorpromissos mais sérios, os quadros pequenos, por setirem falta de reservas a altura das sollocações vão sendo presas faceis, dos chamados grandes e poderosos, que possuem numero illimitado de elementos, valorosos, para varias posições.

Emfim, o campeonato é luta do mais forte...

**OS JOGOS DE HOJE**

A tabella da L. F. R. J., marca para hoje a realização de tres partidas:

Botafogo x S. Christovão.
Bangu' x Fluminense.
America x Madureira.

**A PUGNA MAIS IMPORTANAE**

Segundo tudo indica, a pugna mais importante da tarde será o "match" Botafogo x São Christovão.

O Botafogo é debutante, e o São Christovão vem de fazer brilhante figura frente ao Vasco.

Sómente a falta de "chance" não permittiu ao club de Cantuaria sagrar-se vencedor do prélio de domingo ultimo.

O Botafogo possue um quadro de bons elementos e foi um dos clubs que melhor performance fez no campeonato anterior. Suas victorias assim o attestam.

**O ENCONTRO DO BANGU'**

Outro encontro que promette ser interessante é o que será realizado entre o aBngu' e o Fluminense.

O Fluminense é um dos vencedores da rodada passada e ostenta o titulo de campeão; o Bangu', cuja a figura no campeonato passado foi fraco, iniciou esta temporada bem brilhante, no Torneio Initium, onde chegou a semi-final, perdendo nos ultimos minutos, na pugna que parecia ser sua.

Será, como tudo indica, um prédio onde acção não deve faltar, dado o preparo que as duas equipes ostentam.

**A PROCURA DE REHABILITAÇÃO**

O Madureira preliará com o America, completando a rodada do Campeonato.

Será uma pugna movimentada, porquanto o tricolor suburbano necessita de uma rehabilitação.

A sua derrota frente ao quadro do Flamengo, após um transcurso irregular, trouxe duvidas quaes as verdadeiras possibilidades dos pupilos de Pimenta ao actual Campeonato.

Porém, o America, optimamente preparado por Jayme Barcellos, espesa estrear bem, e encara com optimismo uma provavel victoria, que lhe abrirá novos horizontes para a conquista do titulo maximo.

Será um "mathe" movimentado, onde ambos os adversarios terão que se empregar a fundo para a conquista da victoria.

**OS JUIZES**

Os jogos deverão ter os seguintes arbitros:

Mario Vianna, caso não fique resolvida a sua situação, deverá de apitar o encontro Botafogo x São Christovão.

Carlos Monteiro actuará no Bangu' x Fluminense, e Virgilio Fredrighi arbitrará o "match" America x Madureira.

**OS QUADROS**

Para os jogos de hoje os clubs apresentarão, provavelmente, os seguintes teams:

BOTAFOGO — Aymoré — Bibi e Nariz — Zezé Moreira, Martim e Canalli — Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Nelson e Patesko.

S. CHRISTOVÃO — Walter — Fernandes e Poroto — Picabéa, Archimedes e Affonso — Roberto, Villegas, Dódô, Nestor e Nena.

BANGU — Francisco — Enéas e Camarão — Pichim, Rodrigo e Leitão — Lula, Ladislão, Nadinho ou Bahiano, Estanislão e Dininho.

FLUMINENSE — Batataes — Silveira e Machado — Bioró, Guimarães e Orozimbo — Novelli, Romeu, Brant, Tim e Hercules.

AMERICA — Thadeu — Della Torre e Badu' — Possato, Og e Alcebiades — Oscar, Carola, Placido, Hortencio e Alyrio (ou Pirica).

MADUREIRA — Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson ou Armandinho, Lelé, Baleiro, Jair e Edgard.

**OS LOCAES DOS JOGOS**

O jogo mais importante da rodada será realizado na "cancha" do Botafogo, entre este club e o São Christovão.

*Batataes, o arqueiro tricolor*

O Fluminense subirá a Bangu', onde no campo da rua Ferrer, defrontar-se-á com esse gremio.

O America e o Madureira, por terem os seus campos interdictados pela Policia, preliarão em São Januario.

## A A.A.B.B. HOMENAGEARA' AS DELEGAÇÕES SUL-AMERICANAS DE BASKET

O gremio dos funccionarios do Banco do Brasil cooperando para uma acolhida fraternal, ás delegações sportivas que disputarão o campeonato sul americano de basket, offerecerá as mesmas um chá dansante no Grill Room do Casino da Urca, na tarde de domingo 16.

Para essa festa, a Directoria da Associação fará limitada distribuição de convites dada a grande procura que já vem tendo.

A Directoria irá ao Pax-Hotel convidar pessoalmente as delegações visitantes.

# O Campeonato Sul-Americano de Basketball

### OS CAMPEÕES DE 1937 EM LUTA COM OS DE 1938 || OS JOGOS PARA O TORNEIO DO LANCE LIVRE

### As representações que se encontram no Rio — O preparo do nosso "scratch"

COMEÇA hoje a semana da realização do III Campeonato Sul Americano de Basketball, que reunirá nesta Capital a força maxima da bola ao cesto continental, representada pelos quadros da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay. Este campeonato será iniciado no dia 14, tendo por local o "Estadio de Tennis" do Fluminense F. C. especialmente adaptado para o importante certamen, com capacidade consideravel, para comportar a maior assistencia do basketball no Brasil.

**A LUTA DOS INVICTOS**

Uma das attracções do maior cotejo continental será sem duvida, o encontro entre os chilenos e peruanos, campeões do 1937 em Santiago e 1938 em Lima, respectivamente. Ha tambem a considerar a representação brasileira, que está sendo submettida a rigoroso e methodico treinamento. Nunca o quadro patricio foi preparado com tanto cuidado, dahi o optimismo dos amadores que estão concentrados no Fluminense F. C., sob a vigilancia dos dedicados technicos Arno Frank e Octacilio Braga. Esta é uma das razões accentuadas que está despertando o interesse do mundo sportivo, ansioso pela exhibição do five nacional.

**4 "SCRATCHS" E LANCE LIVRE, POR NOITE**

O III Campeonato Sul Americano de Basketball promette alcançar o mais ruidoso successo, não só pelo valor dos quadros concorrentes, como tambem pela decisão da Federação Brasileira de Basketball em realizar dois jogos por noite. Para realçar ainda mais o brilho que o certamen por certo conseguirá, será effectuado o 1º Campeonato Sul Americano de Lance Livre. O torneio de lance livre, que terá o concurso dos 5 paizes participantes do campeonato continental de basketball, correrá parallelo a este. A sua regulamentação está dependendo do pronunciamento definitivo dos representantes das delegações inscriptas. Podemos adeantar entretanto, que o torneio de tiro livre será disputado por equipe de dois jogadores, que executarão 50.

O jogador que conseguir melhor resultado individual será o campeão do torneio de lance livre.

**TRES DELEGAÇÕES, ESTÃO NO RIO**

Afim de participar do III Campeonato Sul Americano de Basketball, já estão na Cidade Maravilhosa as representações do Chile, Peru', e Uruguay. As duas primeiras, que foram as vencedoras dos certamens de 1937 e 1938, estão hospedadas no "Pax Hotel" e a uruguaya no "Regina Hotel". A delegação argentina está viajando pelo "Monte Paschoal", que deverá chegar ao Rio no dia 12 do corrente.

**OS BRASILEIROS PARA O LANCE LIVRE**

A equipe chilena para o 1º campeonato sul-americano de lance livre será formada por Kapstein e Felix Gil e a uruguaya pelo nosso conhecido Bernasconi e por Gazzolo. Os brasileiros serão designados por Arno Frank e Octacilio Braga, depois de uma prova de selecção. Dos 18 amadores concentrados, sahirão os dois representantes nacionaes que terão a honrosa missão de defender as cores do Brasil, nesta inedita competição.

Uma observação fazemos a todos os participantes do III Campeonato Sul-Americano de Basketball, tenham cuidado em evitar o foul que poderá acarretar a derrota do quadro de que são defensores, pois devido ao sensacional torneio de lance livre, todos estão em condições de aproveitar qualquer lance livre marcado pelo arbitro. A Federação Brasileira de Basketball deverá designar o local e a data da reunião dos representantes das delegações concorrentes, afim de ser approvado o regulamento para o 1º Campeonato Continental de Lance Livre.

## Confederação Brasileira de Desportos

### A visita do sr. Jules Rimet ao Brasil

Continuando a serie de homenagens que a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS vem prestando ao Sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., acaba de ser organizado o seguinte programma para os proximos dias:

Hoje, dia 9 — Domingo — Pela manhã — Visita aos clubs de foot-ball. A' tarde — Visita ao Hippodromo Brasileiro e assistencia ao jogo de foot-ball Botafogo x São Christovão.

Segunda-feira, dia 10 — Passeio a Petropolis e Theresopolis.

Terça-feira, dia 11 — Almoço na Embaixada Franceza. A's 21 horas — Conferencia do Sr. Jules Rimet sobre a F. I. F. A. e os desportos, na séde do Fluminense F. C.

Quarta-feira, dia 12 — A' tarde — Visita ás sédes da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, Federação Brasileira de Foot-ball e sessão solenne na Confederação Brasileira de Desportos, onde o Sr. Rimet fará a entrega das medalhas a todos os jogadores que integraram a equipe brasileira no ultimo Campeonato Mundial de Foot-ball.

Quinta-feira, 13 e sexta-feira, 14 — Embarque por avião para São Paulo e visita a esse Estado.

Sabbado 15 — Passeio pela Bahia de Guanabara.

Domingo 16 — Banquete de despedida na séde do Botafogo F. C.

Segunda-feira 17 — Regresso á França pelo "Avila Star".

Quinta, sexta-feira e sabbado o Sr. Rimet esteve fazendo varios passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade, tendo ido tambem á Nitheroy.

## Sports

OS "passes" de Gandulla, Emeal e Dacunto — Cada dia que passa, uma novidade surge no assumpto dos "passes" desses tres elementos portenhos, importados pelo Vasco. Agora, segundo consta, o Ferro Carril Oest não negociou os "passes", porque já os vendeu ou vae vender ao Boca Juniors, com quem estava compromettido, antes da fuga desses tres elementos.

* * *

A "Copa America" foi entregue — Os peruanos entregaram á F. B. B. a "Copa America", que será disputada por occasião da realização do Campeonato Sul-Americano de Basket, cujo vencedor será o seu dono, temporariamente. Pesa 62 kilos e, mede 1,40 metros de altura. Quem será o seu possuidor em 1939?

* * *

O renascimento do C. R. São Christovão — O São Christovão (Regatas) renasce para as lides sportivas. Já no ultimo campeonato da L. N. R. J., esse club inscreveu nadadora, conseguindo um ponto. Hoje, porém, os seus dirigentes, promoverão competição intima de actuação, que será realizada nas aguas fronteiras a sua sede. Muito bem.

* * *

APROXIMA-SE o final da questão: Menutti — O Dr. Nelson Hungria, presidente do Conselho Superior, da F. B. F., indicou o conselheiro Clovis Martins para relator do processo sobre o "caso" Menutti. O relator terá, como manda o regimento interno, oito dias para dar o seu parecer. Assim sendo, talvez na proxima reunião da F. B. F. seja resolvido o "caso" Menutti.

* * *

O Icarahy transferiu a sua regata intima — O Icarahy resolveu transferir, para o dia 16 do corrente, a sua regata intima que estava marcada para hoje. Nessa occasião será disputada uma prova aberta aos chronistas sportivos.

## Em paga do "passe" de Florindo

### O Vasco e Athletico jogam, hoje, em Bello Horizonte

O VASCO da Gama enfrentará, hoje, em Bello Horizonte, o quadro do Athletico Mineiro em pagamento do "passe" de Florindo, fornecido ao gremio cruzmaltino pelo club das Alterosas.

O quadro vascaino deverá apresentar a seguinte constituição:

Nascimento; — Agnelli e Florindo; Aziz, Zarzur e Argemiro; Orlando — Alfredo — Niginho — Villadonica e Luna.

O quadro mineiro apresentará o seguinte team:

Kafunga; Lulu' e Quim; Cafifa, Lola e Bala; Elair — Paulista — Guará — Nicola e Rezende.

Actuará como juiz, o arbitro carioca José Ferreira Lemos (Juca), que acompanhou a delegação vascaina.

# Será disputado hoje o Classico Seis de Março

## Lulú--Principesco--Oiticoró--Chicote--Lucky Strike--Calote--Miss Bá e Bomsuccesso são as nossas indicações para hoje

O programma de hoje do Jockey Club tem como prova basica o Classico "Seis de Março", que será corrido na distancia de 1.800 metros, com a dotação de 15:000$000 ao vencedor, para animaes nacionaes sem victoria classica.

Para esta prova confirmaram inscripção, Galan, Bill, Indayatuba, Reporter, Ornamento, Lucky Strike e Quarahim.

Completam o programma mais sete provas, destacando-se dentre ellas o premio Tapir para nacionaes de 2 annos sem victoria e o premio Sobrevivo para nacionaes de 3 annos tambem sem victorias no paiz.

Damos abaixo as montarias juntamente com os informes sobre cada um dos animaes inscriptos para esta reunião.

**O PROGRAMMA DE HOJE — MONTARIAS**

1.ª — Premio SOBREVIVO — 1.400 mts. — 7:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Lulú, F. Mendes 53 18
2—2 Dona Stella, O. Coutinho 53 30
3—3 Garbo, J. Canales 55 40
4—4 Eglanta, G. Costa 53 50

5 ( 5 Batucada, C. Pereira 53 35
( 6 Opaco, P. Costa 55 60

2.ª — Premio TAPYR — 1.000 mts. — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 ( 1 Principesco, R. Freitas 54 40
( 2 Acaraú, H. Soares 54 60

2 ( 3 Albatroz, A. Molina 54 20
( 4 Delma, Não corre 53 40

3 ( 5 Guapé, J. Canales 54 50
( 6 Peruana, S. Bezerra 52 40
( 7 Mupura, P. Costa 52 80

4 ( 8 Seductor, G. Costa 54 40
( 9 Kemal, O. Serra 54 40
( " Samir, W. Cunha 54 40

3.ª — Premio TERERE' — 1.500 mts. — 5:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Diamantina, R. Freitas 53 22
2—2 Marabout, A. Molina 55 30
3—3 Oiticoró, J. Canales 55 25
4—4 Messancy, W. Cunha 53 40

5 ( 5 Bradador, H. Soares 55 35
( 6 Don Carlito, G. Costa 55 40

4.ª — Premio YAMBI — 1.500 mts. — 4:000$000.

Ks. Cts.

1 ( 1 Laila, J. Canales 52 35
( 2 Jardineira, P. Gusso 55 30

2 ( 3 Chicote, J. Fernandes 51 25
( 4 Xique-Xique, C. Morgado 52 40

3 ( 5 Veronica, A. Molina 58 35
( 6 Coroada, O. Serra 55 40

4 ( 7 Clipper, S. Bezerra 57 40
( 8 Xamete, W. Cunha 51 50
( 9 Patrulha, P. Simões 57 40

5.ª — Premio Classico SEIS DE MARÇO — 1.800 mts. — 15:000$000.

Ks. Cts.

1 Galan, P. Gusso 55 30
2 Bill, O. Serra 56 35
3 Indayatuba, D. Ferreira 51 40
4 Reporter, J. Canales 51 50
5 Ornamento, Não corre 53 18
" Lucky Strike, A. Gonzalez 56 18
" Quarahim, A. Molina 54 18

6.ª — Premio HARAGAN — 1.500 mts. — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 ( 1 Copeta, H. Soares 48 40
( 2 Alegrilla, J. Fernandes 50 35

2 ( 3 Americano, G. Costa 56 25
( 4 Calote, R. Freitas 57 40

3 ( 5 Pharsala, J. Ferreira 52 30
( 6 Ansina, C. Morgado 48 40

4 ( 7 Carnaval, C. Pereira 57 40
( 8 Condal, S. Batista 58 50

7.ª — Premio PRATA — 1.500 mts. — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 ( 1 Nuncio, C. Morgado 51 35
( 2 Braúna, P. Gusso 57 30

2 ( 3 Qui-ta-tá, A. Molina 56 30
( 4 Rosilegio, G. Costa 58 40

3 ( 5 Miss-Bá, J. Canales 54 25
( 6 Soissons, P. Simões 56 40
( 7 Mexico, J. Fernandes 58 40

4 ( 8 Casanova, C. Pereira 51 35
( 9 Pratcada, S. Bezerra 54 40
(10 Uraquitan, N|corre 56 60

8.ª — Premio GUAPO — 1.600 mts. — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1—1 Cadete, W. Cunha 52 85

2 ( 2 Onyx, H. Soares 52 40
( 3 Vesuvio, A. Molina 56 35

3 ( 4 Bomsuccesso, C. Pereira 52 30
( 5 Raio do Luar, R. Freitas 53 35

4 ( 6 Catú, J. Canales 54 30
( 7 Briphol, F. Mendes 58 25

**1. CARREIRA**

Premio **SOBREVIVO** — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

**LULU'** — 53 kilos — E' a mais provavel vencedora da carreira.

**D. STELLA** — 53 kilos — Se conseguir folgar na frente pode assustar.

**GARBO** — 55 kilos — Corre muito mais na arei.

**EGLANTA** — 53 kilos — Ainda sem grandes pretensões.

**BATUCADA** — 53 kilos — Parece-nos ainda cedo.

**OPACO** — 55 kilos — Corre menos na gramma.

**2.ª CARREIRA**

Premio **TAPIR** — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

**PRINCIPESCO** — 54 kilos — Vem de um bom terceiro para Aloha e Amapola. — Melhorou.

**ACARAU'** 54 kilos — Vem aos poucos entrando em forma.

**ALBATROZ** — 54 kilos — Estreante — Está bem exercitado.

**DELMA** — 52 kilos — Não será apresentada.

**GUAPE'** — 54 kilos — Pretensões insignificantes.

**PERUANA** — 52 kilos — Estreante — Trabalhou com disposição.

**MAPURA** — 52 kilos — Ainda sem o devido estado.

**SEDUTOR** — 54 kilos — Melhorou muito. E' forte competidor.

**KEMAL** — 54 kilos — Em optimo, estado. Sua ultima corrida não deve ser levado em consideração.

**SAMIR** — 54 kilos — Estreante — Reforça a posse de seu companheiro.

**3.ª CARREIRA**

Premio **TERERE'** — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

**DIAMANTINA** — 53 kilos — Muito ligeira. Se conseguir folgar na frente, pode vencer.

**MARABOUT** — 55 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu para Rigoroso, Diamantina, Ibirá, e Oiticoró.

**OITICORO'** — 55 kilos — E' o mais provavel vencedor do parco.

**MESSANeCY** — 53 kilos — Na raia pesada corre bem esta filha de Cel. Eugenio.

**BRADADOR** — 55 kilos — O seu estado é apenas regular.

**DON CARLITO** — 55 kilos — Irmão proprio de Prateada. Como tal deve adaptar-se bem a pesada.

**4.ª CARREIRA**

..Premio — **YAMBI** — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Com descarga para aprendiz.

**LAILA** — 52 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Veronica e V. Regia. Pode desforrar-se.

**JARDINEIRA** — 55 kilos — Vem de vencer facilmente na turma de baixo. Em bom estado.

**CHICOTE** — 51 kilos — Na pista de gramma secca seria uma barbada.

**XIQUE-XIQUE** — 52 kilos — Se conseguir folgar na frente pode vencer.

**VERONICA** — 58 kilos — Em optimas condições. Apesar do peso é competidora.

**CORADA** — 55 kilos — Ainda sem o devido estado.

**CLIPPER** — 57 kilos — Reappareceu correndo bem algo melhor.

**XAMETE** — 51 kilos — Nas mesmas condições em que tem corrido.

**PATRULHA** — 57 kilos — A pista pesada favorece-lhe a acção.

**5.ª CARREIRA**

Premio Classico **SEIS DE MARÇO** — 1.800 metros — — A's 15,25 horas — Sem descarga para aprendizes.

**GALAN** — 55 kilos — E' o mais serio inimigo da parelha do stud "Expedictus".

**BILL** — 56 kilos — Na pista pesada costuma chegar com os da frente.

**INDAYATUBA** — 51 kilos — Conserva o estado de sua ultima corrida em que venceu Valdo, B. Vivo e outros.

**REPORTER** — 51 kilos — Seu estado é apenas regular.

**ORNAMENTO** — 55 kilos.

**LUCKY ERIKE** — 56 kilos — Vem de São Paulo onde corria muito. Seu estado é o melhor possivel.

**QUARAHIM** — 54 kilos.

**6.ª CARREIRA**

Premio **HARAGAN** — 1.500 metros — A's 16.00 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

**COPETA** — 48 kilos — Em bôas condições de treino.

**ALEGRILLA** — 50 kilos — Apresentou algumas melhoras, Póde assustar.

**AMERICANO** — 56 kilos. — E' o mais provavel vencedor da carreira.

**CALOTE** — 57 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Vae correr muito melhor.

**PHARSALA** — 52 kilos — Vem de um repouso reparador, comtudo não nos agrada.

**ANSINA** — 48 kilos — Na areia andava correndo pouco, na gramma não temos base.

**CARNAVAL** — 57 kilos — Vae correr melhor que de sua estréa.

**CONDAL** — 58 kilos — Estreante — Tem exercicios bem regulares.

**7.ª CARREIRA**

Premio **PRATA** — 1.500 metros — A's 16,40 horas — Com descarga para aprendizes. — (Betting).

**NUNCIO** — 51 kilos — A pista pesada é inteiramente de seu agrado.

**BRAU'NA** — 57 kilos — Reappareceu sabbado passado perdendo apenas para Carassu' e Nuncio. Melhorou. Qui-ta-ta' — 56 kilos — Conserva o estado de sua ultima carreira em que empatou com May Be.

**ROSILEGIO** — 58 kilos — Em bom estado — Corre bem na pesada.

**MISS BA'** — 54 kilos — Reapparece. A gramma secca é o terreno de sua predilecção.

**SOISSONS** — 56 kilos — Se conseguir folgar na frente pode vencer.

**MEXICO** — 58 kilos — Costuma terminar os trabalhos, completamente sentido.

**CASANOVA** — 51 kilos — Na pesada corre bem esta filha de Liniers.

**URAQUITAN** — 56 kilos — Em suas ultimas apresentações tem sido objecto de alguma aposta, porém, tem fracassado.

**8.ª CARREIRA**

Premio — **GUAPO** — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

**CADETE** — 52 kilos — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe as possibilidades.

**ONYX** — 52 kilos — Vem de vencer com menos 4 kilos, apesar da sobrecarga está na carreira.

**VESUVIO** — 56 kilos — Achamos a turma muito forte, porém, seu estado é excellente.

**BOMSUCCESSO** — 52 kilos — Corre muito na pista de gramma secca.

**RAIO DO LUAR** — 53 kilos — Nas mesmas condições de suas derradeiras apresentações.

**CATU'** — 54 kilos — E' um dos mais serios competidores na pista pesada.

**BRIPOHL** — 58 kilos — E' inimigo de respeito.

**A HORA DA 1.ª CARREIRA**

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13,20 horas, devendo os jockeys, entraneurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,20 horas.

**NOSSOS PROGNOSTICOS**

LULU' — D. STELLA — GARBO
PRINCIPESCO — SEDUCTOR — ALBATROZ
OITICORO' — DIAMANTINA
CHICOTE — LAILA — VERONICA
LUCKY STRIKE — GALAN — INDAYATUBA
CALOTE — AMERICANO — COPETA
MISS BA' — BRAU'NA — QUI-TA-TA'
BOMSUCCESSO — ONYX — CADETE.

**OS "FORFAITS" PARA HOJE**

Até ás dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de Ornamento, Uraquitan e Delma.

# A reunião de hontem

## UFAL — LAMINA — CANTOR — MIRORO' — FIRE RAISER e GALOPADOR foram os vencedores desta reunião

Apesar do tempo não favorecer, logrou a reunião de hontem uma assistencia regular, proporcionando as provas desfechos interessantes, sendo que o parco mais interessante da reunião o premio Jardineira foi ganho de ponta a ponta por Cantor que deixou a tres corpos Sanguenol que o secundou.

A ultima prova do programma, foi ganha por Galopador que deixou a meio corpo Lido.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1ª carreira — Premio PRATEADA — 1.400 metros — 4:000$000 — 200$000 e 400$000:

Ks.

1.º UFAL, 5 annos, masc., cast., S. Paulo, por Precions e Falena, dos srs. Marques & Dias, "entraineur", Gabino Rodrigues, jockey, S. Batista...... 56
2.º Disco, C. Morgado....... 49
3.º Regia, O. Serra.......... 50
4.º Tendy, C. Pereira........ 54
5.º Gangster, W. Cunha..... 50
6.º Film, H. Soares......... 49

Tempo — 94" 2|5.
Vencedor — 29$000.
Dupla (23) — 123$600.
Placés: 18$700 e 23$100.
Apostas: 15:000$000.
Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos.

2ª carreira — Premio MERCURIO — 1.200 metros—4:000$ — 800$000 e 400$000:

Ks.

1.º LAMINA, 4 annos, fem., cast., S. Paulo, por Big Star e Zarga, do sr. Jorge Jabour, "entraineur", Eurico de Oliveira, jockey, W. Cunha ............ 51
2.º Caratinga, F. Mendes... 50
3.º Grajahú, P. Gusso...... 56
4.º Gabino, S. Bezerra....... 56
5.º Myrna, J. Canales...... 54
6.º Murupi, C. Morgado..... 56

Não correu Quilate.
Tempo: 79" 3|5.
Vencedor: 33$200.
Dupla (34) 20$900.
Placés: 19$500 e 42$700.
Apostas: 26:320$000.
Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos.

3ª carreira — Premio JARDINEIRA — 1.800 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$000:

Ks.

1.º CANTOR, 5 annos, masc., alazão, Uruguay, por Viejo Verde e Kualaire, da Sra. Maria Ribeiro, "entraineur", Justo Perez, jockey, C. Pereira......... 51
2.º Sanguenol, S. Batista.... 51
3.º Barriorreo, G. Costa.... 54
4.º Az de Ouros, O. Maria. 57
5.º Refalosa, P. Batista.... 48

Tempo: 119"1|5.
Vencedor: 45$700.
Dupla (12) 58$800.
Placés: 31$900 e 30$300.
Apostas: 31:610$000.
Ganho por tres corpos o terceiro a tres corpos.

4ª carreira — Premio CADETE — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$000:

Ks.

1.º MIRORO', 5 annos, fem., cast., S. Paulo, por Thermogeno e Migueaux, do sr. Domingos P. Vieira, "entraineur", Claudio Rosa, jockey, P. Simões.... 55
2.º May Be H. Soares...... 52
3.º Kisber, J. Santos........ 50
4.º Raio de Sol, O. Serra.... 48
5.º Gandaia, J. Fernandes.. 54

Tempo: 99" 2|5.
Vencedor. 40$400.
Dupla (24) 23$600.
Placés: 10$900 e 10$200.
Apostas: 38:920$000.
Ganho por um corpo o terceiro a mesma distancia.

5ª carreira — Premio CARASSU' — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000:

Ks.

1.º FIRE RAISER, 4 annos, Inglaterra, por Lemnarchus e Leila, do sr. Waldemar Gordilho, "entraineur", Pedro Gusso, jockey, P. Gusso ......... 54
2.º Victoria Regia, P. Simões 51
3.º Niobe, O. Serra ......... 48
4.º Aedo, J. Canales ........ 53
5.º Canto Real, H. Soares... 54
6.º Esplin, R. Freitas........ 53
7.º Uracó, J. Santos ....... 51
8.º Itatinga, S. Bezerra..... 51

Tempo: 100" 2|5.
Vencedor: 38$400.
Dupla (12) 53$000.
Placés: 15$500, 30$900 e réis 26$000.
Apostas: 43:650$000.
Ganho por um e meio corpo, o terceiro a dois corpos.

6ª carreira — Premio MAY BE — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$000:

Ks.

1.º GALOPADOR, 7 annos, masc., tord., S. Paulo por Visigodo e Gallopin' Girl, da Sta. Suelly M. Camisa, "entraineur", João Pereira, jockey, W. Cunha ................ 53
2.º Lido, R. Freitas ......... 50
3.º Passaporte, H. Soares... 53
4.º Fleur d'Amour, P. Costa 51
5.º Divertido, C. Pereira..... 52
6.º Satania, P. Gusso....... 56
7.º Bracatéa, C. Morgado... 51

Tempo: 105" 1|5.
Vencedor: 58$300.
Dupla (12) 62$500.
Placés: 22$100 e 28$900
Ganho por um corpo, o terceiro a pescoço.
Movimento geral de apostas: 208:080$000.
Movimento dos concursos: — 44:640$000.
Pista de areia pesada.

# Os concursos no Jockey Club Brasileiro

Os concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

**BOLO SIMPLES**

11 vencedores com 4 pontos — 272$000, a cada um

**BOLO DUPLO**

1 vencedor com 13 pontos — 3:016$000.

**BETTING JOCKEY CLUB**

8 vencedores — 1:529$000 a cada um.

**BETTING ITAMARATY**

21 vencedores — 831$000 a cada um.

# As inscripções para os classicos deste anno

## Os resultados obtidos

Em 4 de junho — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Myathan, Braza Viva, Boi Barroso, Tristão, N e g u s, Suggestivo, Atlantide, Seymour, Taipu', Miragalo, Marion, Ecliptico, Ubaina, Midas, Zingador, Flirt, Reporter, Pogyruá, Rei Astro, Taxiplu', Marapiré, Oiticoró, Aratau', Zio, Valmy, Resgate, Brazador e Monte Alvo.

Em 11 de junho — Premio JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 15:000$000 — Faz de Conta, Zingarilho, Yuste, Yerdon, Kukon, Itanino, Itasso, Itano, Malisana, Uypi, Piracuty, Camcury, Pirauá, Tiacajuca, Trevo, Arenga, Azteca, Yucoá, Chiquita, Attos, Palhaço, Turqueza, Para Todos, Sambador, Alcatéa, Adis Abeba, Albaron, Don Xiquote, Grumete, Kemal, Samir, Mapura, I c o r a h y, Jamundá, Mahu', Altair, Avalanche, Septro, Gram Trumpho, May sin, Aceguá, Approvada, Circeu, Climene, Cosy, Athleta, Ambar, Albatroz, Albarda, Andaluzia, Aloha, Altona, Arlezlana, Cami, Concheta, Chiruza, Bambuina e Clarinada.

Em 18 de junho — Premio JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 2.400 metros — 15:000$000 — Espigodo, Oran, Xintan, E'gato, E'glo, E'galo, Pogyruá, Taxiplu', Ijuby, Marapiré, Oh, Muzambinho, Sucuruvy, Braila, Resgate, Negus, Suggestivo, Dominó, Carreteiro, Dinda, Lutando, Sugador, Indayatuba, Colorado, Rastilho, Lido, Reporter, Iapó, Buru', Flirt, Smoky, Papagaia, V. 8, Ubaibas, Toca, Romanelo, Xuri, Lobo, Lucky Strike, Saphinha, e Miragalo.

Em 25 de junho — Premio PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 15:000$000 — Faz de Conta, Azulão, Yuste, Yeerdon, Yukon, Itanino, Itasso, Itano, Malisana, Perereca, Caricé, Uruassu' Gaibu', Uypi, Tuchão, Valerius, Ciano, Peruana, Brahmane, Trevo, Arenga, Prima Dona, Pierrot, Acropole, Pitóta, Yucoá, Attos, Palhaço, Turqueza, Adis Abeba, Alcatéa, Sambador, Don Xiquote, Grumete, Kemal, Samir, Samambaia, Sakuntaria, Mapura, Icaraby, Jamundá, Mahu', Altair, Septro, Guapé, Sem Trumfo, May sin, Galerno, Aceguá, Approvada, Circeu, Catalpa, Mensagem, Sikia, Athleta, Ambar, Albatroz, Albarda, Andaluzia, Altona, Arlezlana, Adonis, Cami, Delma, Carissa, Calippe, Chiruza e Bambuina.

# GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 85 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 9 de Abril de 1939


## O sr. Presidente da Republica em Petropolis

### Um decreto dispondo sobre os emprestimos municipaes feitos pelo Banco do Brasil e pela Caixa Economica

O MINISTRO OSWALDO ARANHA EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas passou a Semana Santa no Palacio Rio Negro tendo não só despachado volumoso expediente da secretaria com tambem estudado numerosos processos que lhe foram remettidos por varios Ministerios. Hoje o Chefe do Governo após o almoço voltou ao seu gabinete de trabalho, onde esteve até á noite. A' tarde esteve no Palacio Rio Negro o Ministro Oswaldo Aranha. O sr. Epitacio Pessoa Cavalcante almoçou em companhia do Presidente tendo logo após conferenciado com S. Excia.

UM DECRETO SOBRE EMPRESTIMOS MUNICIPAES FEITOS PELO BANCO DO BRASIL

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto dispondo sobre o cumprimento dos contratos de emprestimos concedidos aos Estads e Municipios pelo Banco do Brasil e Caixas Economicas Federaes. Por esse decreto aquelles estabelecimentos de credito ficam autorizados a promover a arrecadação das rendas necessarias para o pagamento das amortizações de juros quando estes não forem satisfeitos dentro dos prazos fixados nos referidos contratos.

RECEBIDO UM REPRESENTANTE DO "PARIS SOIR"

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje em audiencia o jornalista francez Jean Girard Fleury representante do "Paris Soir". O Chefe do Governo entroteve longa palestra com o jornalista francez.

O PARA' AGRADECE AO PRESIDENTE

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — O Interventor José Malcher enviou um telegramma ao Presidente Getulio Vargas agradecendo a assignatura do decreto que concedeu um auxilio de 970:000$ para obras do Leprosario de Marituba; 100:000$ para o Leprosario do Prata e mais 450:000$ para o Sanatorio de Belém.

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES PELA CREAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — Estão chegando ao Palacio Rio Negro de todos os pontos do Paiz as mais expressivas manifestações de applausos pelo decreto que creou o Instituto de Reseguros. Esta tarde o Chefe do Governo recebeu entre outros, telegrammas dos srs. Pedro Brando, director da Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano; Octavio Ferreira, presidente da Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, que apresentaram ao Chefe do Governo congratulações pela assignatura do decreto que creou o referido instituto.

UMA FESTA NA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO DO RIO

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — Realiza-se amanhã ás 9 horas da noite na grande Exposição de Productos do Estado do Rio uma festa que terá presente varios artistas do broadcasting carioca. O sr. Presidente Getulio Vargas, o interventor Amaral Peixoto e outras altas autoridades deverão estar presentes. Deverão tomar parte na festa, entre outras, Dyrcinha Baptista, Conjunto Regional de Benedicto Lacerda, Carlos Galhardo e Irmãs Pagãs. Ha grande interesse em torno desta festa.

## PARA TODO MUNDO

### Serão irradiadas pela estação radiophonica do Vaticano, todas as ceremonias do domingo de Paschoa

### Traducções em inglez, francez, hespanhol, portuguez e japonez, da "Homilia" papal

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — Amanhã, domingo, ás 10 horas (6 horas no Brasil) Sua Santidade o Papa Pio XII lerá uma "Homilia" que durará cerca de 20 minutos.

A palavra do Summo Pontifice será transmittida pela Emissora do Vaticano em onda de 31,06 metros. Em seguida até meio dia, a poderosa estação de Radio Papal transmittirá traducções da "Homilia" em hespanhol, portuguez, inglez, francez e japonez.

Esta noite, ficaram concluidos os preparativos para o serviço solenne de amanhã, com a collocação de flores nos altares da basilica e de pannos vermelhos nas paredes.

Segundo o costume tradicional os sacerdotes percorreram as casas de Roma, aspergindo agua benta em seus aposentos.

Na Cidade do Vaticano, este rito foi observado pelo padre Fattorini, juntamente com outros monges agostinhos.

Foram experimentados hoje os alto-falantes installados dentro e fóra da basilica, comprovando-se que funccionam perfeitamente.

## O PERU' ABANDONA A LIGA DAS NAÇÕES

LIMA, Perú, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o governo peruano decidiu retirar-se da Liga das Nações, e nesse sentido o ministro das Relações exteriores telegraphou para Genebra.

## NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

— Quem soffreu mais neste mundo?

— Foi... foi... Judas.

— Judas?!...!!...?...!

— Sim, "seu" Vigario... é verdade que o Christo soffreu... mas... foi uma veizinha só... o Judas não... todo anno nós maia o lombo do coitado intê dizê basta...

## A frota que os republicanos hespanhoes abandonaram

### Chega a Cadiz, após uma travessia accidentada

CADIZ, 8 (U. P.) — Após uma travessia accidentada, devido aos temporaes, chegou hoje, ao porto desta cidade, a frota que os republicanos abandonaram em Bizer?.

A população da cidade recebeu com grandes demonstrações de jubilo os navios de guerra da nova Hespanha.

O almirante Bastarreche que commandou a frota, visitou as autoridades navaes locaes.



## O FANTASMA DA GUERRA PAIRA SOBRE A EUROPA

(Conclusão da 1ª pag.)

mentaristas allemães deixa de repetir no seu jornal o aviso de Hitler, de que o Reich não ficará inactivo deante dos movimentos da politica de cerco iniciada pelo eixo Londres-Paris-Moscou.

Como, quando e onde actuará Hitler isso é o que se precisa advinhar. Mas, entretanto, está-se creando uma situação muito delicada com a iniciativa de se erguer uma muralha em torno de uma nação que não quer nem póde permanecer inactiva. Hitler não tem apenas uma politica na Europa de Este. Tem tambem, que apressar-se para desenvolvel-a emquanto o Reich póde supportar a enorme carga economica e financeira que aquella politica significa.

Vejamos alguns exemplos que confirma esta theoria: A situação alimentar na Allemanha está-se aggravando; as portas e as grades de ferro tomam rapidamente o caminho da fundição nas fabricas de armamentos; as ultimas informações do Reichsbank demonstram o augmento dos emprestimos em 1.200 milhões de marcos com referencia á ultima semana; a circulação da moeda alcançou um novo "record" e o augmento das entradas de genero ficará paralysado em 1940.

As dividas do Reich, que se tornaram publicas, indicam um augmento de mil milhões de marcos em Janeiro, e no anno de 1938 esse augmento foi de 50 °|°.

O novo plano financeiro, mediante o qual o Reich economiza uns 40 °|° das suas despesas, unicamente póde ter utilidade pratica sobre a base de que as despesas voltem a um nivel normal dentro de um anno ou dois, como maximo.

Entretanto, nenhum estadista allemão deu ainda uma definição exacta dos propositos que a Allemanha tem na Europa oriental, mas, talvez, as recentes manifestações do professor Carl Schmidt, technico em direito constitucional, possam servir de guia para se obter uma nação aproximada desses objectivos. Estabelece aquelle professor: Primeiro, unicamente as nações qualificadas, intellectuaes e moralmente, pelas suas disciplina e organização, podem manter firmemente nas suas mãos o complicado apparelho da communidade moderna, e possuem titulos sufficientes para formar um Estado que esteja sujeito ás normas do direito internacional. Segundo: A Allemanha está contribuindo para o direito internacional com o conceito de "Grossraum"; póde haver varios estados ou nações normaes entre estes estados ou nações, mas podem ser desherdados por uma "Weltanschanung", e, então, a mantença de relações normaes entre estes estados e nações deve estar a cargo da nação mais apta para esta tarefa. A' luz destes principios podemos ver a actual como uma éra de dominio da Allemanha, a que como disse recentemente o Dr. Funk, é "um todo economico que vae do Mar de Norte ao Mar Negro".

A Allemanha está dirigindo todos os seus esforços para este fim, com a ajuda de forças armadas sufficientemente poderosas para manterem á margem as outras potencias da Europa e obrigar os pequenos estados do oriente europeu a inclinarem-se ante a sua força. Falta vêr ainda se a Allemanha tenciona completar esta tarefa no anno actual, porque ainda os seus esforços de rearmamento podem ser mantidos durante todo este anno no tom mais elevado.

O rearmamento da França e da Inglaterra ainda não está completo e a Russia foi classificada como uma potencia positivamente debil.

A decisão de ajudar a Polonia a resistir á vontade allemã é, por conseguinte, um factor perturbador e possivelmente se considera como um perigo para que o Reich não possa conseguir os fins que se propoz em recorrer á guerra.

## Ha 20 annos que perambula pelo Brasil

### A situação de um ex-immediato dinamarquez, que aportou ao Rio Grande em 1919

SANTOS, 8 (A. N.) — Os agentes da Policia Maritima detiveram um homem de compleição forte, maltrapilho, que andava vagando pelas ruas. Interrogado, disse chamar-se Frederico Trenun e ser de nacionalidade dinamarqueza. Narrou então o preso a sua adysséa de 20 anno de permanencia no Brasil, tendo já visitado varios Estados. A dois de Janeiro de 1919 diz Frederico haver desembarcado no porto do Rio Grande, de bordo do veleiro "Socatra", de bandeira norueguesa, a cujo bordo occupava o logar de immediato. Restabelecido, aguardou naquelle porto riograndense o apparecimento de outro navio da mesma nacionalidade, para reembarcar. Isso não acontecendo, seguiu para Montevidéu rumando após para o interior, abraçando a profissão de carpinteiro, para poder prover a sua subsistencia. Não satisfeito, resolveu voltar ao Brasil, atravessando a fronteira em Sant'Anna do Livramento. Arrostando difficuldades, Tranun alcançou o Paraná. Depois de curta permanencia ali, rumou para Minas Geraes, tendo estado nas minas de Morro Velho. Regressando ao sul, chegou a Curytiba, onde esteve hospitalizado, atacado de maleita. Melhorando suas condições de saude, com passagem fornecida por um conductor de caminhão, alcançou Itapetininga e dali veiu subindo, até chegar a esta cidade, tendo feito o trajecto de Cubatão até aqui a pé. Tranun possue documentos fornecidos pelos consules dinamarquezes de Porto Alegre e Santos os quaes affirmam ter sido elle immediato do veleiro "Socatra". A Policia Maritima vae providenciar o repatriamento do referido maritimo, que ha 20 annos está fóra da sua patria, sem noticias de parentes e vivendo como mendigo.

## Alterações no secretariado paulista

S. PAULO, 8 (A. N.) — Por decreto de 6 do corrente mez, o Interventor Adhemar de Barros exonerou o sr. Mariano Wendel do cargo de secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

## O novo commandante da 9ª. Região Militar vae assumir o cargo

Deverá seguir hoje, para Matto Grosso afim de assumir em Campo Grande, o commando da 9.ª Região Militar, o general Amaro Soares Bittencourt, brilhante official do Exercito.

O illustre militar que tem prestado os melhores serviços ao Exercito, exerceu recentemente o commando da Escola Technica.

## A MUFA PEGOU FOGO

### Principio de incendio no Edificio Eden

Verificou-se, hontem, no andar terreo do Edificio Eden de apartamentos, á praia do Flamengo, 64, um principio de incendio, em virtude de haver queimado a mufa da installação electrica.

Os bombeiros foram ao local e em meia hora extinguiram as chammas.

A policia do 4.º districto policial registrou o facto, pediu pericia e tomou todas as providencias necessarias.

O Edificio Eden é de propriedade do sr. Luiz Pareto.

Em consequencia do incendio na mufa do Edificio Eden, todo um quarteirão da praia ficou ás escuras, e o baile do C. R. do Flamengo foi interrompido, indo as "granfinas" passear na praia.

## O coronel Beck na Allemanha

### Uma conferencia no trem com o embaixador da Polonia

BERLIM, 8 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Polonia Coronel Josef Beck passou hoje por esta capital em viagem para Varsovia.

O Embaixador da Polonia na Allemanha, Sr. Lipski, desde a estação do Jardim Zoologico onde o trem faz sua primeira parada até á estação onde o trem se detem pela ultima vez antes de deixar Berlim, esteve em companhia do Coronel Beck. O trajecto dura meia hora e o Embaixador teve opportunidade de conversar com o Coronel Beck informando-o provavelmente sobre a conferencia que realizou na quinta-feira com o Barão von Ribbentrop.

O Ministro polonez foi saudado em nome do governo allemão pelo chefe do protocollo Sr. von Hallen.

## BALEADO NA COXA

### O operario foi soccorrido pela Assistencia

O Posto Central de Assistencia soccorreu hontem, Antonio Ivo de Mattos, de 26 annos, residente á rua Souza Franco, 44, que apresentava um ferimento penetrante na coxa, pois fôra baleado na rua Affonso Cavalcanti, sem saber por quem. Depois de medicado, retirou-se.

A policia registrou o facto.

## Vão ser inspeccionados os Tiros de Guerra

Em virtude de determinação do general Meira Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, terá inicio, na proxima semana, a inspecção dos Tiros de Guerra e de escolas de insrucção militar.

Por isso, resolveu ainda a citada autoridade, que os corpos de infantaria e artilharia indiquem 15 officiaes para realizarem os trabalhos respectivos, no Districto Federal, no Estado do Rio e no Espirito Santo.

## Actos do Presidente da Republica

(Conclusão da 3.ª pag.)

Sarmento; do quadro supplementar geral para o ordinario, o tenente-coronel Armando Nestor Cavalcanti, sendo classificado no 6º Regimento de Cavallaria Independente, em Alegrete; o major Mario Fernandes de Almeida, sendo classificado no 11º Regimento de Cavelaria Indepenednte, em Ponta Porã; e o tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira, sendo classificado no 2º Grupo de Artilharia da Costa; e transferindo para á reserva, o coronel João Propicio Menna Barreto, a quem foram mandados accrescer de tantas vezes 5 °|°, do respectivo soldo quantos forem os annos de serviços excedentes de trinta e cinco.

Mandando reverter ao serviço activo, por haver cessado o motivo de suas aggregações, o major de engenharia Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o capitão Sebastião Dallsio Menna Barreto.

Transferindo, os escreventes, Djalma Alcoforado Lima, do Hospital da 7ª Região Militar, para o serviço de fundos da mesma Região; Francisco Xavier Pessôa Monteiro, desse serviço para aquelle Hospital; Murilo de Paula, da Escola Technica do Exercito, para o Curso especial de Transmissões; e João Pereira Maia, desse curso para á Diretocria de Recrutamento.

## O unico medico residente em Rio Branco é funccionario publico

### Como se procura satisfazer os serviços clinicos do Instituto dos Bancarios, naquella cidade, em face da lei das accumulações remuneradas

Não sendo possivel ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios manter, nas localidades onde é escasso o numero de seus associados, um medico contratado, com remuneração mensal fixa, para prestar a assistencia que lhe incumbe por força de seu regulamento, vigora, para taes logares, a praxe de recorrerem os interessados a um facultativo de sua escolha, pago segundo os serviços executados. Entretanto, sendo funccionario publico o unico clinico residente na cidade do Rio Branco, Territorio do Acre, que se acha nas condições referidas, e attenta a necessidade de não serem privados da assistencia medica os associados ao alludido Instituto, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, solicitou ao sr. Consultor Geral da Republica parecer sobre a possibilidade, em face dos dispositivos do decreto-lei n.º 24, de 29 de novembro de 1937, de serem utilizados, na conformidade do exposto, os serviços do mencionado facultativo.

## Solução de queixa pelo general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar

Na solução de queixas dos Tenentes Francisco Rezende da Silva, Hermirio José de Araujo e Alfredo Guimarães Motta, pelas punições que lhes foram impostas pelo Chefe da 1ª C. R., julgou-as o Cte. da 1ª Região — Sr. Gal. Meira de Vasconcellos, em despachos recentes, todas improcedentes.

O Sr. Cte. da Região baseou a sua solução na documentação farta apresentada pelo Cel. Poggi de Figueiredo, chefe da 1ª C. R., na qual demonstrou cabalmente ter agido no caso em apreço, com lisura e retidão. Approvando todos os actos praticados pelo Chefe da 1ª C. R., o illustre Cte. da Região numa brilhante decisão declarou que não se justificava a abertura de inquerito policial militar em face do art. 103 combinado com o art. 191 do C. J. M.; e que muito bem andou o Chefe, mandando previamente proceder uma syndicancia sobre a denuncia dos referidos officiaes, que imputando irregularidades praticadas pelo 1º Ten. thesoureiro da repartição, resultando de tudo a improcedencia do allegado, com a ausencia completa de provas testemunhaes e documentarias e tendo sido apurado nas ditas queixas, contravenções disciplinares pelos ditos officiaes, resolveu o Cte. da 1ª R. M., punil-os com prisão nas suas unidades.